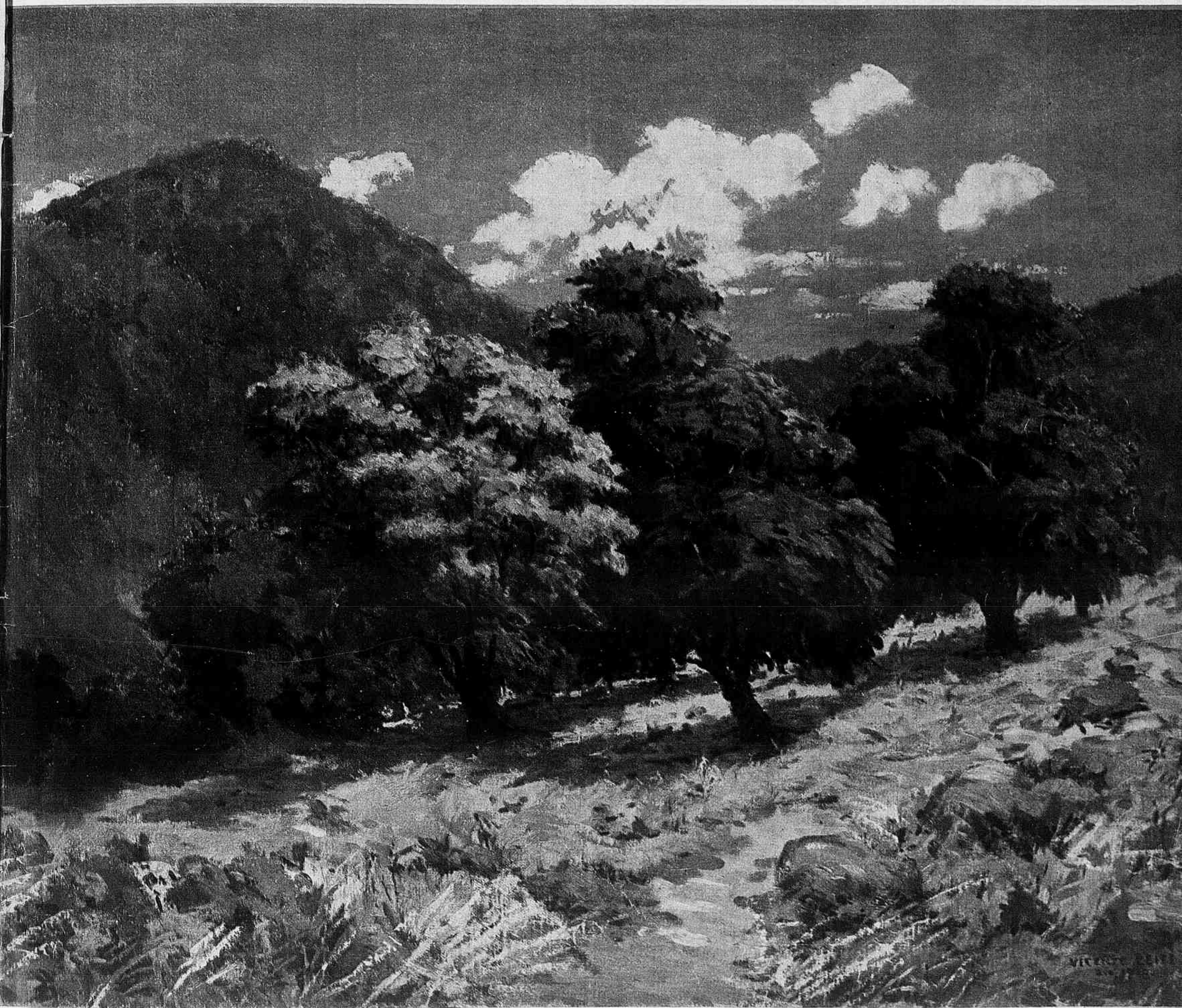


Revista da Semana

1500
NA CAPITAL
E NOS ESTADOS

ANNO XXXIX -- N. 21

30 de Abril de 1938



“SAPUCAEIRA” --- Aguas Ferreas

Oleo de
Vicente Leite

ONDAS CURTAS E LONGAS...

PANORAMA

A revelação científica do pensamento. Podem crer os meus leitores que estão sendo feitas experiências, coroadas de êxito, neste sentido, e que o rádio vai ter papel de relevo na descoberta que se vem realizando no *King's College* de Londres.

Nos Estados Unidos já o methodo vem sendo applicado nos interrogatorios privados dos delinquentes. Mas o que se vem tentando sob o *foq* londrino é realmente interessante. Trata-se de um disco electrico que passa através das mãos de uma pessoa e, por meio de um galvanometro, reflecte as reacções do pensamento, com um raio de luz movel sobre o *écran*.

A noticia que nos chega diz que o professor Edgar Douglas Adrian, cathedratico daquella Universidade, affirmou, numa conferencia, haver photographado o pensamento humano, registrando e ampliando os impulsos electricos do cerebro, susceptiveis de ser transformados em sons, podendo ser reproduzidos pela radiotelephonia. Diz elle que na onda larga, que emana do cerebro em repouso, flue uma super-imposição da onda do pensamento, que varia de intensidade e frequencia, devido á sensação physica da concentração mental.

Revelada uma verdade, surge outra interrogação immediata. Na escala de anciedades scientificas, satisfeita uma, nascem cem. O investigador é um implacavel Hamlet, que desdenha da duvida e esgrime um microscopio, devassando as sombras, atrás da possibilidade de uma descoberta.

Affirma-se, em Londres, que chegaremos á victoria do homem, com a transmissão do pensamento pelo rádio. Ha quem asseverar que, no recondito do ser humano, existe a cellula captadora de ondas dispersas, transmissoras de uma vontade. Não podem reagir os impulsos electricos do cerebro com a descarga terrivel de ondas curtas, emanadas de uma idéa distante e transmittida — depois de ampliada pelas ondas hertzianas.

Não é audacia, garantem-nos o professor Douglas Adrian, supôr que teremos em breve o rádio com a possibilidade de captar a idéa humana.

E um dia qualquer, quando as suas investigações e experiencias permittirem melhor efficiencia de sua descoberta, os ouvintes de ondas curtas terão de saber o que se passa nas *caves* de Paris; o que pensa o juiz antes de condemnar, em Nova York, a um *gangster*; e a revelação sensacional de um criminoso em vespas de se sentar na cadeira electrica.

Vamos ter cousas interessantes. Imagine-se o locutor annunciando uma

cantora, como sendo a "rainha", a "estrella", a "maior de todas", e o rádio emittindo o seu pensamento contrario. A não ser que Douglas, o sabio que mereceu os maiores elogios do critico de rádio do *Times*, venha a perceber, ainda em tempo, as desvantagens da sua descoberta em certos meios politicos.

Convem, entretanto, saber-se, antes de qualquer juizo temerario sobre a



Antenogenes Silva, compositor e artista das Radios Transmissora e Nacional.

competencia de investigador inglez, que no anno da graça de 1932 recebeu elle o premio Nobel, pelas suas descobertas curiosas a respeito da televisão, que anda por ahi a fazer sobresaltos ás artistas de rádio que têm o nariz de Cleopatra...

F. G.



Gaó e sua orchestra Columbia, que irão muito breve á Argentina.

VARIAS

— A Radio Inconfidencia tem apresentado lindos programmas artisticos, devendo ser salientada a selecção das canções de Brahms, que agradou imensamente.

— "A Bibliotheca do Ar" continua a ser a grande atracção do momento, da Mayrink Veiga.

Cesar Ladeira e Genolino Amado merecem parabens.

— Ha uma artista, Celia Mendes, substituindo Marília Baptista no programma *Samba e Outras Coisas*.

Canta regularmente, mas está co- piando muito a interprete de Noel Rosa.

— Ha uma fabrica de discos, nacional, dirigida pelo compositor Alberto Ribeiro, e que promette vender discos mais baratos.

— Barbosa Junior reiniciará as suas actividades na P. R. A. -9 amanhã.

— Paulo Serrano continúa a apresentar lindos programmas.

— Gilda Farnese, a querida soprano paulista, que veio para a temporada lyrica, deu um recital pela "Hora do Brasil".

— Rosalvo Giugue, o tenor brasileiro que actuava na Tupy, embarcou para São Paulo, onde cantará na estação do mesmo nome.

— Sylvio Caldas, — até que afinal! — apresentou o seu novo repertorio.

— Deve haver mais cuidado do Jury na distribuição dos premios pela Hora dos Calouros, da Cruzeiro do Sul.

— Mara tem sido a atracção dos studios da estação de Segadas Vianna.

— Ha quem fale que o "Trio de Ouro", de que fazem parte Dalva de Oliveira e a "Dupla Preto e Branco", vai cantar na Diffusora.

— Merece elogios a Orchestra Symphonica da Tupy de São Paulo, dirigida por Torquato Amore.

— O Theatro Alegre, da Radio São Paulo, com Bertoni, Tom Bill, Dallila e Helena Bechuatt, tem sido elogiado pela critica.

— Nicoláu Tuma continúa a trabalhar na Cultura, da terra bandeirante.

— O programma Popeye, que se



Janir Martins, do programma "Samba e outras coisas", da Cruzeiro do Sul.

ouvia pela Excelsior, está presentemente na Record, de São Paulo.

— Pode ser ouvido, em ondas curtas, hoje, o concerto de musica de camera pelo trio de cordas *Philharmonic*, com David Martin, Ridle e Whithead, na British Broadcasting Corp.

— Foi regravada a setima symphonia de Beethoven, Op. 92, pelo Orchestra Philharmonica de Berlim, dirigida pelo maestro Carl Schuritch.

— O maestro Stokowsky acaba de gravar a *Toccata e Fuga, em ré menor*, de Bach.

— Temos ouvido, nestes ultimos dias, nitidamente a OAX4D, de Lima, capital do Perú, em 5.780; kc. e em 51.90; mts.

— Aos domingos e quintas-feiras, depois de meia noite, temos ouvido uma nova estação norte-americana, a WIXK, em 31.36 mts.

— A British Broadcasting Corp. apresentou-nos no domingo atrazado, um lindo recital do violinista Alfredo Campolli, com os *Velhos no Lar*, de Kreisler; a *Berceuse*, de Grieg; o *Capricho Vien-nense*, de Kreisler; e um numero dos mais notaveis em execução, *A Caprichosa*, de Ries.

— A D. J. N.; de Berlim, tambem tem apresentado óptimos programmas ultimamente. E gostámos muito da noite em que ouvimos a Philharmonica sob a regencia de Furtwangler, executando um concerto de Beethoven, com a *Symphonia numero V*.

— H. B. L. continúa a ser o prefixo da estação da Liga das Nações, que tem ultimamente irradiado, em hespanhol, para o continente em que estamos.

— Ray Nobles, com a sua orchestra monumental, vem apresentando discos magnificos e, entre estes, destacaremos *Pensando em ti*, com uma instrumentação curiosa.

O piano e os saxos revelam interessantes alternativas. Ha lembrança, no motivo, dos trabalhos de Louis Armstrong.

— Existe uma estação na Suissa que pode ser ouvida em 9.59 kcs. e em 31.27, a HBL, com a mesma frequencia de uma emissora australiana, a V.K2ME, que uma noite destas estava com um programma admiravel, com musicas nativas.

— Uma estação allemã annuncia para o dia primeiro de Maio a audição do *Navio Phantasma*, de Wagner.

— As associações jornalisticas dos Estados Unidos foram convidadas pelo governo a discutir a regulamentação do emprego das ondas radiophonicas destinadas á imprensa.

— Em 9.510 kcs. e 31.55 mts. escutámos canções canadenses, por Sarah Fischer. A estação irradiava em allemão.

— Canaro, com a sua typica, ingressou no *cast* da "Radio El Mundo", de Buenos Aires.

Revista da Semana

1500

RIO DE JANEIRO
ANNO XXXIX

30 DE ABRIL DE 1938

NUMERO 21



JOÃO LUSO VELHICE

— Já ouviu falar nas experiencias do doutor Stern?

— Allemão?

— Norte-americano. Elias B. Stern.

— E que fez elle?

— Pelos modos, qualquer coisa de sublime, de providencial para todos nós.

— Vejamos.

— Conseguiu realizar a synthese da vitamina B1.

— Bravo!

— Sabe exactamente do que se trata?

— Não. Como, porém, o amigo falou de sublimidade, applaudi em confiança.

— Eu lhe explico, mais ou menos. As vitaminas B1 e B2 constituem o principio mais activo da mocidade. Por conseguinte o seu desaparecimento do organismo humano determina o nosso debilitamento, o nosso alquebramento...

— Em summa: a velhice.

— Perfeitamente. Ora, com o resultado das pesquisas do doutor Stern, temos a horrenda senectude combatida, consideravelmente retardada... isto até se chegar á sua completa suppressão.

— Ah, o senhor realmente desejaria...

— Se lhe parece! O que eu tenho feito para evitar essa catastrophe que nem por vir pouco a pouco deixa de ser a mais pavorosa de quantas nos ameaçam neste mundo!... Os regimes, as drogas, pózinhos, gottas, injecções que tenho adoptado...

— E sempre sem resultado algum?

— Isto é... Não posso negar que certos remedios me produziram resultados temporarios...

— O que o povinho chama "aragens".

— Generalizadas. Lembra-se do Metchnikoff? Annunciou, com toda a sua responsabilidade scientifica e official, não só a preservação das energias vitales como até a restituição do vigor áquelles que o houvessem perdido.

— Elle proprio, porém, reconheceu depois que se enganara.

— Sim, era um sabio de consciencia.

— O seu remedio residia, se me não engano, na coalhada.

— Ao levantar e ao deitar. Tomei tigelas e tigelas. De manhã era desagradavel como o demónio sobretudo para aquelles que, durante annos e annos, houvessem saboreado, como eu, o café com leite, bem quente, e o pão com bastante manteiga. E á noite, a coalhada empanturrava-me, causava-me pesadelos horribes. Parece que toda a gente, com tal ceia, passava noites deliciosas... Isso, porém, não diminuia o meu tormento. Sonhava com torrentes de leite, montanhas de coalhada, vacas, rebanhos de vacas a perder de vista. E, naquella afflicção, chegava, eu proprio, a mugir!

— Livra!

— Depois veio o grande Forster e foi ainda além...

— Além da coalhada? Ao queijo?

— Quanto quer pela gracinha? Forster partia do principio, segundo o qual, sendo a velhice causada pelas toxinas de certo microbio do intestino, apenas se tratava de encontrar o microbio inimigo daquelle e mais forte, para o exterminar.

— Com effeito, nada mais simples!

— Não é mesmo? E eis o que o eminente embryologista não tardou a averiguar. Sabe onde estava o microbio salvador?

— No estrangeiro, talvez.

— Qual estrangeiro nem meio estrangeiro! Estava no cachorro.

— Oh, co'a breca! Mas isso deve ser horrivel de tomar!

— Não sei porque.

— Ah, o senhor gosta? Effectivamente, dizem que na China... E assegura-se tambem que certas fábricas da America do Norte... E o positivo é que, na Alemanha, chegaram a funcionar, ignoro apenas se ainda funcionam, matadouros em regra...

— Mas de que, senhor? Matadouros de quê?

— De cães.

— Então o amigo imagina?... Ora, adeus! Mas, senhor, não era o fox-terrier nem o bull-dog propria-

mente dito que a gente absorvia! Era um sôro. Extrahia-se o tal microbio do cão...

— Já percebi. O senhor dispõe de tal talento para explicar as coisas que com duas palavras diz tudo.

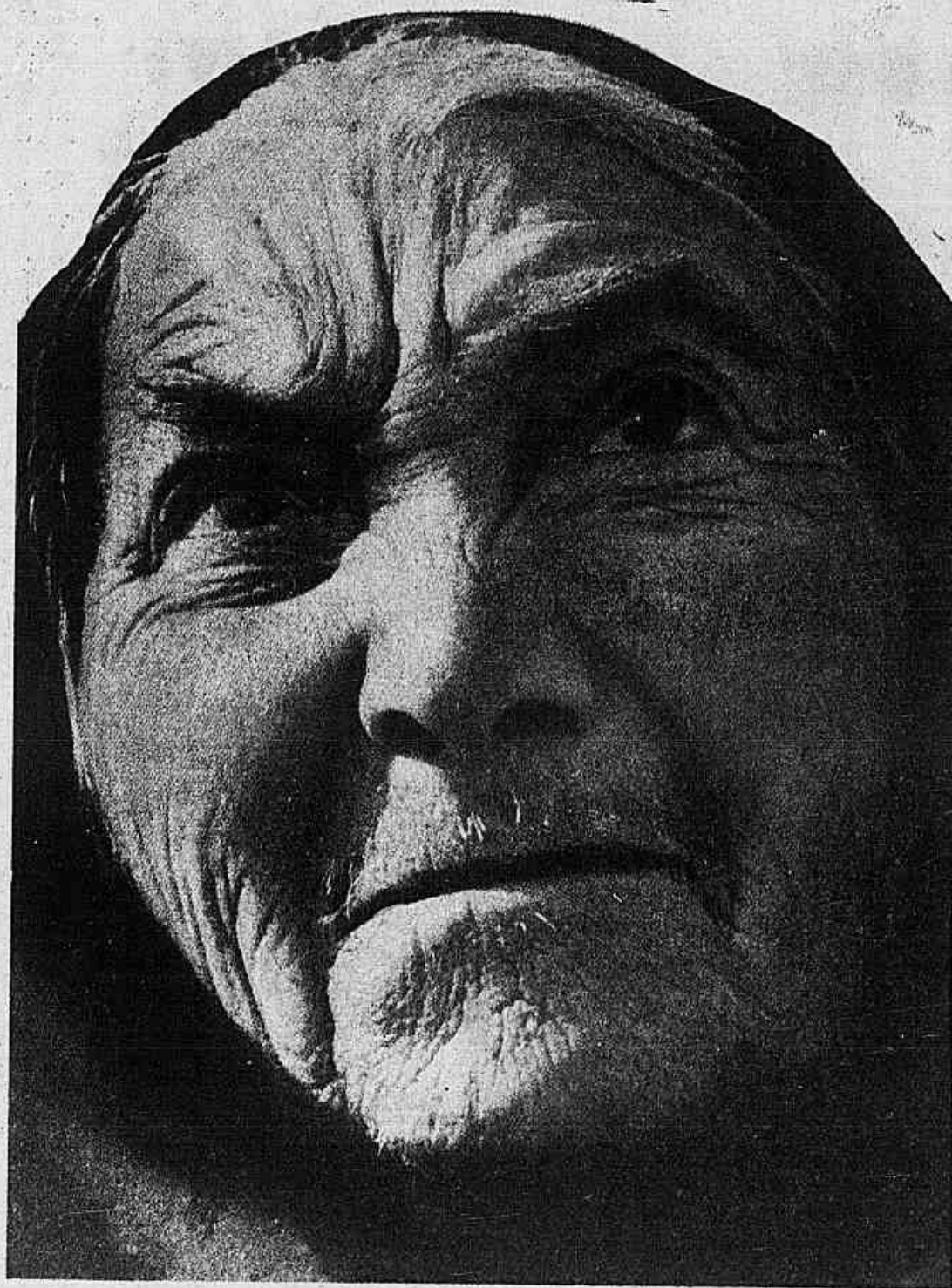
— A bom entendedor...

— Muito obrigado. E quanto ao tal embroglio...

Perdão! — ao tal embryologista... Como é o nome?

— Forster.

— Deu-se bem com o sôro canino, o senhor?



— Propriamente, mal, mal, não dei; mas, para os resultados que esperava e tanto desejava...

— Acha então, mas acha sinceramente preferivel não envelhecer?

— Que duvida! Já disse e repito...

— Pois, olhe, para mim a velhice offerece positivas, preciosas vantagens.

— Imagino!

— Vantagens, se bem pensarmos, maravilhosas. A velhice acalma, suaviza a existencia. Repousa e consola. Muita coisa que na mocidade nos irrita, nos desvaira de indignação, nos pode levar ao desespero, e que ainda na idade madura não deixa de nos atormentar ou desanimar, depois, chegada a velhice,

quando muito nos inspira... algumas reflexões philosophicas. Depois de velhos tudo para nós se transforma em motivos de meditação e commentario — até as coisas que mais intimamente nos digam respeito. Organizamos um systema de apólogos para o applicar a todas as circumstancias da vida — da vida dos outros e da nossa propria. E' quando aprendemos a dar conselhos — sobretudo a nós mesmos.

— Para nem nós mesmos os seguirmos!

— Oh, eu começo já a seguir! E cada vez, tenho a certeza, seguirei mais fielmente e com proveito maior.

— Oxalá! Em todo o caso, deixe-me observar-lhe meu caro: Quando a gente ama a vida...

— Ha na vida muita coisa a que só a velhice dá o apreço devido, que só ella verdadeiramente sabe gosar.

— Por exemplo...

— Por exemplo... Um exemplo singelo, *terre à terre*: a alegria de ser avô. Imagine o amigo que, em plena mocidade, via diante de si uma porção de netos.

— Mas isso... raras vezes terá acontecido!

— Aconteceria, se o tal sôro do S. Bernardo ou do Terra Nova nos fizesse estacionar. E então não acharia o senhor graça nenhuma aos taes netinhos.

Não veria nelles senão as travessuras, as perrices, a gritaria, toda a sorte de inconvenientes...

— Entre os quaes o de me fazer velho.

— Ahi está. Ao passo que, na velhice propriamente dita, só notaria naquellas crianças graças e primores. E assim tantas outras venturas com que só a alma do ancião se regosija, porque só ella as considera taes.

— Mas venha cá... Em parte, não ha duvida, concordo com o senhor.

— Muito obrigado.

— Mas ha de concordar tambem comigo...

— Bem sei: Por outro lado...

— Por outro lado, a velhice nos tortura continuamente, com os achaques que se vão acumulando, a perda gradual das forças, a falta, cada vez mais sensivel, de coragem ou de esperanza para certos empreendimentos...

— Muitos, muitos empreendimentos!

— Em summa, a decadencia, a pavorosa decadencia. E a verdade é que todas as vantagens da velhice que o senhor acaba de citar me deixaram perfeitamente calmo; ao passo que as desvantagens, essas!...

— Não considerámos, porém, ainda, meu caro, o mais benéfico dos effeitos que a velhice exerce em nós.

— Qual?

— O de nos preparar para a morte.

— Que horror!

— Não pense assim. Com as ruínas da velhice, a gente se vae, pouco a pouco, desapegando da vida. De vez em quando diz-se adeus a alguma coisa que parte e que nem sempre deixa saudades. Illusões, para se perderem, já não ha; e o resto... pouco vale. Morre-se, a bem dizer, um pouco todos os dias. E a rigor não se sente.

— Mas escute...

— Caminhamos para a sepultura pelo nosso pé e, ao passo que della nos acercamos, diminue em nós a amargura de desaparecer. E se a velhice fôr muito longe, não só perderemos o medo da morte como acabaremos morrendo... sem dar por isso!

— Decididamente, no grande, no verdadeiro remedio ainda ninguem pensou.

— Que remedio?

— Aquelle que não suppressisse apenas a velhice... mas a propria morte.

— Quem sabe? Tive um amigo que acreditava no elixir da vida eterna. Mas estava tambem persuadido de que esse philtro providencial seria inventado no dia seguinte ao do seu fallecimento.

— Esperemos então que elle appareça... na vespera do nosso!

— Pois sim, caro amigo, esperemos...

João Luso.

conto da "REVISTA"

A LINDA MARIA HELENA

POR HUGUETTE GARNIER

UMA desgraça horrível. Em consequência dum sarampo não só tardio mas ainda seguido de numerosas complicações, Maria Helena Destry, aos dezenove annos, tinha cegado.

Os paes eram ricos e sempre a haviam coberto de mimos. Diante daquella infelicidade resolveram retirar-se para a sua vivenda de campo, na Touraine, e empregar todos os

meios e esforços possiveis para que ella esquecesse o seu doloroso estado.

Conforme o costume, começaram por lhe affirmar que a vista voltaria; era questão de paciencia, de tempo. Maria Helena escutava em silencio, com a cabeça inclinada, apegando-se á mais fragil esperanza e arregalando os olhos cheios do azul do céu que elles não tornariam a ver. Era um combate em que,

não resignada ainda, a sua alma procurava evadir-se da sombra como dum tunnel ou dum carcere.

Martha Destry não abandonava a filha, por assim dizer, um momento. Tinha prevenido parentes e amigos, avisava continuamente as criadas: nunca se devia lamentar a enferma, que ella ouvisse; e, ao contrario, era preciso persuadi-la de que toda a gente tinha como infallivel a cura. Mãe admiravel, não desanimava nunca; e não pensava noutra coisa senão em suavisar aquella existencia arruinada.

O pae, esse não representava com a mesma perfeição o seu papel. Muitas vezes evitava falar, para que Maria Helena lhe não percebesse a tremura da voz. Não podia admittir que a sorte houvesse feito daquella creaturinha, cercada de tantos desvelos e tanto amor, uma condemnada ás trevas...

Antes de perder a luz dos olhos, Maria Helena, de intelligencia mediocre, espirito pouco activo, gozava, sem propriamente as avaliar, as dádivas da fortuna. Faziam-lhe todas as vontades. Tudo ella obtinha do pae com um simples sorriso; e a mãe, elegante, graciosa, alegre, era para ella uma especie de amiga extremosissima. Iam a compras sempre juntas; escolhiam e discutiam vestidos e penteados, acabando invariavelmente por se entender.

Agora, um dos cuidados de Martha era fazer com que a filha não perdesse o gosto de se enfeitar nem deixasse de viver o mais possivel como dantes — isto para a manter persuadida de que a sua provação havia de terminar.

— Não gosto nada dessa tua blusa... dizias, por exemplo, a mãe infatigavel. — Não vae bem com o tom da tua pelle.

A cega retrahia-se no seu mutismo. Se nesses momentos começasse a falar, talvez dissesse coisas de mais...

— Estás hoje mais bonita, Marilena. Os vestidos de campo vão-te admiravelmente... Falaram-me duma costureira, perto daqui...

Com essas futeis preocupações, procurava Martha Destry conservar o ambiente doutro. E não deixava de ser heroico, realmente, o que ella fazia.

Iam juntas para o jardim. Martha não dava o braço á filha; guiava-a, pousando-lhe de leve a mão no hombro, para que Maria Helena tivesse tanto quanto possivel a impressão de se dirigir por si mesma. Se fazia bom tempo e era agradável estar fóra de casa, sentavam-se á sombra duma arvore. A criada levava-lhes a merenda. Martha tirava da mão da filha a bengala dos cégos e dizia:

— Quem me déra chegado o dia em que tu has de abandonar esta bengala duma vez!

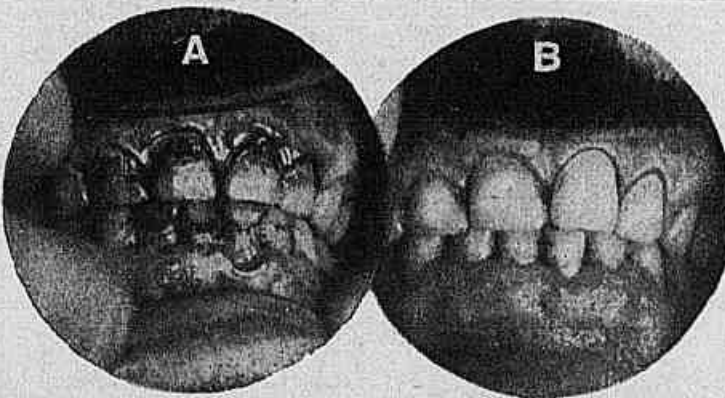
— E achas que não tardará muito? perguntava avidamente a moça.

**SORRIA
ASSIM
COM SAÚDE
E BELLEZA!**

15 DIAS DE USO DÃO ESTE RESULTADO

A — mostra o estado em que se encontrava o paciente, atacado de gengivite.

B — é a photographia da mesma bocca, após 15 dias de uso exclusivo de LEVER S.R.



Sobre os dentes, forma-se uma camada gordurosa, chamada "limbo", que os escurece e enfeia. O Sodio-Ricinoleato contido na Pasta LEVER S.R. remove com facilidade esta camada, deixando os dentes limpos e claros.

USANDO

LEVER S.R.

DIFFERENTE

**NA FORMULA! NO USO!
NOS EFEITOS!**



As crianças usam com prazer LEVER S.R. porque tem um agradável gosto de hortelã que refresca e perfuma o halito.



PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS

*

A DECANA DAS REVISTAS NACIONALES

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA
EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911 E OS
GRANDES PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES
DE SEVILHA E ANTUERPIA EM 1930,
E NA FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO EM 1933.

PROPRIEDADE DA

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

GRATULIANO BRITO
DIRECTOR

ASSIGNATURAS (52 NUMEROS)

BRASIL E AS 3 AMERICAS		ESTRANGEIRO	
Um anno.....	63\$	Um anno.....	75\$
6 mezes.....	32\$	6 mezes.....	38\$
REGISTRADA		REGISTRADA	
Um anno.....	80\$	Um anno.....	105\$
6 mezes.....	40\$	6 mezes.....	53\$
Avulso.....	1\$500	Atrazado...	2\$000

SUCCURSAL EM SÃO PAULO:

Rua Conselheiro Carrão, 98
Telephone 7-6906
Endereço Telegraphico: "Revista"

*

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE, 15

Telephones: Redacção 22-4447
Administração e Publicidade 22-2550
Endereço Telegraphico: "Revista"
RIO DE JANEIRO



ESTE NUMERO CONSTA DE 12 PAGINAS

— Cht! replicava a mãe, como se conhecesse um segredo ditoso de mais para ser imediatamente revelado. Um pouco mais de paciência, Marilena!

Assim ia entretendo aquelle estado de illusão, no qual a enferma se habituaria á obscuridade. Inclinando-se para a filha, percorria-lhe a face com beijos leves, como quando Maria Helena era criança. E ficavam ás vezes longo tempo com as faces encostadas...

Ao cabo dalgumas semanas, Maria Helena perguntou:

— Mãe, como estás hoje vestida?

Martha sentiu naquillo um pequenino triumpho. Fez uma descripção pormenorizada de sua toilette — na realidade simplicissima. E acabou pedindo o conselho da filha:

— Não achas que o franzido em cima me encurta o pescoço?

E assim por todos os meios e constantemente, Martha se empenhava em distrahir a filha do seu tormento e fazel-a confiar na possibilidade de melhores dias.

Passaram-se mezes, annos. Martha Dastry esgotava-se; quem tivesse deixado de a ver durante algum tempo não a reconheceria. O pae envelhecia antes do tempo, curvado ao peso da amargura. Maria Helena engordava, mostrava-se cada vez mais calma...

— Estás linda, meu amor! exclamava a mãe. — Nunca tiveste a pelle assim, tão fresca. E os teus cabellos estão ficando cada vez mais claros, mais dourados ao sol.

Graças a tal continuidade de carinhos, Maria Helena se revia tal como fôra. Se alguma differença encontrava na sua propria imagem, era para melhor. E amigos e criação, toda a gente cumpria as instrucções que Martha, aliás, não cessava de renovar. Nas reuniões lá de casa ou naquellas a que a mãe a conduzia, sempre Maria Helena surprehendia alguma referencia lisonjeira, segredada ou solta ao acaso, como se não soubessem da sua presença alli perto. "Encantadora, a pequena Dastry, não acha? — Uma verdadeira belleza!" E aquella belleza, na sombra a que a moça fôra atirada, esplendia tal uma chama de ouro.

Uma tarde, Martha, vendo a filha mais triste, inventou um homem que se apaixonára por ella e partira para longe.

— Sabes quem é? Aquelle rapaz que Suzana Odier te apresentou. Não te lembras? Bom, pouco importa. Fraca figura, modos um tanto grosseiros... Pouco faltou para me pedir a tua mão! Estava em vespéras de partir para uma das nossas colonias, não sei qual... Que passe por lá muito bem!

As faces de Maria Helena tingiram-se dum leve côr de rosa. A lembrança que ella guardava de si propria não envelhecia.

Poucos dias depois, Martha fingiu ter recebido uma carta daquelle apaixonado imaginario:

— Não é que elle me escreveu? Mas que topete!

E leu com inflexões bastante artificiaes a epistola que Maria Helena acompanhava

Não Sofra

A Asma Nervosa, Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufoções, Sensação de Aperto na Garganta, Canções, Falta de Somno, Falta de Apetite, incomodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Bocca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dôres de Cabeça, Dôres no Peito, Dôres nas Costas, Dôres nas Cadeiras, Pontadas e Dôres no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Sublicos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na pele, Certas Coccas, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero!

A's vezes a pobre doente pensa que está sofrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente.

O Utero é assim: quando elle está Doente todos os outros Orgãos sentem tambem.

Trate-se! Trate-se!

Use Regulador Gesteira

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio

de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Asma Nervosa, a Pouca Menstruação, Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dôres da Menstruação, a Fraqueza do Utero, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo

a usar Regulador Gesteira

com o dedo, linha a linha, sobre o papel: "Que linda que é sua filha! Tão linda..." As palavras cantavam.

Não veio segunda carta. Homem repellido não fica insistindo a vida inteira. Maria Helena vivera algum tempo, como tantas outras, gozando a possibilidade de ser amada. Aquelle sonho, como os de tantas outras, por fim se desvaneceu. Novos sonhos viriam, que a prodigiosa Martha não deixaria de lhe proporcionar...

Um dia, porém, succedeu o que tanto trabalho dera a evitar. Furiosa por ter sido despedida, uma criada de quarto foi ter com Maria Helena e, para se vingar, pô-la ao corrente de todos aquelles estratagemas.

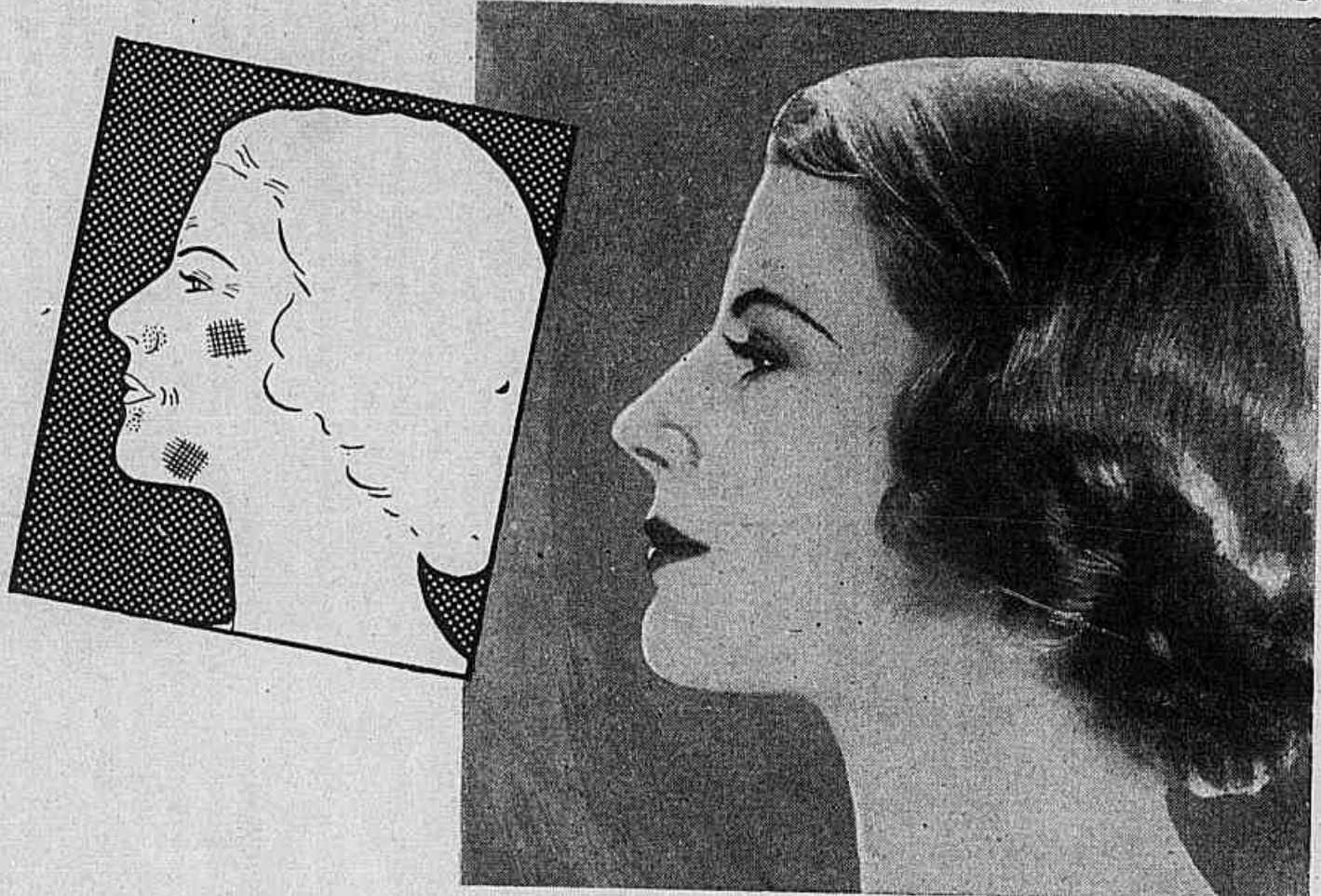
— Historias que lhe contam, mademoiselle! A sua belleza!... Um rosto enorme que não diz coisa nenhuma, a pelle cansada, a testa já cheia de rugas...

A enferma, pallida de morte, gemia:

— Cale-se! Oh... Cale-se!

A imagem insubstituivel acabava de ser destruida. Dahi por deante, Maria Helena não passaria, para ella propria, duma desconhecida. Outra luz se apagava nella. Estava perdida. E era realmente como se houvesse cegado pela segunda vez.

Qual a Causa das ESPINHAS?



— a resposta revela uma curiosa verdade:
todos nós temos **DUAS PELLAS**



A Duquesa de Leinster
outra nobre amiga de Pond's, declara:
"O tratamento Pond's das duas peles,
agrada-me perfeitamente. Não sei o
que faria sem elle".



Feito, agora, no
Brasil, Pond's é
vendido por preço duas vezes me-
nor, em potes de grande capacidade.

As rugas e as espinhas têm sua origem na Pelle Interna, que contém uma infinidade de glandulas sebaceas, cujos disturbios determinam as perturbações cutaneas. E' preciso, pois, conserva-las activas, com o Cold Cream Pond's.

Mas... na Pelle Externa (epiderme) é que se origina a "aspereza", consequente do accumulo de cellulas mortas. Para a Pelle Externa, pois, necessita de um creme diferente — o Creme Evanescente Pond's.

Todas as noites, limpe a pelle com Cold Cream Pond's. Tire o creme. Repita, esfregando mais creme, rapidamente. Tire-o novamente e applique o Creme Evanescente Pond's. Faça esse tratamento, tambem, todas as manhãs.

Para **maquillage uniforme**, antes de passar pó de arroz, applique uma leve camada de Creme Evanescente Pond's.

POND'S

O marido perfeito

Entre as mulheres de Philadelphia foi feito recentemente um esmerado inquerito para se saber quaes as mais apreciaveis qualidades dum marido.

Os resultados geraes foram os seguintes:

- 1.º — Bondade e consideração.
- 2.º — Bom humor.
- 3.º — Capacidade de ganhar dinheiro.
- 4.º — Fidelidade.

Dois terços das respostas contém a opinião de serem principalmente as questões de dinheiro que causam o desaccordo e a separação dos casaes.

Ao ciúme cabe papel secundario na harmonia da vida conjugal. Até aos trinta annos tem a esposa muito ciúme do marido. A partir dessa idade deixa de tomar a sério tal sentimento. Aspira unicamente a uma vida tranquilla e ao abrigo de cuidados materiaes.

Do inquerito de Philadelphia, o que principalmente se conclue é que vai longe o tempo do "leu amor e uma cabana".

Um film sobre Verdi

Está sendo preparado, na Italia, um grande filme de que Verdi será o protagonista, e cujo entreecho foi confiado ao membro da Real Academia sr. Lucio d'Ambr.

O filme reconstituirá os tres mais importantes periodos da carreira do compositor: o de NABUCHODONOSOR; o da celebre trilegia: TRAVIATA, TROVADOR e RIGOLETTO; e o da AIDA.

O papel de Verdi foi confiado ao actor Fosco Giachetti. E em volta da personagem central haverá uma série de figuras da sua época: Cavour, Manzoni; a mãe de Verdi, a condessa Mafei, etc. Aparecerão tambem no filme numerosas

NA FRONTEIRA



— Mas são tão caros assim os direitos da Alfandega para o alcool? Nesse caso, deixe ver isso. Prefiro beber tudo duma vez!

Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.



Vende em todas as Pharmacias

celebridades francezas, principalmente Victor Hugo, Balzac e Alexandre Dumas.

Proventos de astros

A revista norte-americana PICTURE PLAY publica um artigo em que trata dos ordenados attribuidos aos grandes artistas do cinema e dos que elles realmente percebem. O artigo, que se intitula A VERDADE SOBRE OS SALARIOS DAS ESTRELLAS, inclui dados "que poderão surpreender muita gente mas são rigorosamente exactos".

Eis o que ganham os principais artistas por semana e em dólares:

Mae West.....	15.000
Greta Garbo.....	15.000
Marlene Dietrich	12.000
Os irmãos Marx.	12.000
William Powell..	12.000

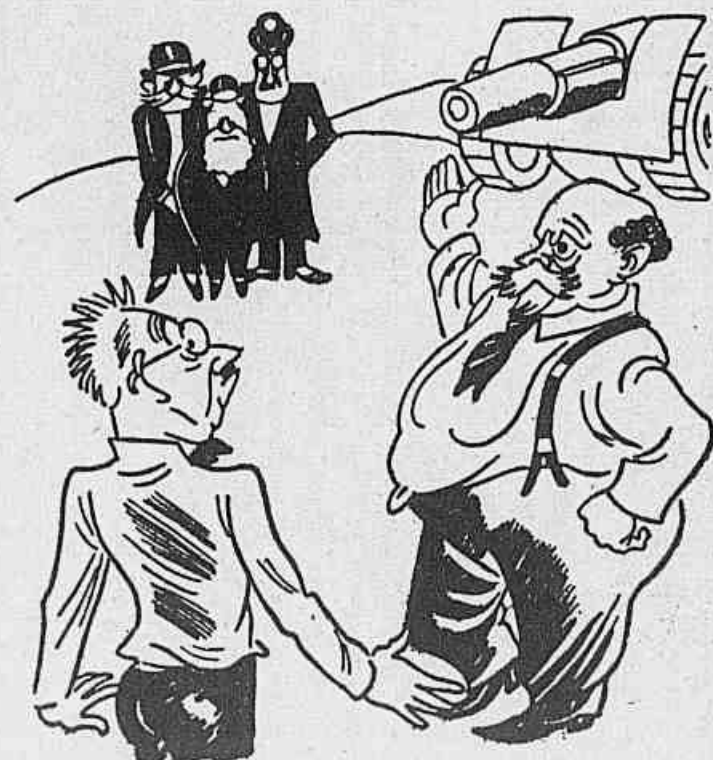
Claudette Colbert.	11.000
Ronald Colman...	10.000
Gary Cooper.....	10.000
Clark Gable.....	10.000
Sonja Henie.....	10.000
Carole Lombard..	10.000
Charles Boyer....	9.500
Paul Muni.....	9.000
Joan Crawford...	7.000
Kay Francis.....	6.500
Robert Montgomery.....	6.000
Stan Laurel.....	5.000
Simone Simon...	5.500
Robert Taylor....	5.500
Joan Blondell...	2.500
Deanna Durbin..	1.500

PENSAMENTO

Quando se tem todo o mundo contra si, é porque se está completamente errado — ou que se tem toda a razão.

ALBERT GUINON.

DUELLO



— Na minha qualidade de offendido e de antigo soldado de artilharia, escolhi o canhão!



342

O milagre
feito com

PEBECO

Branquear os dentes não é suficiente para a boa hygiene buccal.

É preciso que tenham os seus dentes saúde e resistencia, antes de tudo. Usando PEBECO que neutraliza a acidez buccal, V. S. terá a certeza de proteger efficazmente a saúde dos seus dentes e da sua bocca. PEBECO possui um paladar agradável e refrescante e dá um halito puro.

Concessionarios: CARLOS KERN & CIA., C. p. 1912, RIO DE JANEIRO



Pretendentes ao throno da Polonia

Até ha pouco tempo existia na Polonia um numero reduzido de monarchistas, com sede em Wilno. Com o novo exercito polonez appareceu uma nova organização, denominada o "partido dos monarchistas populares" (STRONNICTWO NARODOWYCH MONARCHISTOW).

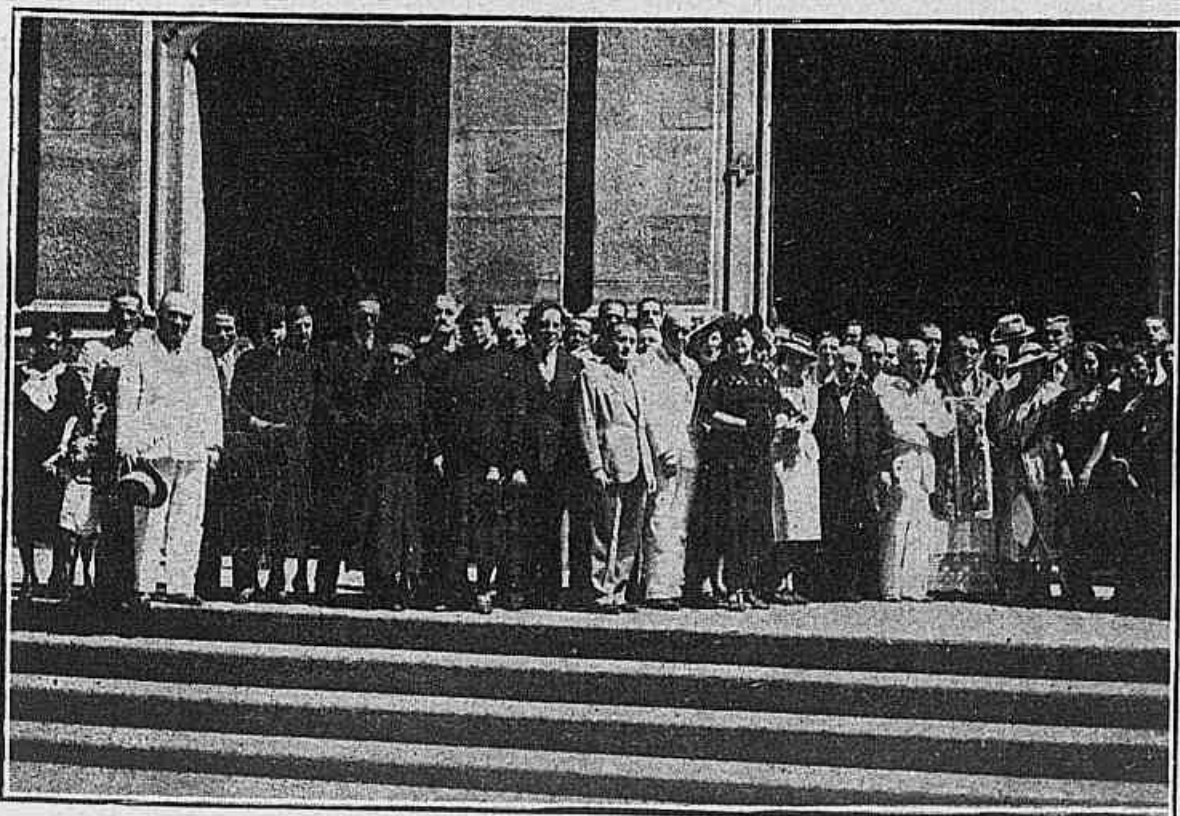
O seu programma comporta seis pontos, sendo os tres primeiros os seguintes:

1. — A Polonia é um Estado catholico.
2. — O unico dono da Polonia é o povo polonez, de raça pura.
3. — A familia principesca deve ser considerada pretendente ao throno da Polonia.

O organ do novo agrupa-

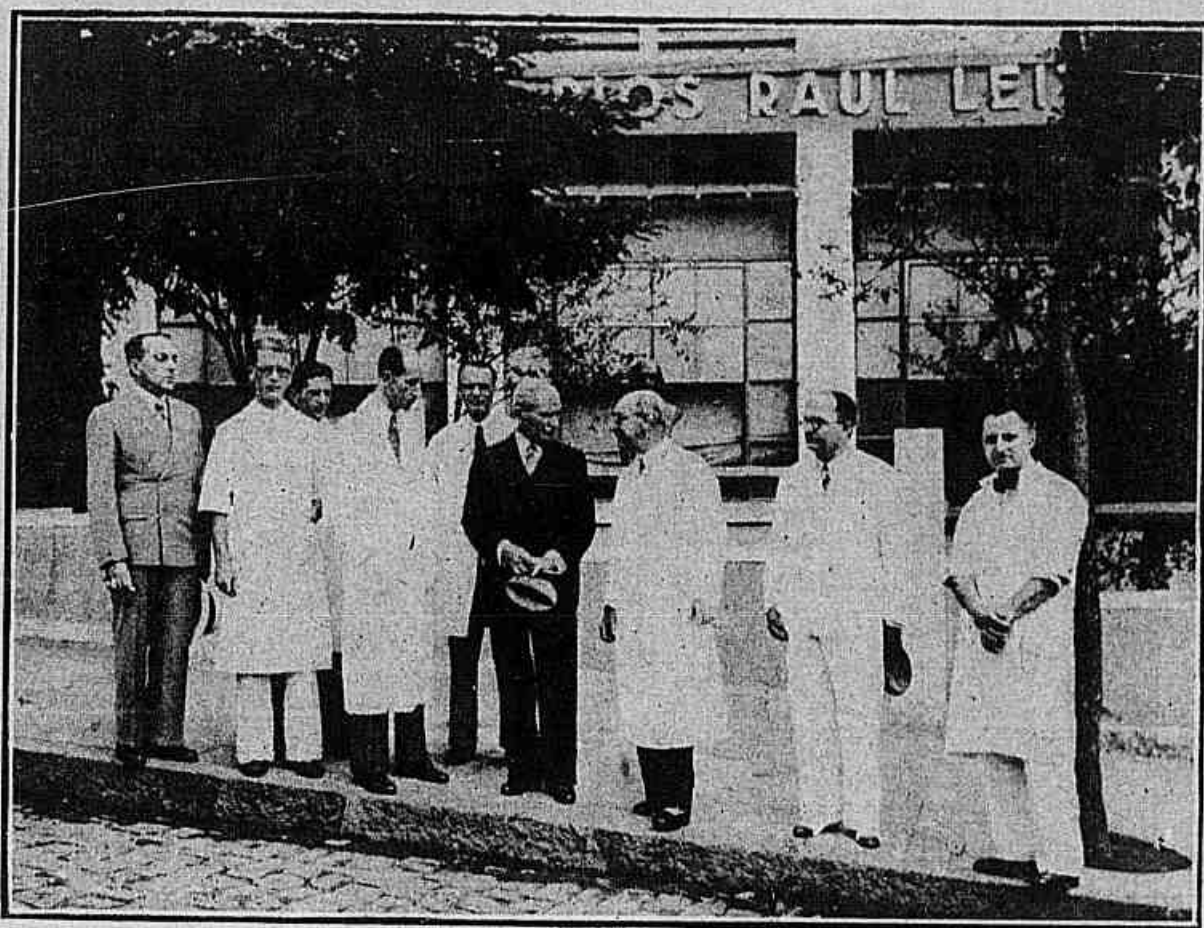
mento, GLOS MONARCHISTY, informou Sua Alteza Real o principe Frederico-Christiano Wettin das intenções existentes a seu respeito. Evidentemente, porém, os monarchistas não estão de accordo entre si, porque, no mesmo numero de jornal que annuncia a candidatura do principe Wettin, outro adversario da Republica propõe que seja chamada ao

Echos do 30º. anniversario da A. B. I.



Ainda no programma commemorativo do seu trigesimo anniversario de fundação, a Associação Brasileira de Imprensa fez realizar solennes exequias na igreja da Candelaria, por alma dos associados fallecidos, sendo officiante o padre jornalista Assis Memoria. O instantaneo acima focalisa os assistentes quando se retiravam da nave.

O interventor no Pará nos Laboratorios Raul Leite



Flagrante tomado por ocasião da visita do dr. José Malcher, interventor no Estado do Pará, aos Laboratorios Dr. Raul Leite, vendo-se sua senhoria entre os professores Mario Magalhães, á esquerda, e Figueiredo Vasconcellos, á direita, membros de sua comitiva e chimicos do referido Laboratorio.

throno polonez a familia dos Czarloryski na pessoa do principe Agostinho que, em Agosto de 1937, desposou em Lausanne a princeza Dolores - Victoria - Maria - Mercedes - Carolina Bourbon da Sicilia.

E assim a Polonia ficaria com dois pretendentes a um throno que não existe.

Março, mez de Hitler

Foi celebrada a 13 de Março ultimo, em Berlim, a cerimonia annual em homenagem aos mortos da guerra.

Por essa occasião, o marechal Goering, que fazia as vezes do Fuhrer, pronunciou um discurso no correr do qual fez notar como o mez de Março tinha sido de-

cisivo para a nação allemã.

Foi em Março de 1933 que Hitler "resuscitou" o espirito de Potsdam.

Foi em Março de 1935 que o Fuhrer restabeleceu o serviço militar.

Foi em Março de 1936 que as tropas allemãs reocuparam a Rhenania.

Foi, finalmente, em Março de 1938 que se effectuou a annexação da Austria.

CREME DE BELEZA ORIENTAL

Não é gorduroso, e, por suas qualidades emolientes e refrigerantes, embranquece, amacia e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude.

O uso diario deste creme evita as espinhas, cravos e manchas da pele, combatendo os efeitos nefastos do ar do mar e as queimaduras do sol e do frio, eliminando o brilho oleoso do nariz.

DISTRIBUIDORA
PERFUMARIA
LOPES
RIO
S. PAULO

Página das CRIANÇAS



Yará, filha do sr. Guilherme Moura Filho.



Dinorah, filha do sr. José Gurgel de Araújo e d. Benriz Gurgel de Medeiros. (Caicó — R. G. do Norte).



Jayme, filho do sr. Jacob Grossman e d. Ida Grossman.



Clotilde, filha do professor dr. Algacir Munhoz Mader (Curitiba—Paraná).

O bom automobilista

O dr. A. R. Lauer, director do serviço de pesquisas tendentes a melhorar a segurança do tráfego no Estado de Iowa, procedeu

recentemente a estudos systemáticos e minuciosos para estabelecer as qualidades que formam um bom automobilista.

Pelas suas conclusões, os mais aptos para guiar automóveis são os homens isentos

de "cuidados domesticos", entre os trinta e dois e os trinta e sete annos, com mais de 1m75 e menos de 1m95 de altura, e pesando menos de noventa e cinco e mais de setenta e quatro kilos.

Para chegar a esse resultado examinou o dr. Lauer nada menos de 15.000 individuos com mais ou menos pratica de guiar automovel.

Outra conclusão do mesmo especialista:

Toda a pessoa dotada de constituição physica, intelligencia e personalidade médias que não seja brutal nem covarde; que não seja ignorante nem rolineira nos seus negocios; e sobretudo que seja destituida de qualquer forma de genio scientifico, pode chegar a guiar automovel na perfeição.

O museu Goldoni

Em Maio proximo deverá ser inaugurado um museu consagrado a Goldoni e ao theatro comico italiano na Cá Centani, de Veneza, onde nasceu Carlo Goldoni a 24 de Fevereiro de 1707.

Adquirida por quatro generosos venezianos antes da Grande Guerra, a Cá Centani foi completamente restaurada e readquiriu o seu aspecto de rica habitação patricia. No entanto nada resta que recorde o interior onde viveu a familia de Goldoni, e não foi possível identificar o quarto onde o escriptor viu o dia. Subsiste apenas, junto á porta de entrada, uma velha pedra, com a inscripção: "Carolus Goldoni hic ortum habuit plaudentibus Musis".

O Museu conterá muitas

collecções preciosas, entre as quaes a de Cesare Musatti, que reuniu, em vinte e oito idiomas, mais de seiscentas edições do theatro goldoniano. Trata-se agora de juntar alli tudo o que o museu Correa possui sobre a "Comedia dell'Arte", para que a casa natal de Goldoni se torne o mais rico museu de theatro comico da Italia.

despercebido. O mesmo não succedera com o centenario de Byron, celebrado magnificamente pelos jornaes e revistas, não só da Inglaterra como da França e outros paizes. Em Paris, por exemplo, o FIGARO consagrou algumas paginas exclusivamente a essa commemoração.

Talvez a razão do silencio de agora seja a que o SUNDAY TIMES expõe num curto artigo de redacção:

"O 150.º anniversario do nascimento de Byron veio encontrar na Inglaterra a reputação do poeta muito maior que a sua vulgarisação. Com effeito a grande maioria do publico ouviu falar delle, mas não o leu".

Não se dará mais ou menos a mesma coisa com os grandes poetas doutros paizes?

Os 150 annos de lord Byron

Ha cento e cincoenta annos nascia em Londres, em Holles Street, o poeta de CHILD HAROLD.

Esse anniversario passou

UMA PERGUNTINHA...



O viajante pergunta a uma camponesa qual é o caminho. Onde está ella?

Laboratorio de Biologia Infantil



Aspecto da homenagem ao dr. Meton de Alencar Netto, novo director do Laboratorio de Biologia Infantil (Dependencia do Juizo de Menores). Vê-se ao centro o homenageado cercado de alguns chefes de serviço e auxiliares technicas, tendo ao seu lado o professor Martagão Costeira, chefe do Departamento de Eufrenia do Ministerio de Educação.



Prisão de Ventre
Laxativos
DALLARI
Toma-se antes do jantar
SEM DIETA

Este é o vigor-Scott!
Bôas côres, olhos limpidos, dentes firmes, bom appetite, augmento de peso... Eis os resultados de tomar EMULSAO DE SCOTT. O Vigor-Scott adquire-se com este remedio-alimento, facil de tomar, facil de digerir.

EMULSAO DE SCOTT

Prefira o vidro grande.



PENSAMENTOS

O que fica deslumbrado com o ouro que brilha

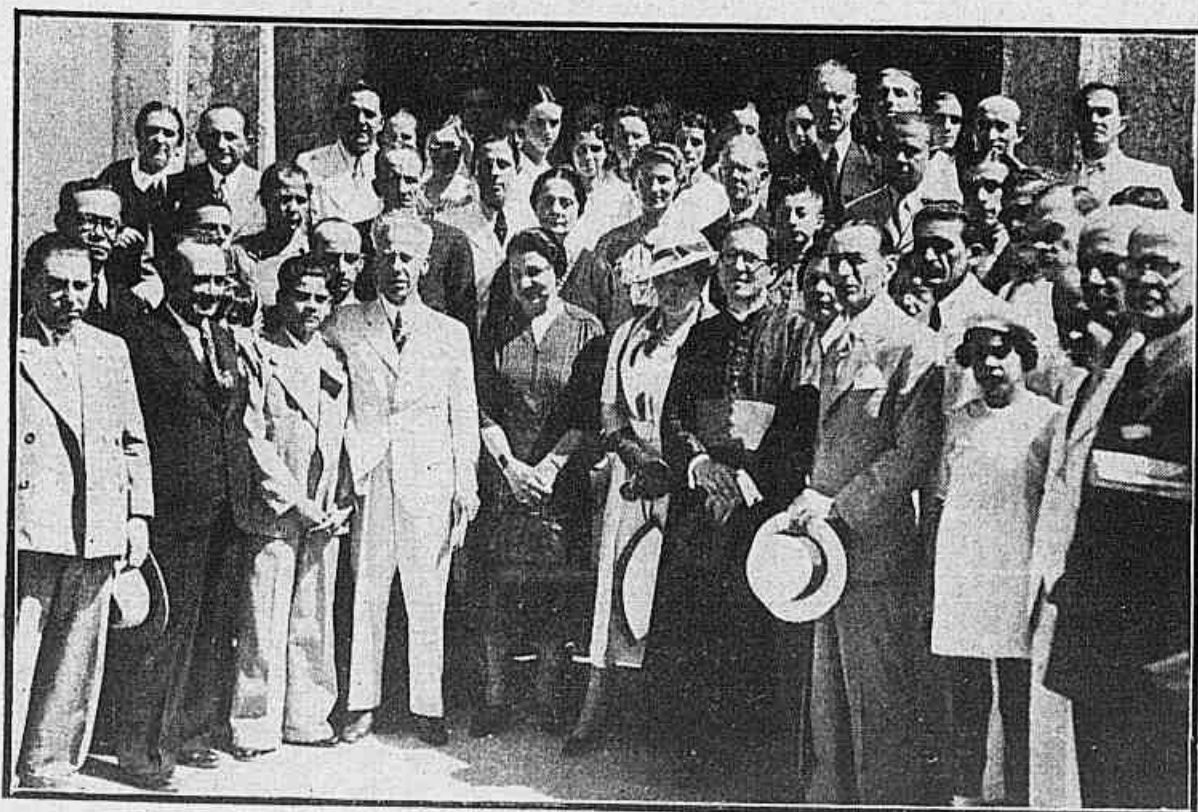
na casa dos ricos vê somente o que elles teem, mas não o que lhes falta. (SANTO AGOSTINHO)

A confiança é uma semente que, para não produzir máus fructos, deve ser posta em muito boa

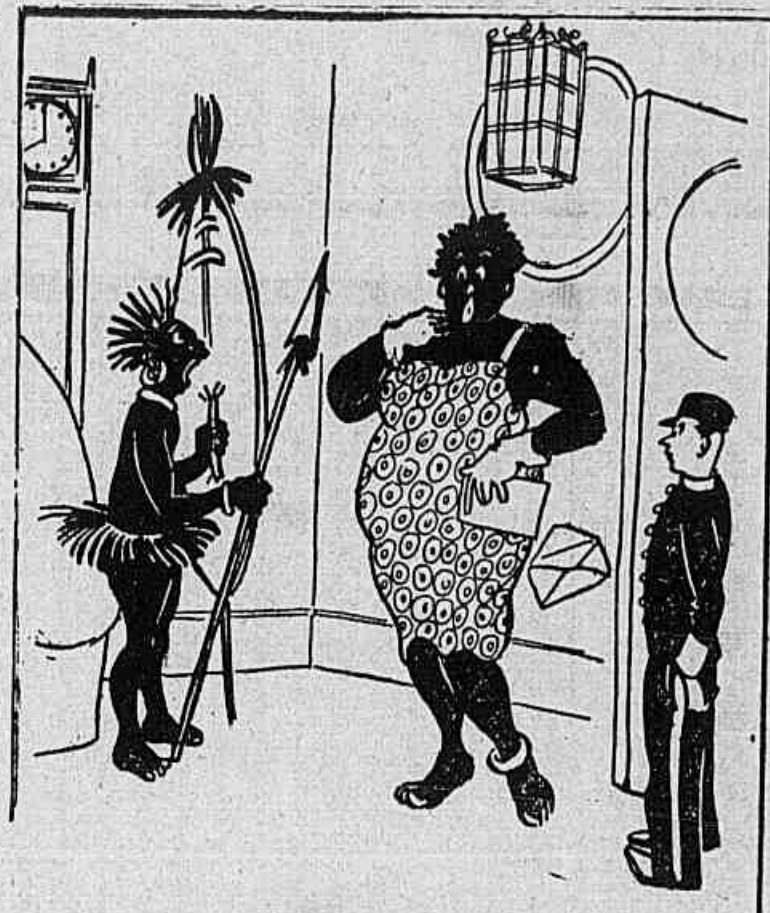
terra. Semeal-a mal a proposito faz florir a inimizade e colher o desgosto.

E' preciso compensar a ausencia com a recordação: a memoria é o espelho onde vemos os ausentes.

O anniversario da A. B. I.



Aspecto tomado á saída da Matriz de São Francisco Xavier, par ocasião da missa votiva em acção de graças pelo 30.º anniversario de fundação da Associação Brasileira de Imprensa e pela felicidade de seus associados, que foi officada por monsenhor Mac-Dowell, vigário, e com a collaboração das associações religiosas da freguezia do Engenho Velho.



— Ora, bolas! O baile á fantasia foi transferido

PRODUCTO LIQUIDO
666 ANTI-FEBRIL
Corta
IMPALUDISMO EM 3 DIAS
RESFRIADOS EM 1 DIA



O Doutor — Não ha duvida: o senhor é incuravel... Mas nem por isso deve dispensar o medico.

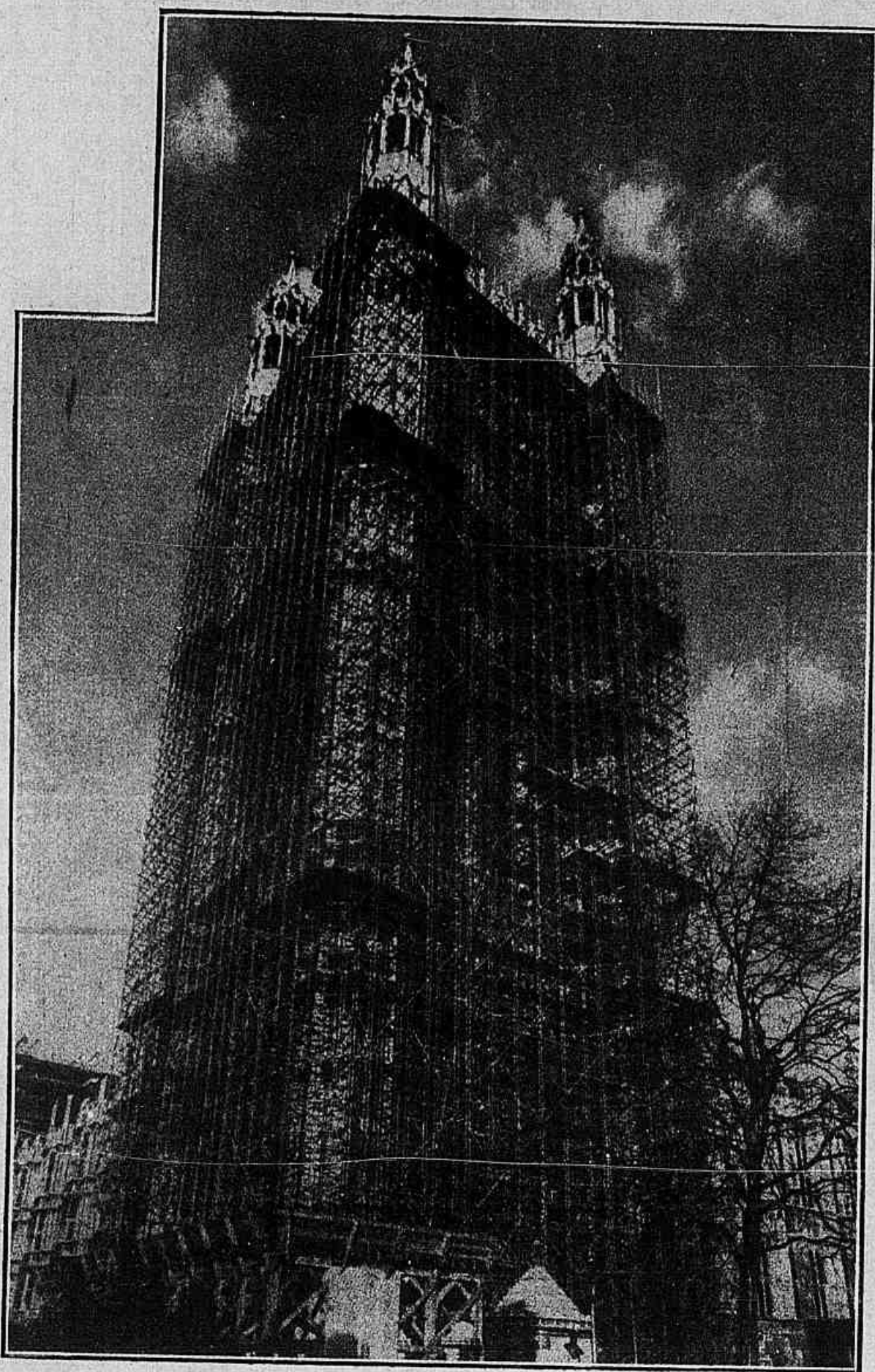
A Casa de Castro Alves em Petropolis



Foi inaugurada a succursal da CASA DE CASTRO ALVES na cidade de Petropolis. No cliché acima, vê-se um aspecto do grupo após o banquete oferecido pela Municipalidade. A caravana foi chefiada pelo festejado escriptor Agripino Grieco, e della participaram a Associação Periodica Paulista, Cenaculo Fluminense de Historia e Letras, e Academia Petropolitana de Letras.

O QUE VAE PELO MUNDO

Europa • Asia • Africa • America • Oceania



Foi considerado uma obra-prima de carpintaria o andaime de que recentemente se cercou a Victoria Tower, no Parlamento britannico.

Anatole France no British Museum

Acaba de entrar para as colleções famosas do British Museum o manuscrito duma curta novella de Anatole France—CHRONIQUE NAPO-LITAINE, publicada, com outro título, no ECHO DE PARIS, em 1894.

Foi a princeza Bibesco que offereceu ao museu de Londres o precioso original, bem como certo numero de cartas trocadas entre Anatole France e madame de Caillavet, e uma nota em que a princeza explica como taes documentos lhe foram ter ás mãos.

Foi madame de Caillavet que lh'os deu, declara ella. Por signal que Anatole France, ao saber desse presente, se mostrou bastante contrariado. E a princeza Bibesco, informada, por sua vez, da irritação do escriptor glorioso, lhe enviou immediatamente o original

*Mais gosto,
mais valor alimenticio,
quando se cozinha com*

EXTRACTO DE TOMATE

PEIXE

A FONTE DAS VITAMINAS
A, B, C e G

COMO tempero indispensavel que é, o EXTRACTO DE TOMATE "PEIXE" melhora o sabor dos alimentos e lhes dá aspecto mais appetitoso, sem o emprego de materias corantes prejudiciaes á saude. A abun-

dancia de vitaminas do tomate é conservada integralmente no Extracto de Tomate PEIXE, porque a sua concentração se processa lentamente, a baixa temperatura, em pre-evaporadores e aparelhos a vacuo.



● Peça ao seu fornecedor Extracto de Tomate "Peixe", porque só ha um Extracto de Tomate marca "Peixe".

FABRICANTES: CARLOS DE BRITTO & CIA.-RECIFE-PERNAMBUCO



PX - 38105



Flagrante da sahida, do ministerio do Exterior, de sir Anthony Eden, titular da pasta, ao deixar o cargo.

DR. PAULO DE MIRANDA

MEDICO - DENTISTA

Clinica e cirurgia da bôca e dentes. Prótese dos maxilares.
Raios X. Diatermia. Infra-vermelho. Ionização.
Rua Republica do Perú 98-7.º andar — Sala 76.
(Edificio Kanitz). Fone 22-9598.
Consultas: Diariamente de 9 ás 12 e 13 ás 18 horas.

da novella. Mas Anatole France logo lh'o devolveu com esta dedicatória, datada de 1919:

"Sinto-me deveras feliz, minha senhora, por ver esse manuscrito nas vossas bellas mãos e de todo o coração

confirmo a dadiwa duma mulher de alta intelligencia que admirava o vosso genio e a vossa formosura".

O British Museum não possuía até agora autographo algum de Anatole France.

Uma espada de Napoleão

Após a batalha de Waterloo, Napoleão esqueceu alguma coisa na carruagem que o levava para o seu novo destino. Essa alguma coisa... foi a sua espada.

Por que série de circunstancias a arma historica chegou até a um leilão publico que o mez passado se effectuou em Londres? O que se sabe é que ella pertenceu, em primeiro lugar, á familia que actualmente reina no Egypto. Passou depois para as mãos de Joaquim Murat que fez presente della ao seu imperador.

Soffreu a espada depois varios vicissitudes até vir ostentar o seu feitio em curva sobre o balcão do leiloeiro. E por 350 libras esterlinas o conselheiro da Embaixada do Egypto em Londres a adquiriu para a fazer voltar ao seu paiz de origem.

A VOZ DA BELLEZA

Esta secção, que obedece á orientação da senhora Léa Silva, directora do programma "A Voz da Belleza", irradiado diariamente pelo Radio Club do Brasil, das 13 ás 14 horas, destina-se exclusivamente a assumptos concernentes á belleza feminina. Aqui serão publicados semanalmente conselhos e indicações uteis sobre Belleza. Quaesquer consultas ou solicitações de conselhos sobre Belleza serão respondidas conjuntamente nesta secção e pelo microphone do Radio Club do Brasil, diariamente, das 13 ás 14 horas.

A influencia da alimentação na belleza feminina é incontestavel. Claro que uma apparencia saudavel, uma physionomia alegre, transbordando mocidade e vida, dependem do bom funcionamento do aparelho digestivo. A intoxicação pelas toxinas e ptomainas, só se evita com um regimen alimentar adequado, em que as fructas, as saladas, os vegetaes supram o organismo sem deixar residuos nocivos. Nosso clima tropical não permite as iguarias pesadas, gordurosas, de difficil digestão, as quaes, dando maior trabalho aos órgãos incumbidos de aproveitar os alimentos, fatalmente affectarão o rythmo normal.

A obesidade, mal que aterrorisa as mulheres, com justa razão, muitas vezes é consequencia de uma alimentação impropria.

Tudo isto concorre para prejudicar a bella apparencia da mulher, dando-lhe côr macilenta á face, onde apparecem as manchas, "panos", espinhas, cravos, póros abertos e outros defeitos. A constipação do ventre é um inimigo implacavel da belleza feminina. Combatel-a, por todos os meios, é defender o esplendor da formosura e tambem um sorriso feliz que ambienta favoravelmente a mulher, que tem alegria, por ter saude. A constipação é tambem o maior inimigo da cutis. As erosões, as manchas da pelle, as espinhas, os cravos, a perda do brilho e frescor não raro se

ligam á prisão de ventre, que perturba varios órgãos, ataca o systema nervoso, produz melancolia, irritação do genio e outros males. Isso tudo é prejudicial á belleza.

Ha uma infinidade de preparados para regular o ventre. Nem todos serão efficientes, por já ser adiantado o mal.

ALIMENTAÇÃO, ELEMENTO DE BELLEZA

bellos olhos que perderam o brilho, por haverem recorrido a preparados que, embora não condemnaveis, são inuteis para corrigir males que só o consultorio poderia afastar.

Não se esqueçam portanto: a alimentação defende, augmenta, cria a belleza da mulher.

LÉA.

um verdadeiro contraste com o seu nome. As expressões que você emprega não denunciam a origem guerreira do seu nome. Muito ao contrario, bôa amiguinha, não ha abuso de sua parte. Você é muito gentil, muito interessante, e fica prohibida de... deixar de escrever-me.

Para os seus cabellos use a Camomila allemã. Sua priminha deverá lavar todas as manhãs as partes que deseja clarear, com

Sabão branco, em pó.....	300 gms.
Mel claro.....	80 "
Espermaceite.....	80 "
Sumo de limão.....	3 "
Borato de sódio.....	20 "
Essencia de alecrim.....	40 gts.
Tintura de mirra.....	" "
Essencia de limão.....	30 "

Desmanchar em banho-maria e depois fazer os sabões em forminhas. O meu maior desejo será que o seu nome figure sempre nesta pagina.

ROXANE (Meyer — Rio) — Você é encantadora na sua modestia. Mesmo que fizesse uma consulta por semana, não estaria abusando de minha amizade, em absoluto. Suas cartinhas dão-me muito prazer. A substituição do preparado, que você pretende fazer, poderá trazer algum inconveniente. Como, por exemplo, o desenvolvimento de pellos no rosto. Então, está satisfeita com o *Creme Liquido Marsilea*? Muito bem. Continue. Meus desvaliosos prestimos estarão sempre á sua disposição.

L. S.



CORRESPONDENCIA

LAURA MONTEIRO — (Lorena, Estado de São Paulo) — Os cravos não são mais que a consequencia de ligeira prisão de ventre. E' necessario, portanto, combatel-a sem demora.

Faça, localmente, o seguinte tratamento: ligeira massagem, em todo o rosto, com vaselina boricada. Logo após applique compressas quentes para facilitar a abertura dos póros. Esprema os cravos com a ponta dos dedos, previamente desinfetados. Para evitar complicações, passe a seguinte pomada

Canfora.....	3 gms.
Acido pherico crystalisado.....	1 gm.
Misture bem e junte vaselina	30 gms.

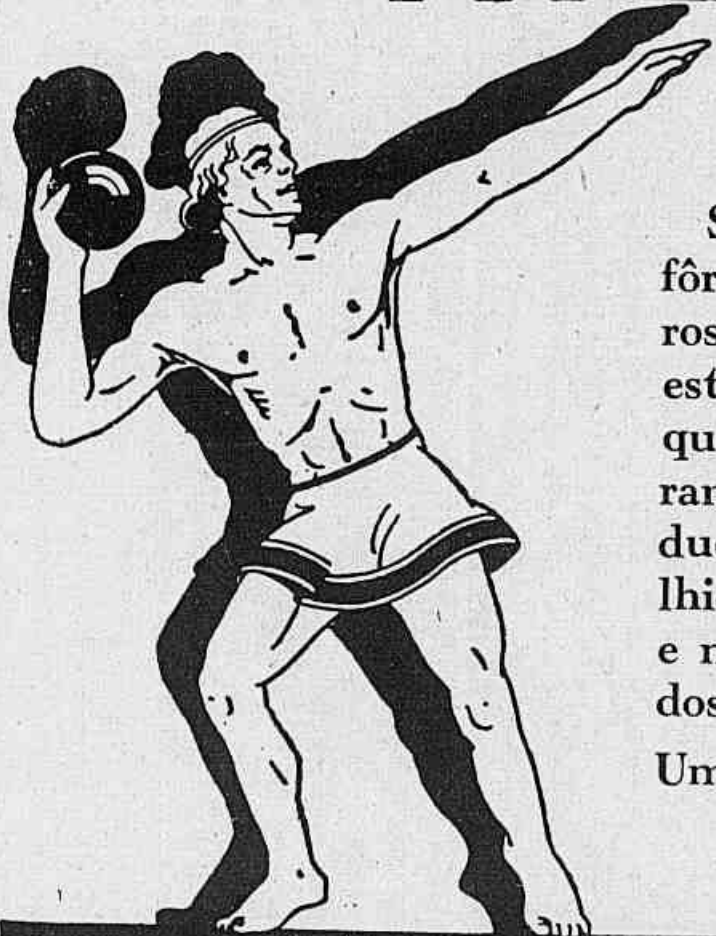
Para evitar o apparecimento de cravos, e manter a pelle isenta de impurezas, use diariamente *Creme Liquido Marsilea*. Tenho a certeza de que você ficará satisfeita com a formula e creme que lhe indico. Disponha sempre desta secção.

MARCIA (Recife — Estado de Pernambuco) — A delicadeza de sua cartinha é

Qualquer correspondencia destinada a esta secção deverá ter a seguinte indicação: á Redacção da "REVISTA DA SEMANA" secção "A VOZ DA BELLEZA".

Rua Visconde de Maranguape, 15 — Rio de Janeiro.

O ATLETA



Sem dúvida, a razão da força vibratil dos primeiros habitantes do Brasil estava no uso continuado que elles faziam do guaraná. Eis porque foi o producto desta planta escolhido para base do melhor e mais concentrado de todos os tonicos: Guaranil.

Um vidro vale por tres dos tonicos vulgares.

GUARANIL

Produto Brasileiro dos Labs. Paul Leite — Rio



— Aquillo, no olho, doutor, nada tem que ver com o de-
sastre... Foi elle que me quiz beijar esta manhã.

**ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLES-
TIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE
COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.**

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

Pensamentos

As pessoas que se estão
arruinando estão sempre
alegres; depois que se ar-
ruinaram é que ficam de
má humor.

ALEXANDRE DUMAS FILHO

bem resistir-lhes. Aquelle
que é senhor do seu amor
dispõe do amor dos outros.
Querem mandar? Não se
entreguem.

MME. DE LAMBERT

Tres coisas fixam o
valor de um presente: o
sentimento, o proposito e
a maneira.

As forças da Natureza
obedecem áquelles que sa-



O FAKIR — Quem lhe deu licença de se sentar nos meus
prégos?
O HOMEM DE SCIENCIA — Que prégos?



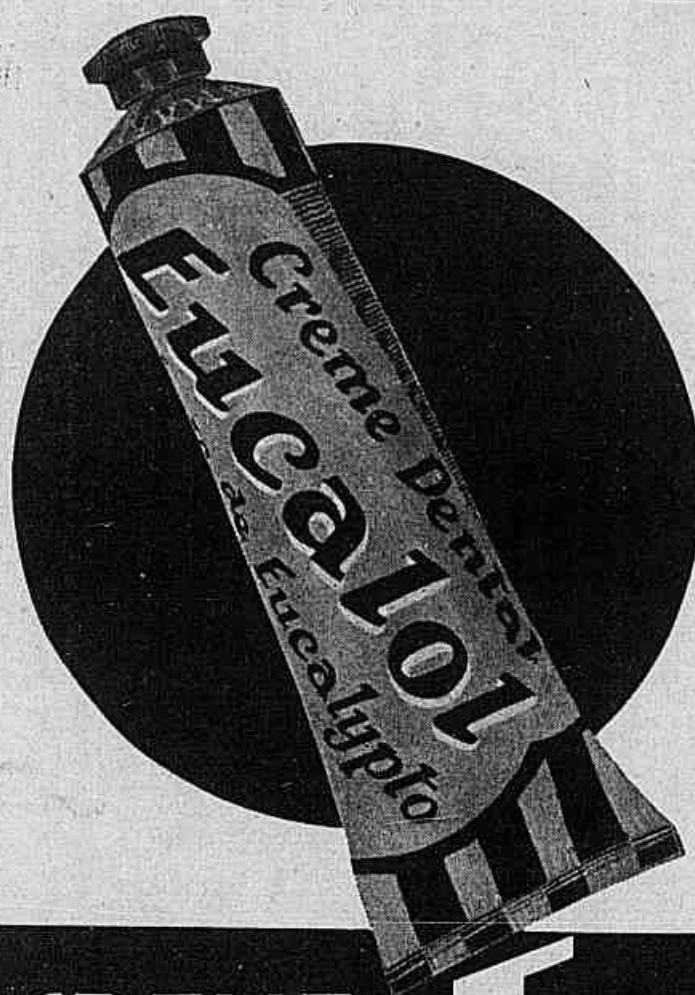
GRATUITAMENTE

Lhe enviarei
meu livrinho
"O MENSAGEIRO DA DICHA". - Na sua leitura encontrará o
meio **SEGURO E EFFICAZ** para conseguir a **REALIZAÇÃO**
de todas as suas **ASPIRAÇÕES**, materiais e espirituaes.
Explico claramente a forma de triumphar em: **AMOR, LO-
TERIAS, JOGOS, FORTUNA, EMPRESAS, NEGOCIOS,**
EMPREGOS, e todo quanto se relacione com a **FELICIDA-
DE HUMANA** em todas as suas mais **SUBLIMES** manifes-
tações. - Remetta \$ 500 em sellos postaes a: Miss **NILA
MARA**. - Rincón 1211 - BUENOS AIRES - (Rep. Argentina)

Os HOMENS

são

EXIGENTES



Para satisfazer a exigencia dos ho-
mens, a vaidade feminina exige que
a mulher realce os seus encantos e
attractivos pessoaes.

Não basta possuir um lindo rosto;
é necessario que a mulher tenha,
tambem, um sorriso seductor.

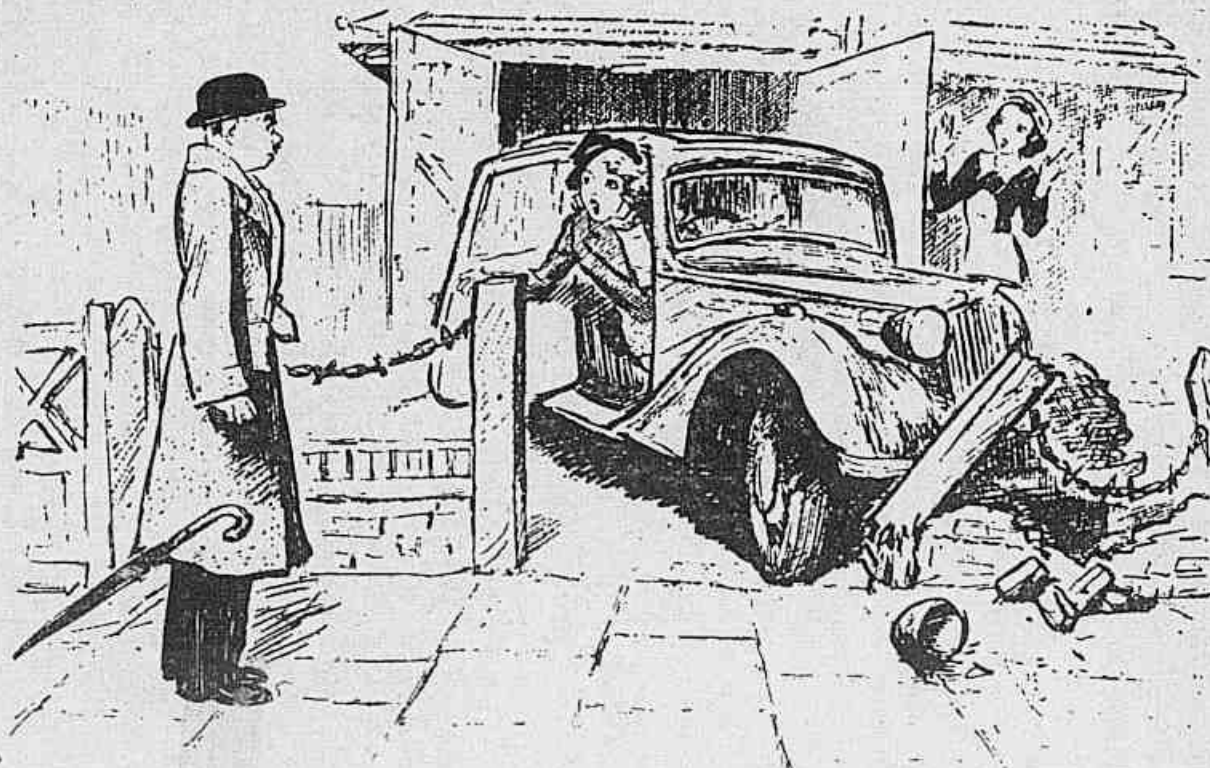
O Creme Dental EUCALOL, pelas
suas qualidades, é um elemento de
incontestavel valor ao tratamento da
beleza dos dentes, emprestando ao
seu sorriso o encanto que a sua fe-
minilidade requer.

CREME DENTAL Eucalol INDISPENSÁVEL Á SAÚDE

Por que só a mocidade
tem o privilegio das illu-
sões, ella que poderia tão
bem passar sem ellas?

A. GUINON.

Aquelle que souber pisar
a cauda d'um tigre, sem
que elle proteste, trium-
phará na vida.



— Não tens razão de te zangar, Henrique. Eu não posso evitar a cerca todas
as vezes que saio!



*A união feliz duma Agua
de Colonia refrescante
no perfume Tosca -
persistente e fragrante.*



TOSCA

UMA DAS ESPECIALIDADES DA AFAMADA

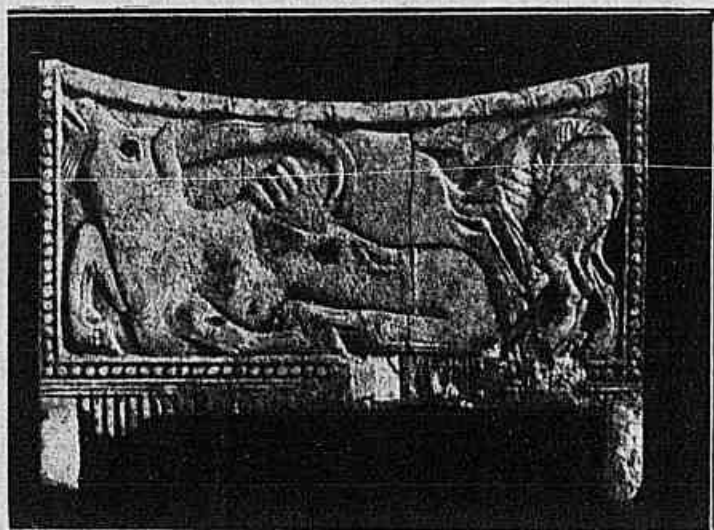


A CASA DAS AGUAS DE COLONIA

Guarnição para a cabeça usada ha 34 seculos passados

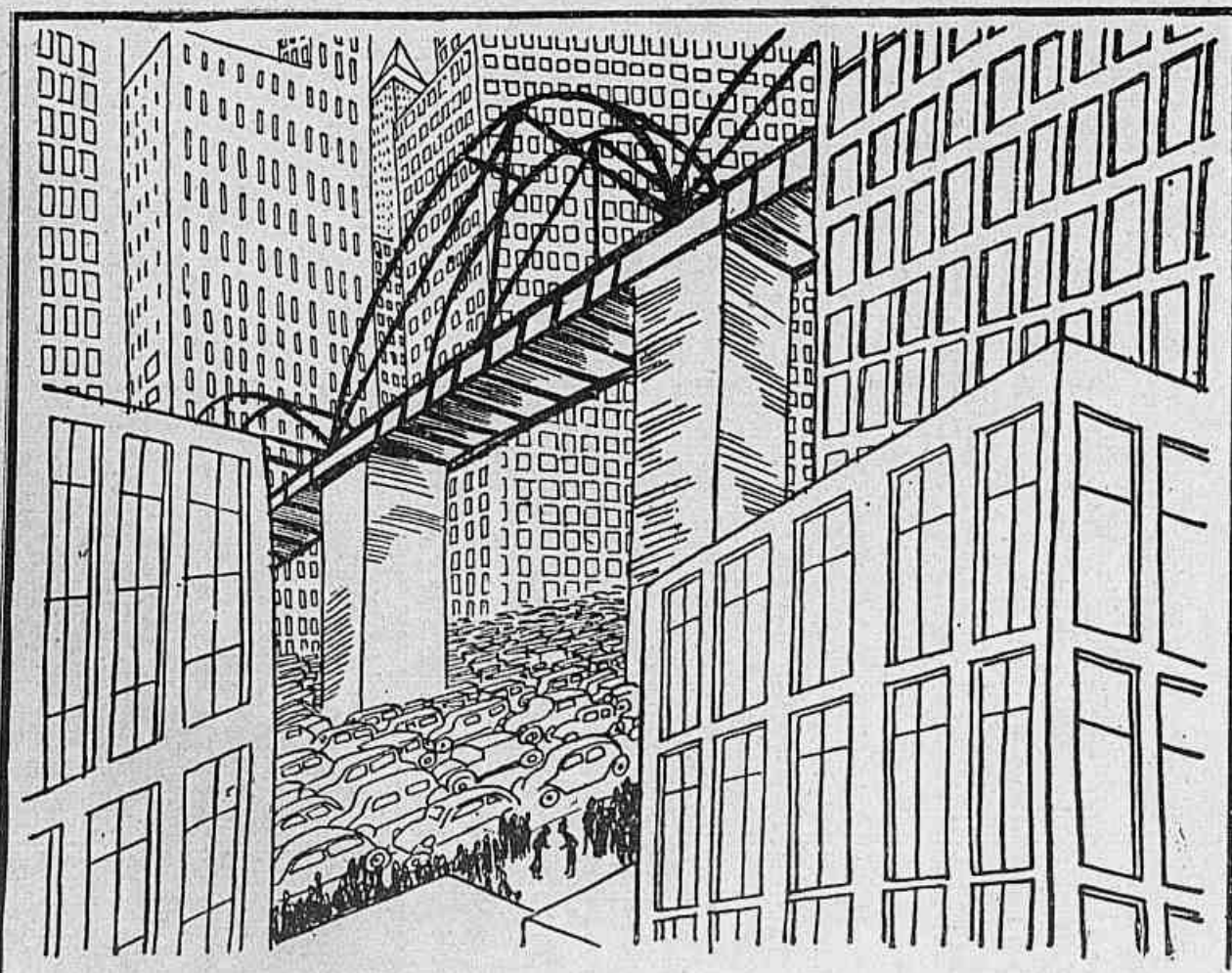


Esta magnifica peça de joalheria, composta de oitocentas e dezanove partes, foi usada por uma egypcia da antiga Thebas e data dos annos 1500 a 1450 antes de Christo. Foi recentemente reconstituída por especialistas do Departamento Egypcio do Museu Metropolitano de Arte, de Nova-York. Consiste em tiras verticaes partindo de uma placa de ouro central no topo da cabeça, formando uma especie de capuz. Em cada tira estão 25 rosetas. Esta maravilhosa joia foi descoberta na ultima expedição feita na Terra Santa.



Um pente de marfim, muito trabalhado, da mesma época.

EM NOVA YORK



— Onde mora?
— 115.ª Avenida n. 1410, 48.º andar, appartamento 732, escriptorio 112 B.
— E o seu nome?
— Basta perguntar ao porteiro por Miss 14.



— Que é que você quer? Estou namorando uma creaturinha adorável, filha dum negociante de animais domesticos...

LIVROS NOVOS

EPISODIOS DO EXILIO, por Aureliano Leite — (Comp. Editora Nacional — S. Paulo).

O sr. Aureliano Leite colheu o pretexto de uma estadia forçada no Velho Mundo para traçar bonitas



paginas a que deu o nome de *Episodios do Exilio*. Na mór-parte, o livro

que temos em mão fixa a terra portugueza, onde o autor viveu longos mezes.

Lisbôa, Coimbra, com seus monumentos de alta grandeza historica, vivem de ante dos olhos do leitor com a sua verdade amavel. E perfeita, porque são descriptas por estrangeiro que não tem necessidade de augmentar o que vê, nem de amesquinhar o que é digno de veneração e apreço.

Episodios do Exilio resumem-se numa série fluente de paginas que se lêem com agrado, porque são encantadoras na simplicidade, embora não despidas de belleza de fórma. E esta envereda com a mesma grata afirmação tanto no traço de uma paisagem como no descrever de uma obra de arte.

O sr. Aureliano Leite fez um bom livro.

SUBURBIO, por Nelio Reis (Liv. José Olympio — Editora).

O autor, bem moço, veio ao Rio para nos dar um livro sobre a sua terra. *Suburbio* — "a vidinha num pedaço da minha terra", diz o sr. Nelio Reis — é um romance integralmente paraense.

O escriptor, mau grado os seus verdes annos, attesta firmeza no dizer, no traçar das scenas, na dialogação viva e agitada. O livro,



immensamente real, é bem feito, com toda a crueza a que o entreccho conduz, até ao desfecho, em que ha um quadro que deixa de ser crú, para ser cruel.

A vida de arrabalde desfila, real e intensa, nas paginas de *Suburbio*, escriptas com um vigor impressionista admiravel, através das confabulações do povo, das reuniões nos seus gremios, chás e festas.

Um bom quadro da "vidinha" paraense, como declarou o autor. E essa "vidinha" não deixa de ser uma pequena amostra da vida, boa ou má que ella seja.

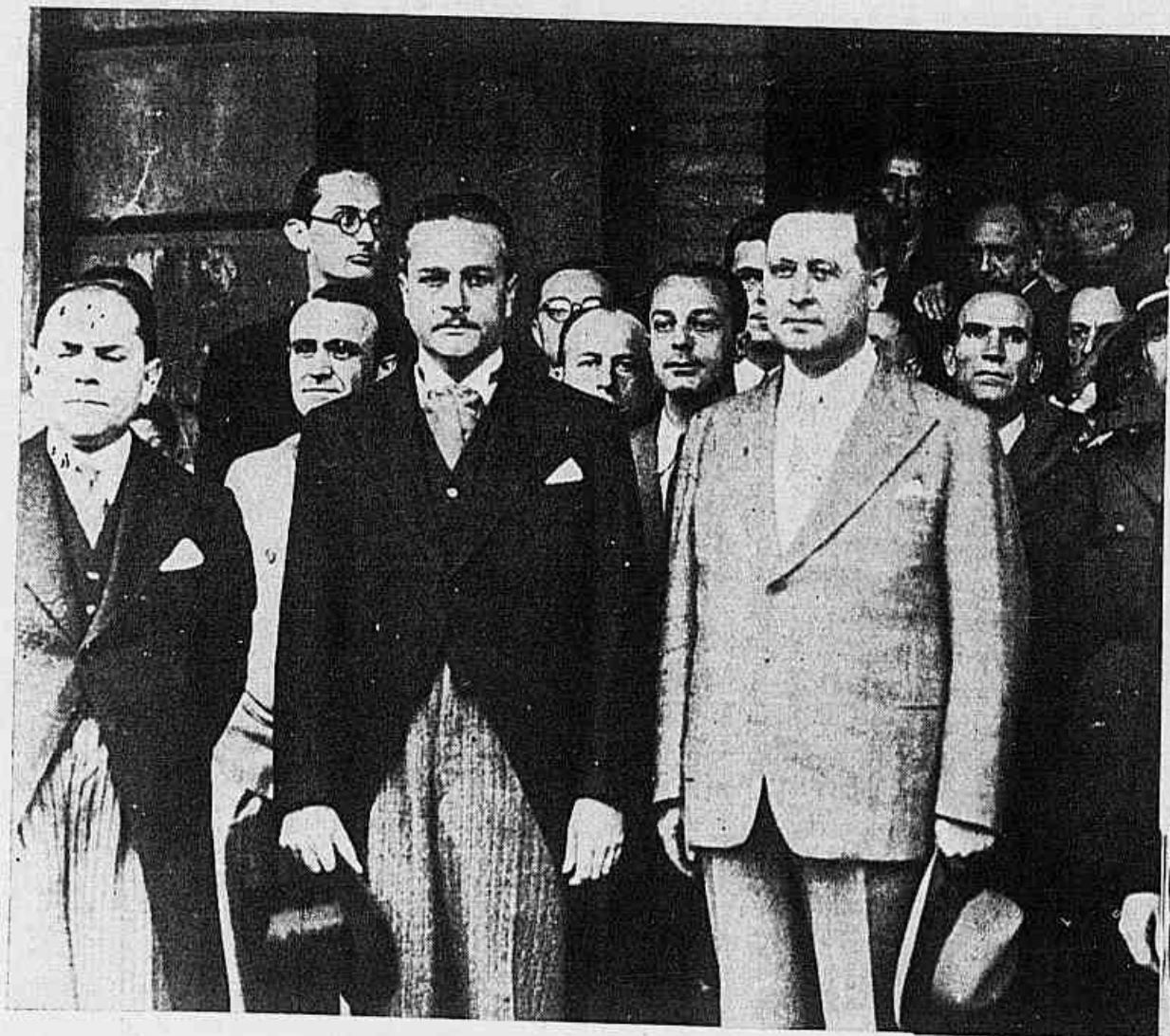
DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

O figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Sãos, óleos mineraes, laxantes ou purgantes, de nada valem. Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não accete imitações. Preço \$5000.

JORNAL DE SÃO PAULO

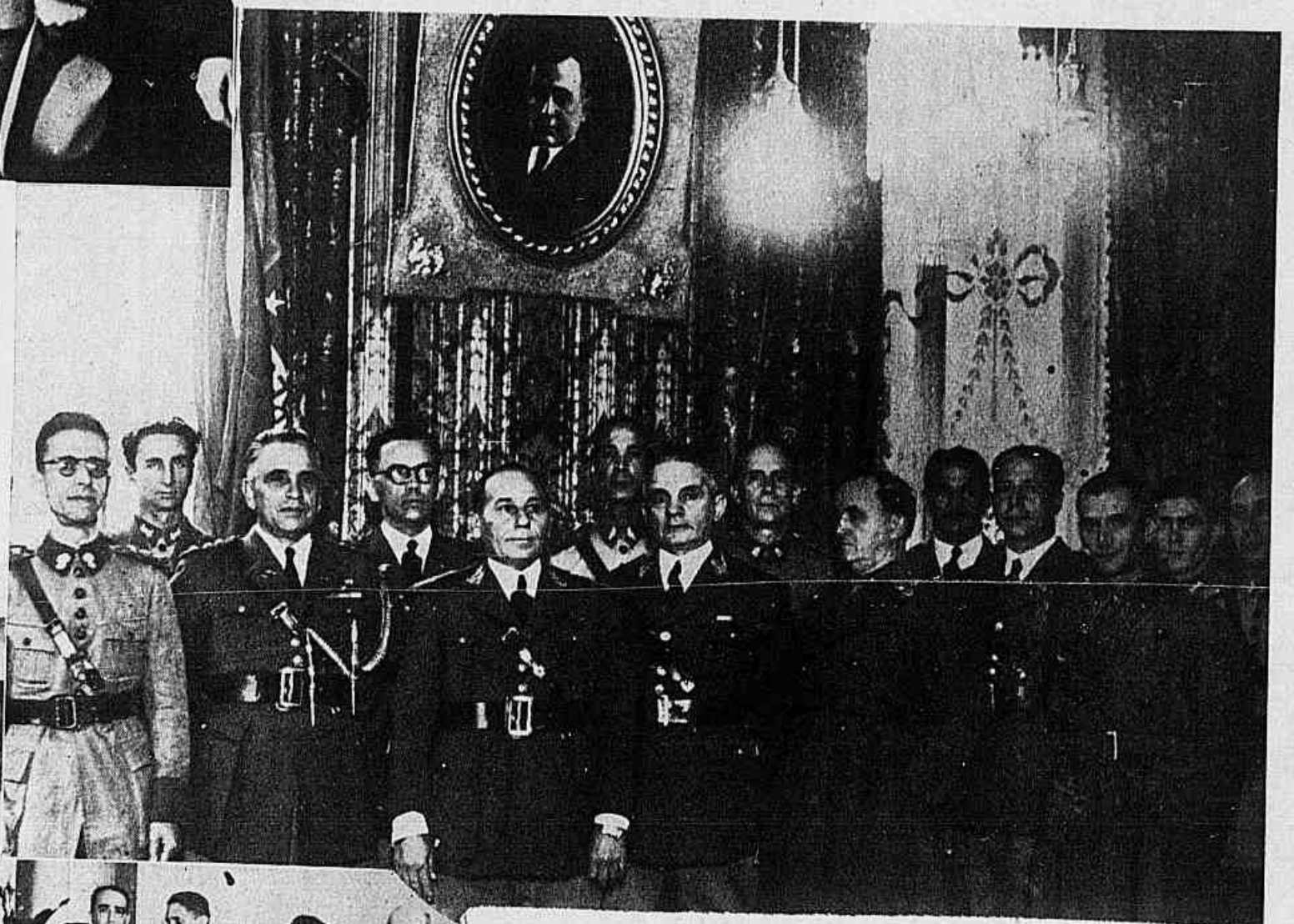


A chegada á Estação da Luz do sr. Vincenzo Lojacono, embaixador da Italia, que foi recebido pelo prefeito da cidade e altos representantes do governo.

MAPPIN STORES
SOCIEDADE ANTONIA HOLZ

Os maiores estabelecimentos de Modas do Brasil convidam V. Ex. a fazer-lhes uma visita na sua proxima vinda a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



Grupo de officizes da 2.ª Região Militar que compareceram á cerimonia da inauguração do retrato do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, no Quartel General.

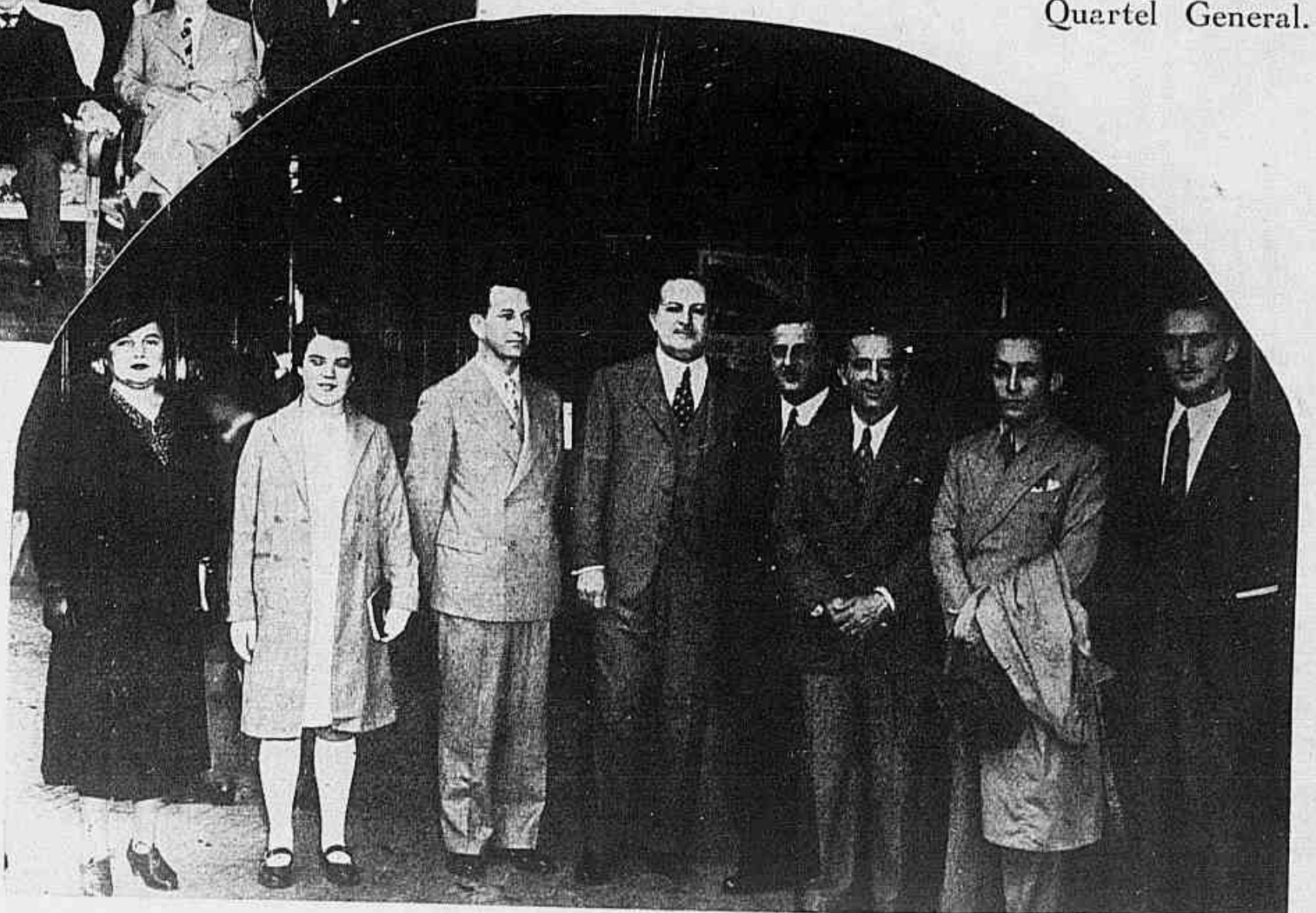


Grupo obtido após o banquete offerecido pela Sociedade Italia-Brasil ao embaixador da Italia, no Esplanada.

AVISO IMPORTANTE

"SPORT IL·LUSTRADO" revista especializada semanal, unica no genero, espera que clubs, entidades e quaesquer interessados em assumptos sportivos em geral, desta capital ou do interior, enviem a esta redacção notas, photographias, collaborações, etc., bem como os indispensaveis e respectivos permanentes e convites, afim de facilitar a presença de seus redactores e photographos em todos os locaes em que o acto da presença se faça necessario, para melhor informar o publico sportivo.

O que aqui se pede deve ser dirigido ao sr. Aymnhas de Aguiar, secretario de "Sport Illustrado", sob o endereço seguinte: Rua Visconde de Maranguape n. 15 1.º and. — Rio de Janeiro.



O embarque da directoria do Rotary-Club de S. Paulo que foi representar essa entidade no Congresso realizado em Porto Alegre.

O Nordeste remido

por Ascendino Leite

ESSE meu amigo nortista es-
creve-me em alvoroço:

— “Está a cair muita
chuva aqui; as torneiras se abri-
ram generosas; é o inverno que
começa e prouvera a Deus que elle
não falhe...”

Todos nós sabemos que a chuva
é a redempção da terra adusta.

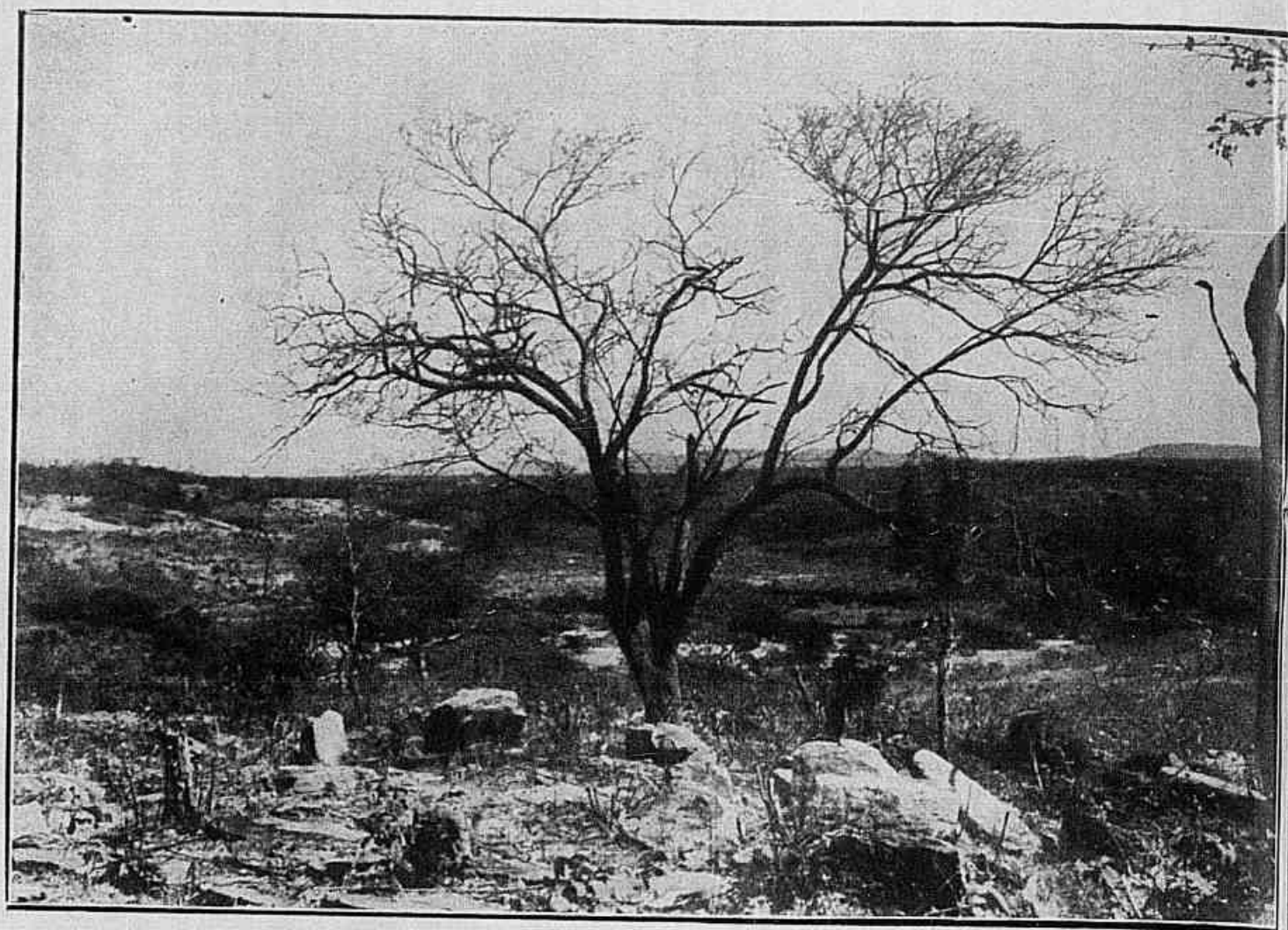
Brevemente as caatingas soli-
tárias vestirão a sua roupagem
verde; tomar-se-ão de ares novos,
distillando seiva e vida.

E um perfume de coisa nova
e fresca que surgirá intempestivo,
às primeiras chuvadas, invadirá
então os reconditos dos serrotes
impassíveis, os boqueirões pro-

fundos e os chabocões asperos,
como se fosse o espirito das mon-
tenhas se diluindo e se disper-
sando.

Quando, ha algum tempo, eu
corria kilometros de estradas al-
vacentas, á calor de um clima
excessivamente tropical, via a re-
gião se desenrolar com o seu ca-
racteristico barbaro conhecido; es-
pinhos, cardos, corôas de frade,
mandacarus, facheiros, a macam-
bira rasteira e criminosa...

Lá, num aclave distante, um
tractor mechanizava o terreno es-
teril, na apparencia, numa pre-
paração violenta para uma pro-
ductividade duvidosa.



Paizagem do sertão da Parahyba.

O meu amigo dizia: quando
a chuva vier... Não chegava a
terminar a phrase: as palavras
ficavam suspensas, mas o pen-
samento se completava, tomava
forma, no tom reticencioso.

— Quando a chuva vier...

O homem do meio-norte sente
todo o milagre que se reproduzirá
a seguir; prevê, emocionado, a
renovação maravilhosa que o in-
verno trará, de futuro, com as
colheitas faustosas, as safras abun-
dantes, transformando todo esse
espectaculo desolador numa apo-
theose de vida e de belleza.

Dez annos atrás, o temor da
secca madrasta era a assombra-
ção constante das massas sertane-
jas. E a vocação do martyrio
cyclico apurava-lhes a experien-
cia. Sabiam distinguir, numa sim-
ples transmutação do tempo ou
da Natureza, prenuncios de um
flagello provavel.

Assim, viesse o inverno e não
exhalasse, por essa época, o mar-
meleiro o seu perfume conhecido;
não florisse o pau d'arco altaneiro
com a sua côr de ouro habitual
para apresental-a em tons arro-
xeados e succediam-se então, des-
ses pequeninos caprichos da flora
barbara, conclusões angustiadas:
o anno proximo traria... a secca
fatal!



A terra, todavia, tem hoje o
seu destino traçado, mercê do
engenho humano.

Mudou-se-lhe até a physiono-
mia de ordinario hostile e a vida
se triplicou movimentando o pa-
norama outrora insipido e deserto.

Quando vem o verão a terra

não mais se abate; não tem mais
aquella configuração hirta de que
se tomava nos periodos agudos
de secca. E, sobretudo, o homem
que a dominou, que lhe deu um
destino, já não sente o temor do
perigo; a secca é apenas um pesa-
dello do passado que se perdeu
em horizontes longinquos.

O verão vem, pois, dar á terra
dias sufficientes para que elle
descanse das precedentes phases
de productividade, sujeita que
foi á pertinacia e ao labor hu-
manos.

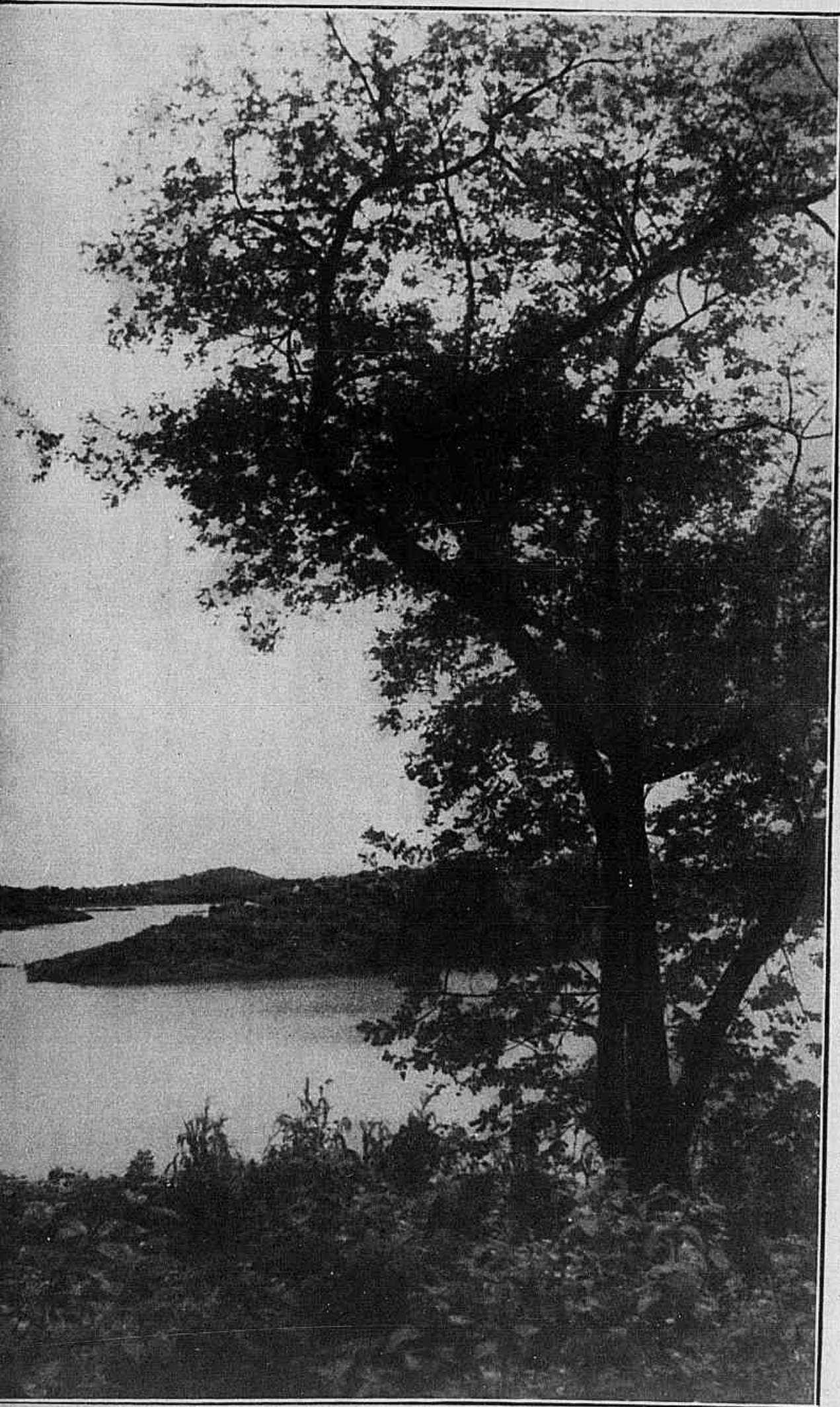
E' verdade que os campos, a
esse tempo, não ostentam a bel-
leza das roupagens auriverdes
nem transpirem o perfume vivi-
ficador dos dias de inverno. Sym-
bolo desse verão enxuto e sadio,
o pau d'arco imponente domina
o descampado em que ainda sobra
um pouco de vegetação rachitica,
remanescente dos longos annos
de estiagem.

Ao longe, uma placa reluzente,
deitada numa fôrma sinuosa: o
açude, estendendo as suas repre-
sas — suprema criação do homem
para domar o deserto e transfor-
mal-o da terra que fôra de um
povo de vencidos no paraíso de
uma gente redimida.

Foi o açude que remiu o nor-
deste...

Ascendino Leite

(Photos
do
dr. Luiz Vieira.)

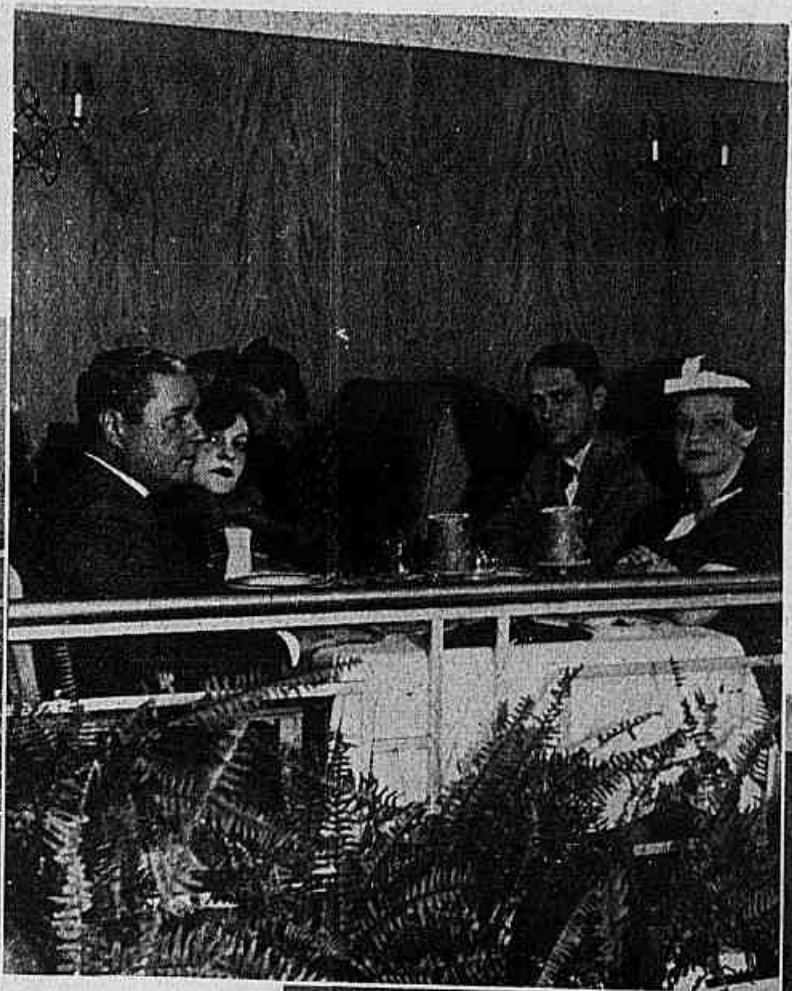


Recanto da represa do S. Gonçalo, na Parahyba.

Escola de Estado-Maior



Tres flagrantes colhidos no local do extinto 3.º R. I., na Praia Vermelha, ao ser lançada a pedra fundamental do futuro edificio da Escola de Estado-Maior, vendo-se nos dois ao lado os ministros da Agricultura e da Guerra cimentando a pedra e no terceiro o general Manoel Rabello lendo o seu discurso allusivo ao acto. A' esquerda do orador, os srs. general Eurico Dutra, Mendonça Lima e Fernando Costa, ministros da Guerra, Viação e Agricultura, respectivamente.



Associação dos Artistas

O almoço de cordialidade dos socios da Associação dos Artistas Brasileiros e amigos da Associação, levado a effeito com enorme



Brasileiros

e selecta concorrência. A grande reunião foi presidida pelo sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação.

GOSTAR de viagens dilecção especial. Muitos nutrem desejos de apalpar mundo, de invejar ou rir-se de gentes, logo se lhes antojam do percalço de jornadas e travessias. Consideram conforto circunstante, acabam resolvendo poltronar-se para circumvolar a roda do quarto, no macio ou no refestelo. A quantos assim procedem são inúteis renovações de tentativas, tantas experiências quantas renúncias. Nascemos viajadores ou sedentários, votados á preguiça peccaminosa se aprazivelmente hygienica em doses fraccionadas.

Aos caseiros opponhamos dous infatigáveis corredores de globo amigos. Confiança de um lado, respeito do outro conservaram em ambos reciprocamente invariável affeição. Eis os dous esmerilhadores de universo: D. Pedro II e o visconde de Bom Retiro.

Nascido na America, brasileiro com as nossas qualidades e defeitos, D. Pedro II trazia em si, pelo atavismo, muita Europa, pela copia de historia universal. Nesta para elle que de sangues, que de datas, que de antepassados só de Carlos V ao Agilón!

Imperador na infancia, responsável por uma corôa mal adolescente, ao crescer da idade D. Pedro II experimentaria subir do almejo de ver universo, reinasse embôra sobre uma das maiores partes d'elle.

Maior extra-constitucionalmente em 1840, só em 1871 D. Pedro II acharia vasa para deixar patria propria examinar patrias alheias a algumas das quaes directamente ligado. Na Austria e em Portugal tudo lhe evocava mãe e pae.

Jamais viajou D. Pedro II no estrangeiro em navios de guerra nossos. Era turista como qualquer, quando se não matraqueava turismo subsidiado. Viajava cada um á sua custa, conforme suas telhas e com os que lhe apraziam, cada qual guia de si mesmo no programma dos seus giros.

Fôra do Brasil viajava D. Pedro II em vapores de companhias de navegação, em trens de carreira. Nada de lembrar ter nascido na purpura, porphirogeneta como se ufanavam de ser os filhos dos imperadores do Oriente.

Em duas viagens encontraria D. Pedro II companheiro como elle ancioso por ver, o visconde de Bom Retiro. Licenciado de throno, por voto legislativo obediente á Constituição do Imperio, a 24 de Maio de 1871 D. Pedro II entregara á filha, a princeza D. Isabel, a setima regencia conhecida no Brasil desde D. João governando em nome materno.

Traspassada a carga de poder, no dia seguinte partia D. Pedro II para a Europa, a bordo do *Douro*, na comitiva o visconde de Bom Retiro. Entre cerca de trezentos passageiros viram os viajantes illustres desaparecer o Rio de Janeiro, terra natal de ambos.

Os camarates do *Douro* tomados para D. Pedro II e sua imperatriz tinham esta menção na lista de bordo: *para D. Pedro de Alcantara e sua mulher*. Dos alojamentos sahia o casal bem brasileiro para conversar com os socios de travessia. De rosas seria, não fosse o espinho da morte de um passageiro de restos lançados ao tumulto de pleno mar, scena sempre das mais pungentes.

Na madrugada de 12 de Junho de 1871 punha prôa o *Douro* na barra do Tejo, os passageiros obrigados a quarentena por motivo da febre amarella, do mosquito a letal missão transmissora ainda ignorada.

O rei D. Luiz poz á disposição dos tios a corveta *D. Estephania* e o bergantim real. D. Pedro II, recebendo o enviado do sobrinho, desceu com Bom Retiro a escada do portaló do *Douro* até ultimo degráo. Como sempre em viagem trajava sobrecasaca e calça preta trazendo boné preto.

Declinou delicadamente a offerta do sobrinho. "Agradeço muito, mas não posso acceitar. Hei de sujeitar-me á lei commum cumprindo a quarentena com os meus companheiros de viagem". Com elles seguio para o lazareto ahi recusando quartos especiaes e o serviço da criadagem da casa real.

No lazareto declarou D. Pedro II: "Ha um certo prazer em estar aqui encarcerado em nome da saude de uma população de 300.000 pessoas que eu estimo". Correspondeu-lhe Lisboa illuminando-se á noite, barcos com luzes e serenatas deslisantes até proximo do lazareto e do imperial quarentenario. a jantar na mesa commum.

Pondo pé em Lisboa, a honras officiaes

Eschagnolle Doria

D. PEDRO II Turista

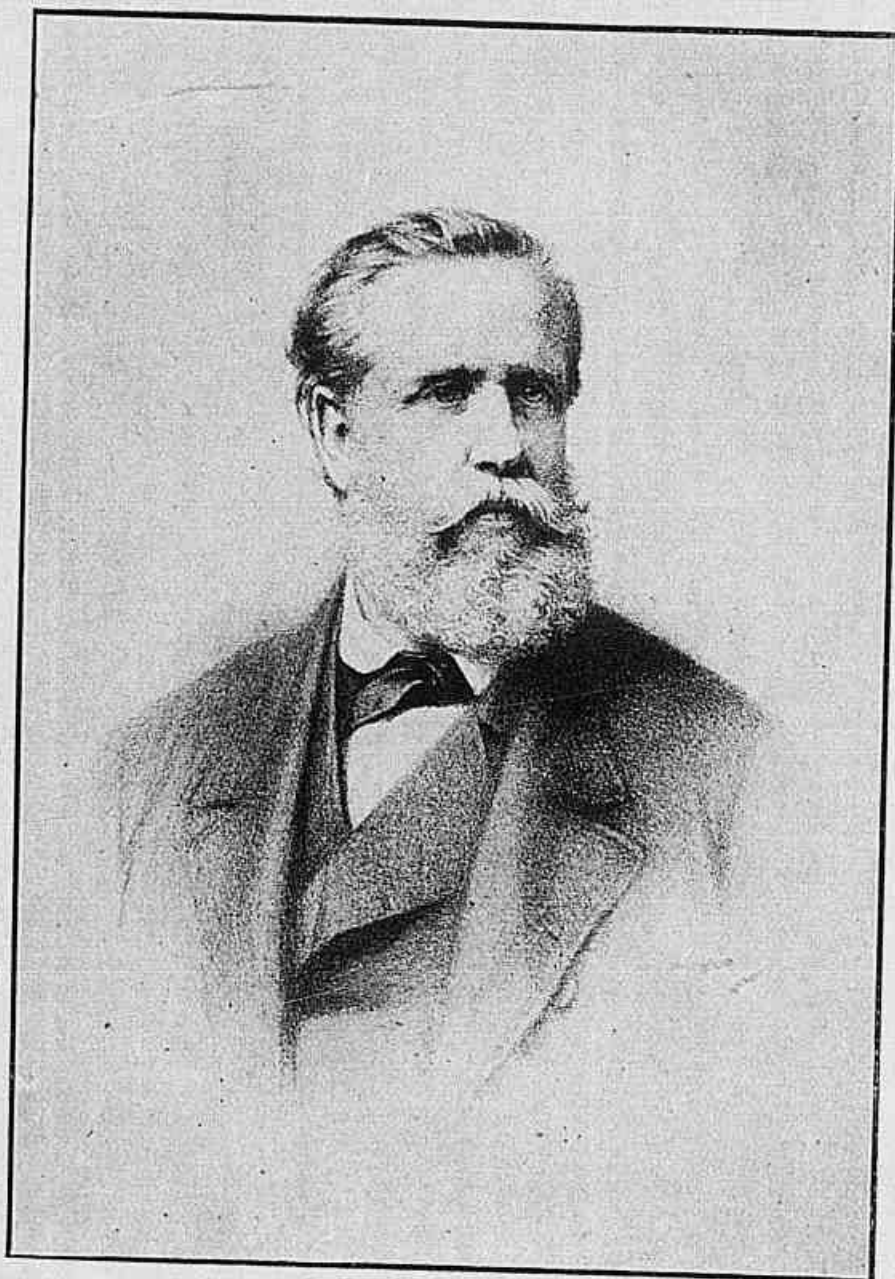
preferio D. Pedro II companhia de Castilho e de Herculano. Deu ao primeiro noticia da traducção do *Fausto* recitada pelo irmão José Feliciano no Collegio de Pedro Segundo, animando em seguida Herculano a voltar ás lettras desamparadas pelo commercio do azeite.

Nem se furtou D. Pedro II a recordar arte e artistas. Após palestra com Innocencio, athleta de trabalho em famoso dictionario biliographico, aprouve a D. Pedro II receber actores expoentes da carreira. Pertenciam ao theatro padrão *D. Maria*. Vieram entre elles Emilia das Neves, a quem a Ristori abraçara como emula, Heleodoro, que D. Pedro II vira encarnado em Holoernes no Rio de Janeiro, Theodorico, de vozeirão nos papeis de tyranno,

este amigo da canja encomendada por toda a parte, a imperatriz D. Thereza Christina, á napolitana, raramente dispensando peixe.

De Lisboa seguio D. Pedro II, para Madrid com o *fidus Achates*, Bom Retiro, começando ambos vertiginoso giro de Europa e de Africa, ahi no Egypto onde na maior pyramide os viajantes amigos posaram diante de objectiva.

Bom Retiro gostava de viagens, mas ás vezes, na intimidade pessoal ou epistolar, deixava escapar queixa da rapidez com a qual varava mundo o imperial companheiro. Assim D. Pedro II, a 29 de Fevereiro de 1872, apresentava-se na fronteira portugueza oito mezes depois de partida para o norte. Visitava 60 cidades europeas e no Egypto



D. PEDRO II
por occasião de sua viagem, em 1871.

de voz aflautada nos vegetes das farças pondo a rir seguido salas inteiras.

Para D. Pedro II Theodorico representava lembrança familiar. Muito o actor fizera rir D. Maria II, nas recitas do theatro de seu nome, nas recitas a rainha qual a descreveu Mario de Almeida, de bandós muito apertados, abrindo risca impecavel, alongando-se sobre as fontes em caracoes encanudados e curtos.

Lembrar-se-ia D. Pedro II em Lisboa de ser ahi imperador do Brasil. Coube-lhe acceitar de D. Luiz jantar de gala no alcandorado palacio da Ajuda, no banquete presente nosso ministro em Portugal, Miguel Maria Lisboa ou o barão de Japurá.

Teria talvez D. Pedro II na mesa official recordado os jantares sem etiqueta do lazareto, o ultimo d'elles animado por brindes a Sua Majestade,

passara pelo Cairo, por Alexandria, Port Said e Ismailia, então cidade a nascer do sólo pharaonico.

Por adeus á Europa D. Pedro II correu Portugal, vio o Porto, Braga, Coimbra, Batalha, Alcobaça, Caldas da Rainha e Mafra, sempre ao lado de Bom Retiro, ás vezes de maneira singular aqui exemplificada. Após recita da *Martha* de Flotow no S. Carlos sahiam D. Pedro II e Bom Retiro a percorrer a pé, noite alta, ruas lisboetas antes de recolherem-se ao Hotel Bragança.

Numa tarde na qual o Tejo era sereno, para justificar poesia celebre de Thomaz Ribeiro, seguia D. Pedro II para o Brasil. Ahi, a 1.º de Abril de 1872, alliviava a filha de governo, das preocupações da regencia na constancia da qual D. Izabel appuzera imperial e real titulo

feminino á lei do Ventre Livre a bem de tantas mulheres obscuras.

Devolvea filha ao pae a autoridade confiada a 20 de Maio de 1871 ao prestar juramento regencial nas mãos do presidente do Senado, o venerando Abaeté, digno do adjectivo então com força de verdade e não applicado à *tout venant*.

Desembarcára D. Pedro II no Rio de Janeiro num dos mais bellos dias do anno, domingo de Paschoa, resurgido Jesus e a Igreja illuminada de alegrias, já vestido de glorias o deus horas antes homem de dôres no Calvario.

O Rio de Janeiro soube receber o imperador patricio com muitas festas diurnas e nocturnas. Logo depois D. Pedro II retomou a canga dos mantos reaes, no sentido da oppressão dos negocios publicos. No momento se ajuntava ao rumor de questões com a Argentina onde bellicoso ministro, Tejedor. Assistia no Rio de Janeiro Mitre, vigiado pelo conde d'Eu observando-o "ora mais sombrio e abatido, ora mais maneiroso e melifluo."

Compensariam um pouco D. Pedro II as lembranças da viagem recente. D'ella talvez consignasse impressões em ementário intimo. Não é de todo improvável a hypothese, haja vista publicado diario de viagem ao Egypto da penna imperial que em tantos bons e máos decretos puzera jamegões com rubrica e guarda acima da referenda de ministros, nada menos de duzentos e vinte dous em dous reinados e sessenta e sete annos de Imperio.

Vienna foi das cidades apreciadas pelo imperador, elle ao deixar Brasil levando a mira cravada na meta de metropoles europeas pelas quaes sua curiosidade annos suspirára.

Não conhecemos impressões viennenses de D. Pedro II, d'essa Vienna onde lhe morreria a segunda filha, D. Leopoldina, victima do typho endemico nas grandes cidades de grandes immundicies.

A' mingua de impressões directas de D. Pedro II acerca de Vienna, cartas, de Bom Retiro, a Araujo Porto Alegre, permitem conhecer pelo menos uma das impressões viennenses do imperador.

Epistolarmente dizia Bom Retiro: "O Arsenal é uma maravilha. Lá estive com o Imperador muitas horas e retiramos certos de não ter visto tudo sufficientemente."

Nada militarista D. Pedro II, ao envez do pae, não poudo comtudo eximir-se de apreciar á curiosidade o museu militar de Vienna, o *Heeresmuseum*. Ahi pompeava a *Ruhmeshalle* ou Galeria das Glorias em honra a homens de guerra austriacos mortos em combate. Hoje nem Austria quanto mais Galeria das Glorias.

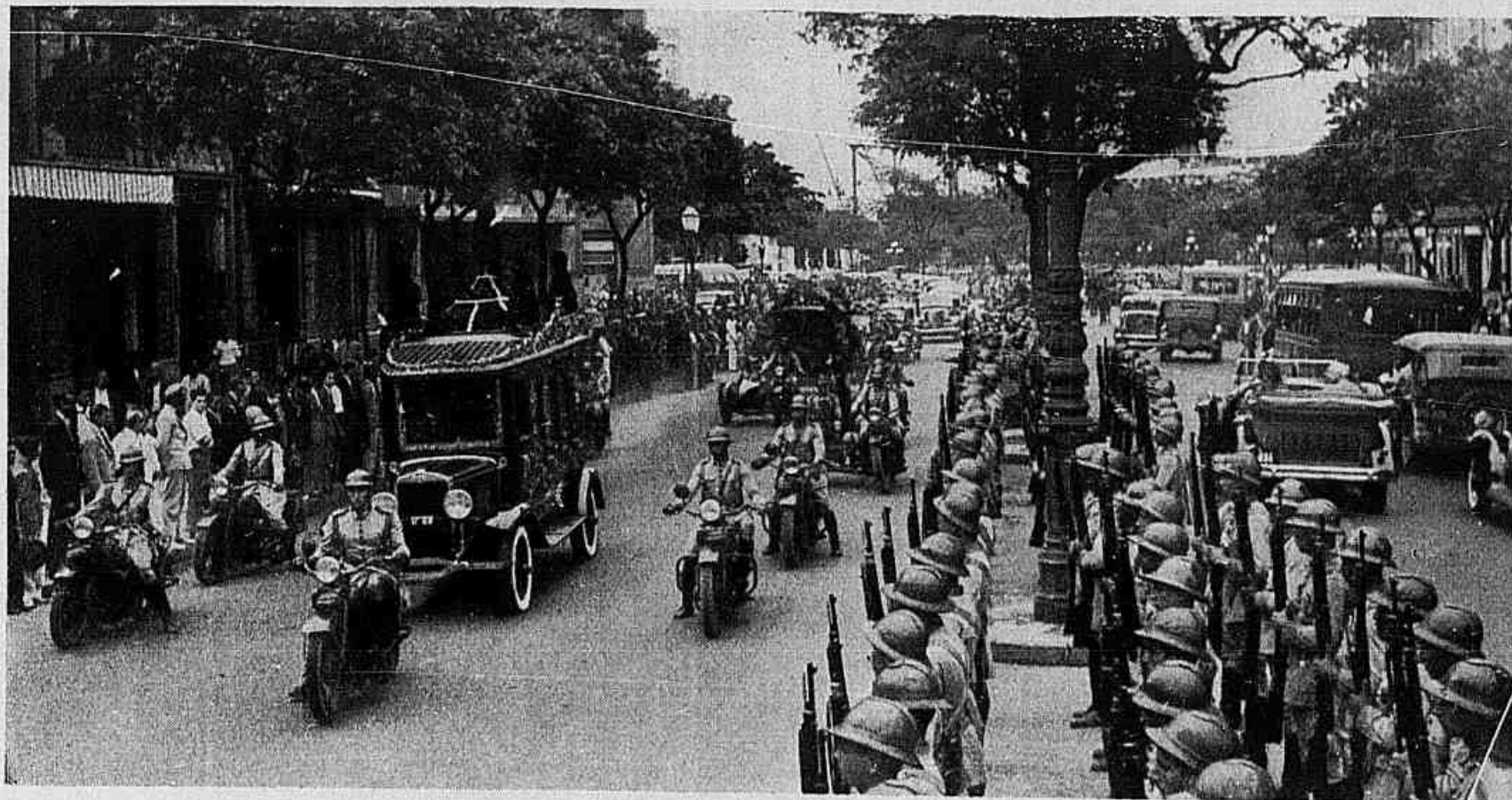
Vienna ficou no coração de Bom Retiro viajante.

"E com effeito de uma magnificencia admiravel. Que lindas ruas, que excellentes edificios, que palacios soberbos! Sobre tudo quanto culto ás artes e á instrucção do povo. Tudo me tem agradado muito", lamentando o missivista que D. Pedro II, "levado não sabia por que informantes" só destinasse a Vienna de cinco a seis dias.

"Para ver-se o principal com olhos de ver — confessava Bom Retiro — e se aproveitar nem em um mez não descansando dia nem noite. Esta é a verdade. Está me parecendo que esta viagem me ha de obrigar mais dia menos dia a uma 2.ª para uma recordação pausada e se dos trechos mais escolhidos marcados nos meus cadernos de viagens. Assim Deus me ajude, porque não sou rico, e embora não tenha filhos, careço de ter uma velhice independente n'aquelle meu Tusculum (em miniatura) e comparando mal que V. conhece no Rio de Janeiro"

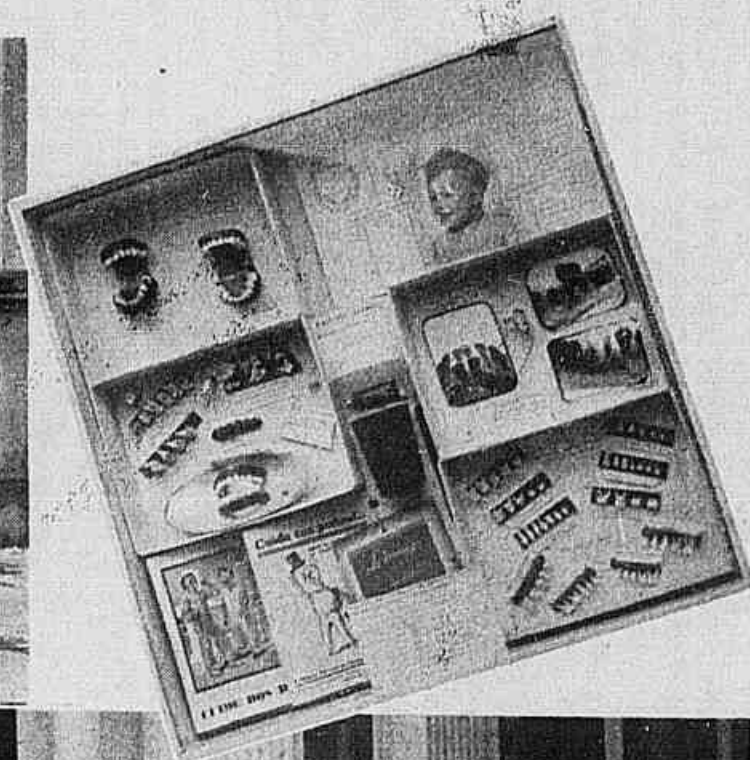
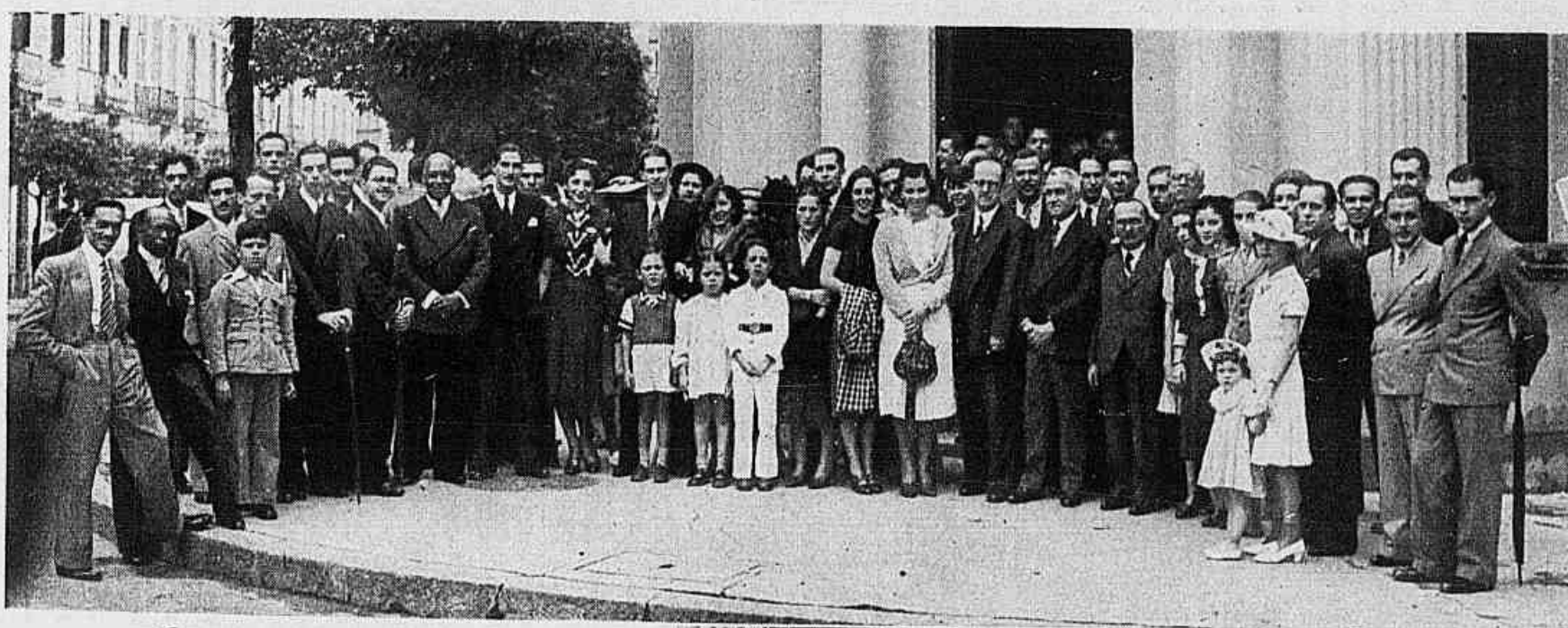
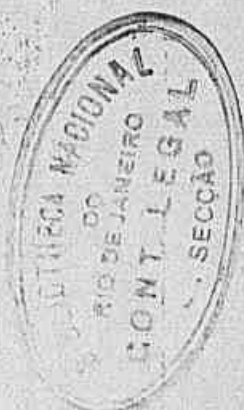
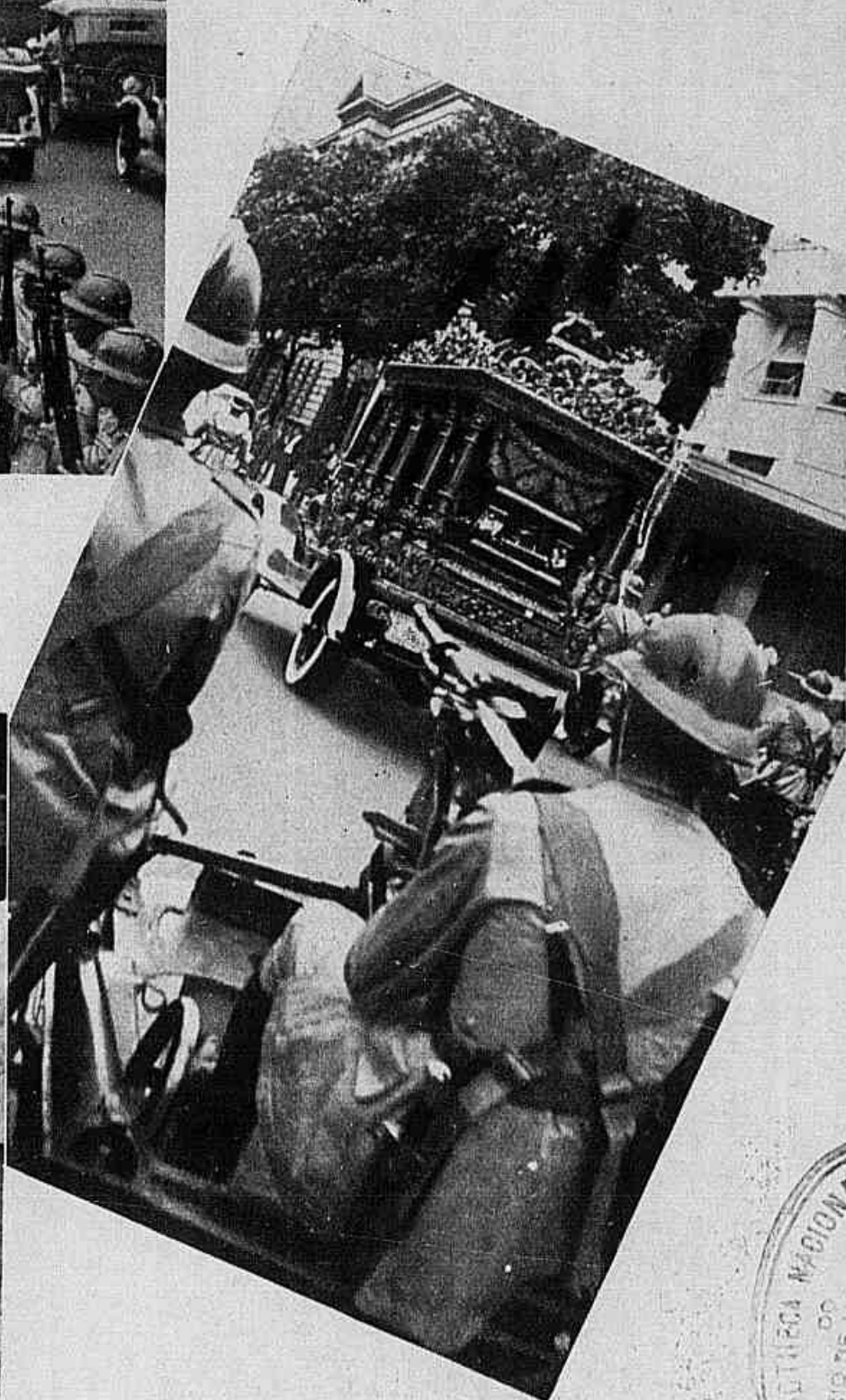
Onde o recanto carioca relebrado com evocações ciceronicas? No Engenho Novo, em propriedade muito sempre conhecida por chacara do Dutton, nome de antigo dono. Fiel ao Engenho Novo, Bom Retiro habitou-o longamente em chacara de vida semi-urbana semi-silvestre como as havia na cidade, segundo testemunho de Machado de Assis em pagina de *Resurreição*. Da casa de Bom Retiro agonizante retirar-se-ia D. Pedro II em 1886 declarando quem ia perder a consciencia mais pura que conhecera. E quantos conhecera altivos ou dobradiços, frutuozos ou aspermos.

Eschagnolle Doria



Os funeraes do Embaixador Lucillo Bueno

Os restos do embaixador Lucillo Bueno, falecido na capital do Perú, foram trasladados para esta capital e aqui inhumados. As nossas photos mostram a sahida da urna funeraria do cães do porto e dois aspe-ctos dos funeraes.



Assistencia Dentaria Infantil

A festa do 13.º anniversario da benemerita instituição. Vê-se ao lado a exposição de hygiene dentaria infantil organizada pelo dr. Jayme Faria Góes e inaugurada no momento.

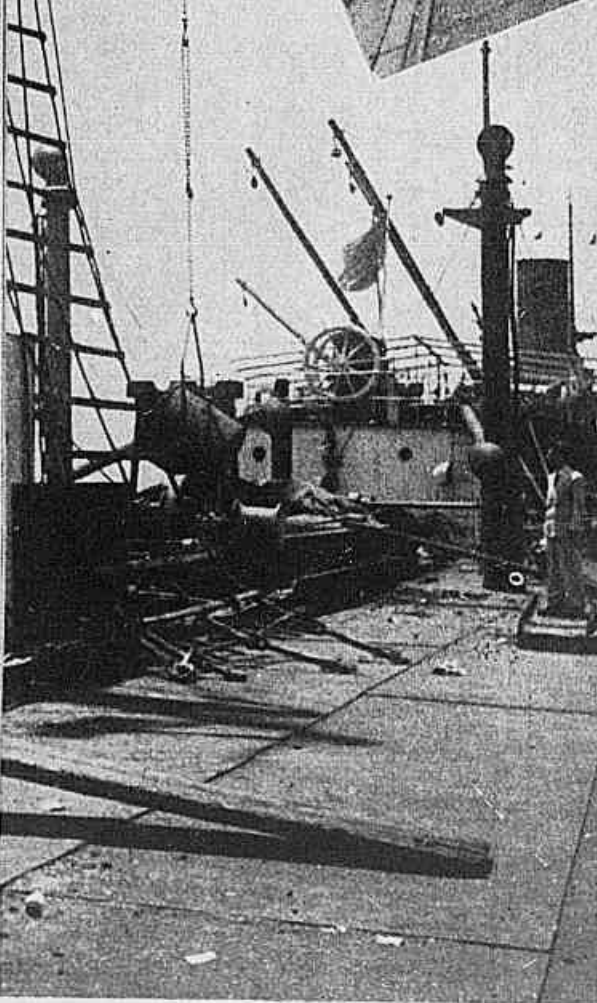
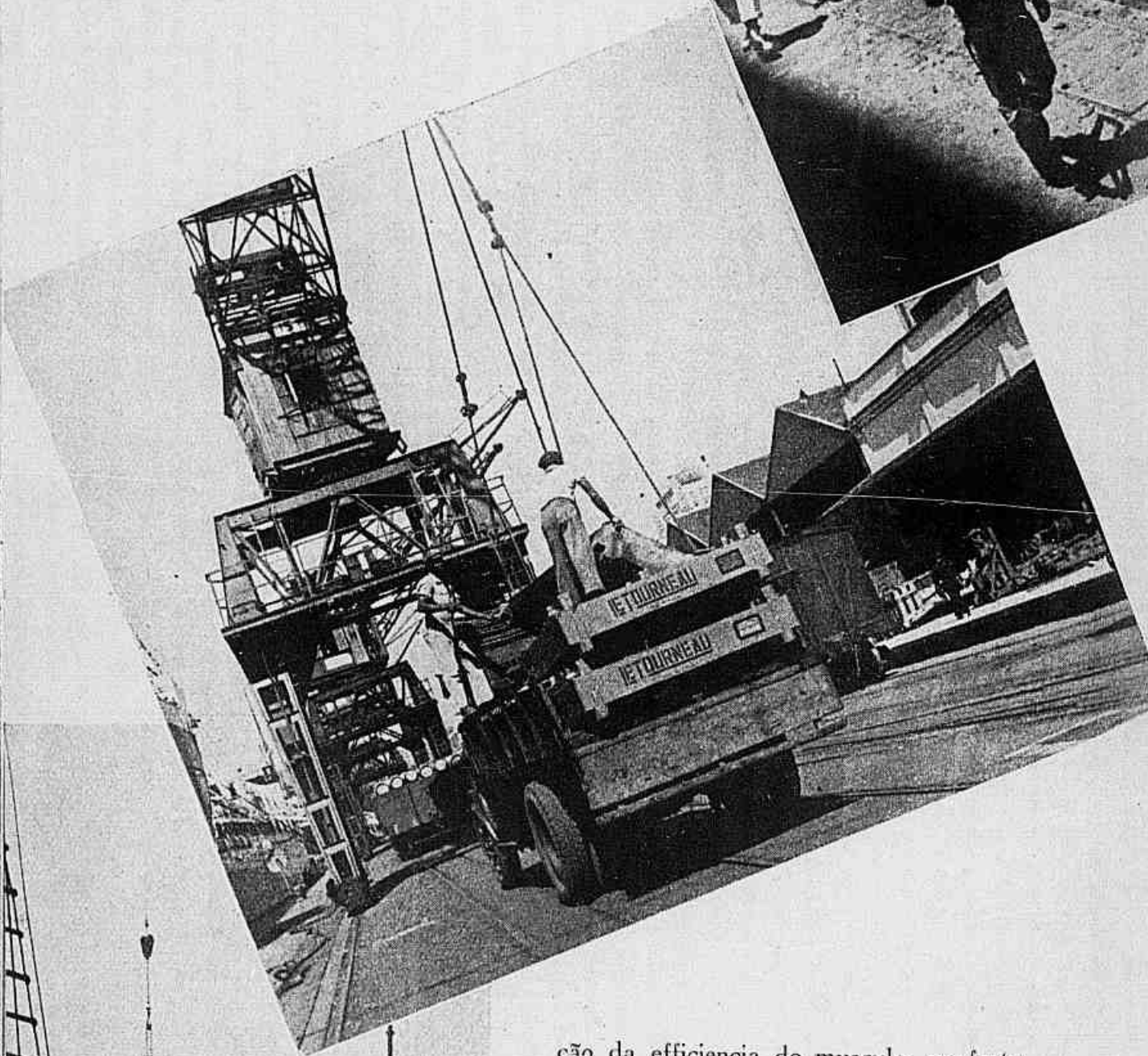
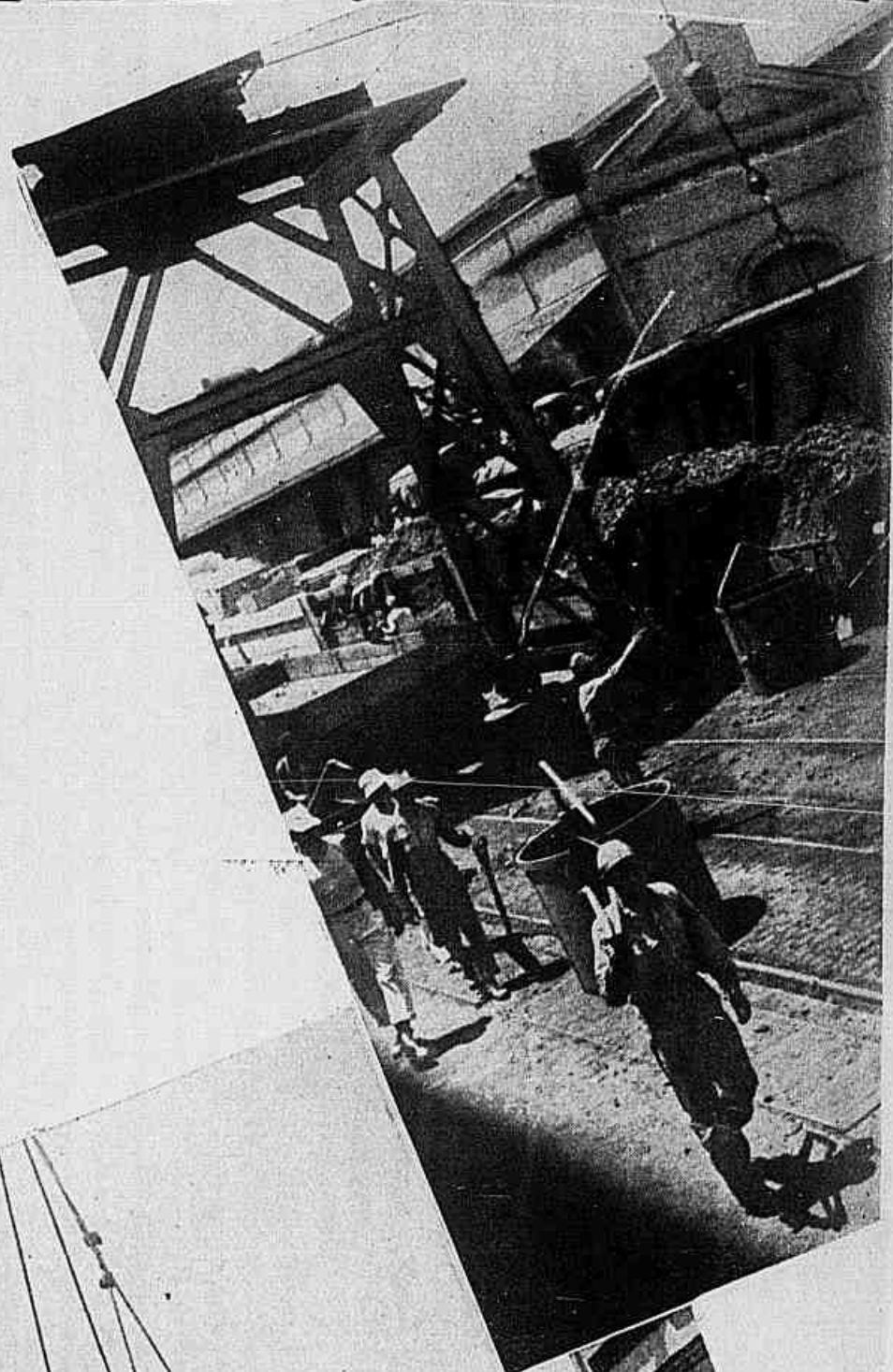
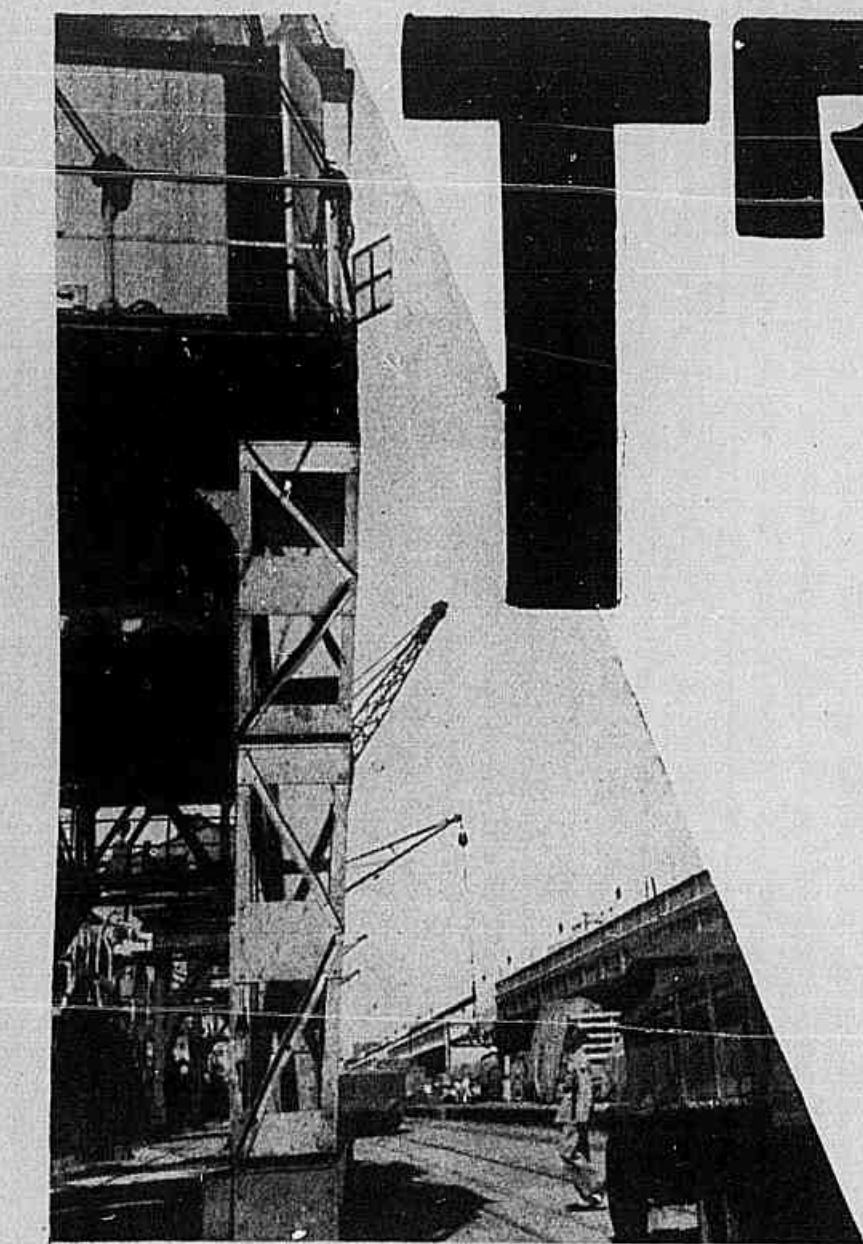


TRABALHO

Foi Eurípedes quem disse que o trabalho é o pai da glória e da felicidade. A sentença, vinda de Atenas, atravessou séculos, e em todas as latitudes e em todos os tempos, ao invés de restrições, mereceu sempre a consagração que doura as grandes verdades com um nimbo intangível.

É tão banal dizer-se que viver sem trabalhar é a primeira maldição da vida — como afirmou Mantegazza, — quanto o repetir-se que o trabalho é a base da vida, como proclamam todos. A verdade, mesmo sem frases, canta, esplendida, desde o labor na poesia das searas á labuta nas grandes cidades; desde o ambiente escuro de quatro paredes, iluminado às vezes pela chamma de uma vela, onde dedos nervosos guiam por entre fios de seda uma agulha que se transforma em factor de uma toilette, á faina sob o tecto do céu, com um sol a arder como uma brasa, em que braços robustos se contráem e distendem na glória da força.

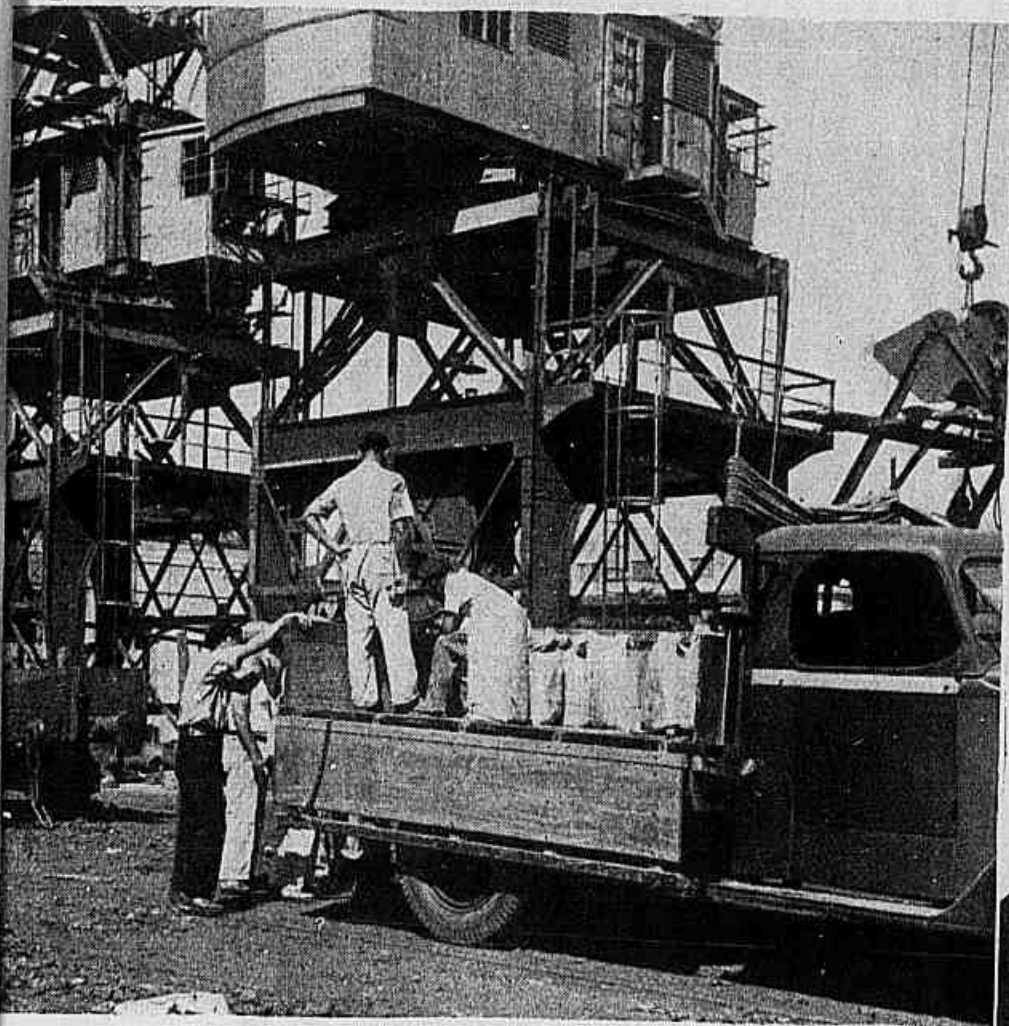
O cães do porto é, entre nós, um imponente theatro do trabalho. Conforta a intelligencia a sensa-



ção da efficiencia do musculo; conforta, porque realiza o inevitavel parallelo entre o cerebro e o braço, já que ambos teem a missão indeclinavel de trabalhar, dentro de espheras aparentemente differentes, mas em verdade dentro de uma só esphera, que é a da contingencia da vida.

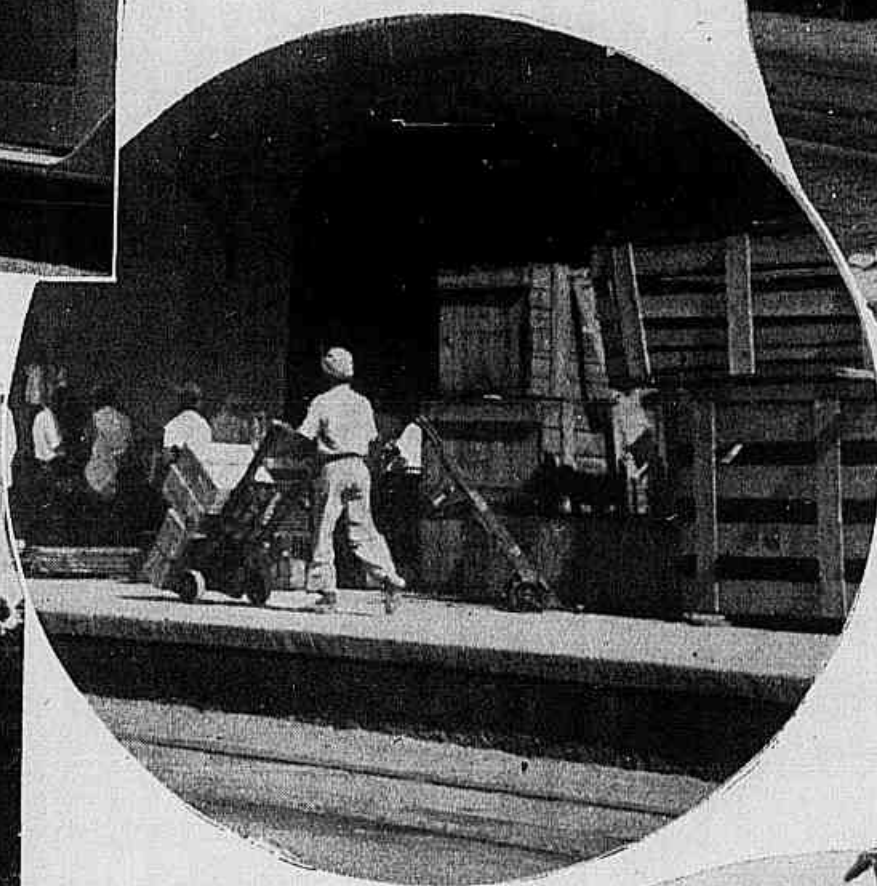
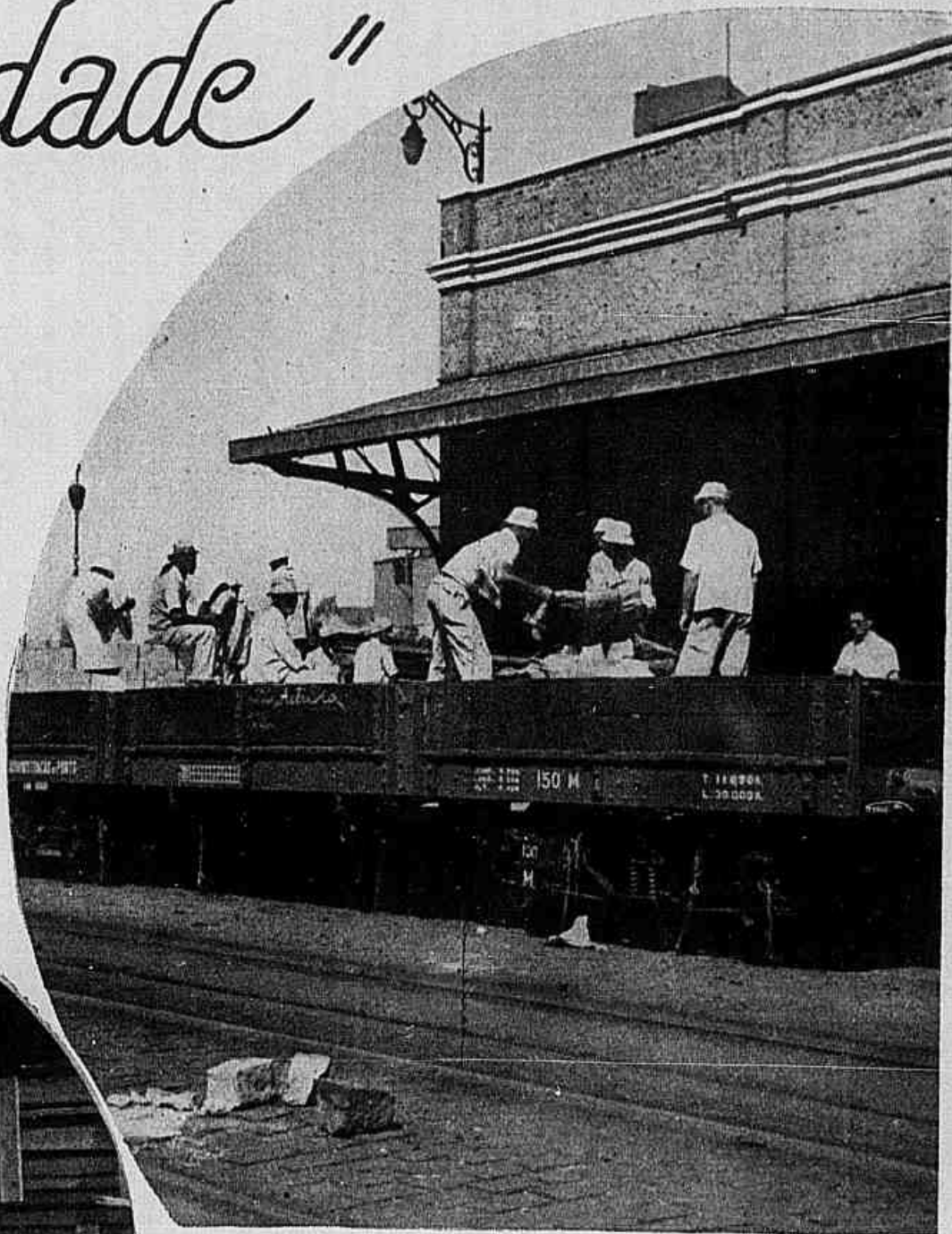
O cães do porto desdobra ante os olhos dos curiosos o mais eloquente panorama de trabalho. Dezenas e dezenas de creaturas humanas que evidenciam o poder dos musculos, a presteza de movimentos, a ansia da pressa. Porque ha, encostada á muralha de pedra, a monstruosidade colossal dos transatlanticos, cujas entranhas cheias terão de ser esvaziadas, para que sejam depois abarrotadas de novo. Com isto, com aquillo... Seja com o que fôr, mas sempre com o que indica que o que sáe do bojo dos navios ou para elle entra tambem mereceu o esforço de outros tantos braços, que confeccionaram, que acondicionaram, que transportaram.

"pae da gloria e da felicidade"



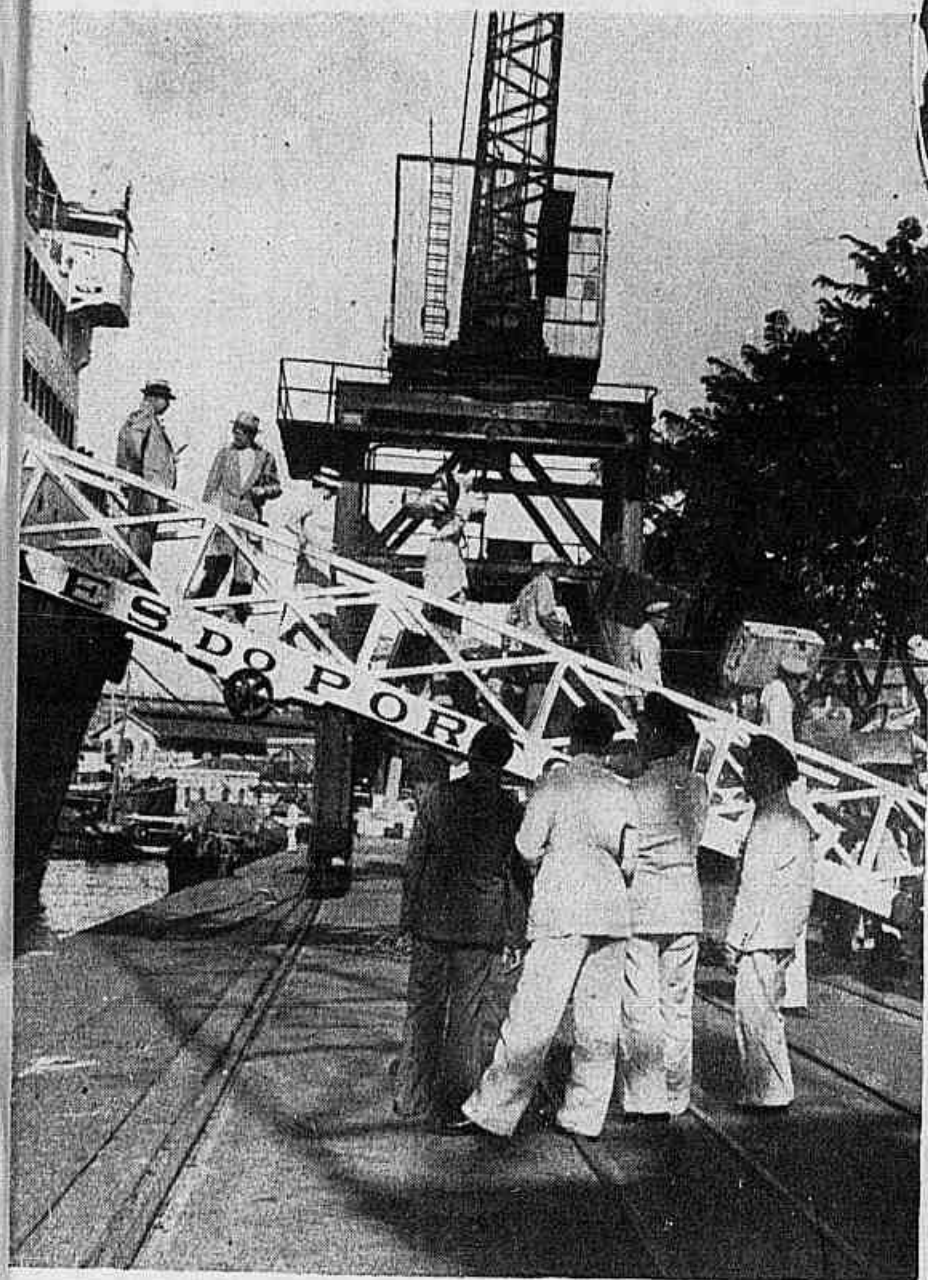
O aprendizado deve ter sido severo, porque creou especializações, determinou ambitos de acção, aproveitando o maximo de tudo. Transformou o inexperiente num profissional da diligencia e da força, que ora empurra o carrinho de mão, ora arruma os caixotes que serão suspensos, ora faz isto, ora faz aquillo.

De sol a sol — e quantas vezes sem elle! — o traba-



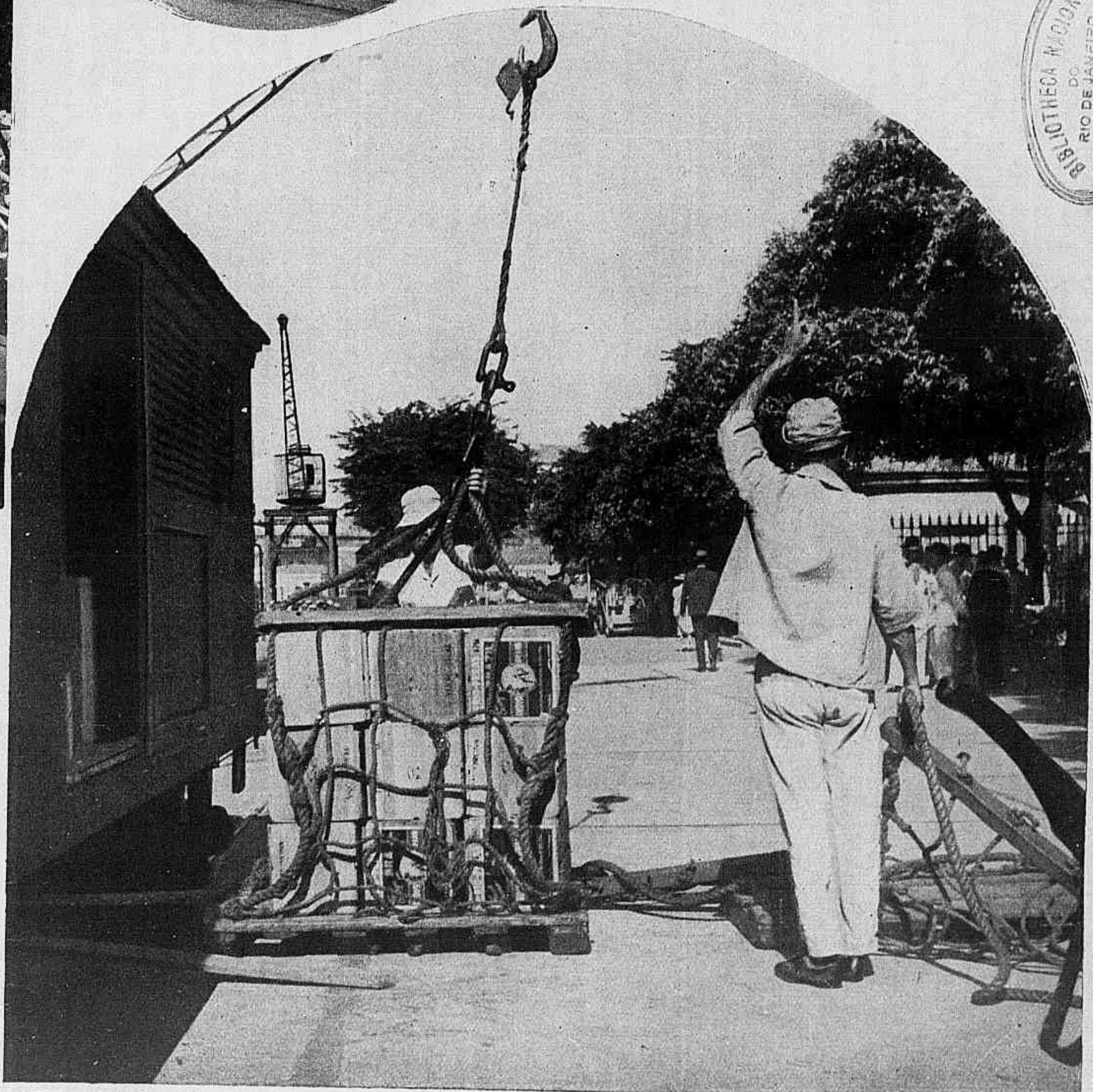
lhador afadiga-se, veloz e suarento, mascando uma ponta ainda accesa de charuto ou assobiando em surdina o ultimo samba. Inconscientemente, apprehendeu a maxima de Levis, porque achou no trabalho o remedio do tédio. E conscientemente continúa a trabalhar, integrado na vida ambiente e na propria vida, que tem de ser essa mesma por destino.

Antes assim! Porque o trabalho — disse-o Victor Hugo — foi posto, por Deus, de sentinella á virtude.



Os cabos de aço cantam, escorrendo pelas roldanas, na subida ou na descida. São os guindastes que funcionam, gigantescos e potentes, como hercules disciplinados, obedecendo a todas as vozes de commando. Essas, ás vezes, são mudas: cifram-se em signaes rapidos e justos que mãos experientes despedem.

Ha por toda parte pilhas e, não raro, montanhas de caixas de todos os tamanhos. Teem de ser seleccionadas, pelos destinos que as aguardam. Ha em trafego uma linha ferrea que abrevia distancias. Tambem ha vagões que foram soltos aqui ou alli, em linha morta, e que, ás vezes, são impulsionados a braço, porque é mister que saiam do caminho. O trabalho — por toda parte.



BIBLIOTECA NACIONAL
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
1. SEÇÃO

Noticiário Elegante

ANNIVERSARIOS

ABRIL
Quarta-feira, 30
30
SABADO

as senhoras Thereza Lobo, Maria Moreira e Celeste Jaguaribe de Mattos Faria; as senhoritas Marina Tancredo Burlamaqui, Nair Alvaro Zamith e Lucia Velloso de Lacerda; os dres. Pereira Brasil e Raul de Campos.

MAIO
Quarta-feira, 1
1
DOMINGO

as senhoras Hilda Carvalho Pareto e Consuelo Pareto Junior; as senhoritas Stella Autran, Clara Barbosa de Almeida, Zamelina Rangel, Celina da Silva Serra; os dres. Adolpho Madruga e Julio Marcondes do Amaral; o sr. Manoel Monteiro Pessoa; a gentil Doris, filha do finado dr. Carlos da Veiga Lima.

Passa tambem hoje a data natalicia da sra. d. Laura das Chagas Machado, veneranda viuva do nosso saudoso director Aureliano Machado.

MAIO
Quarta-feira, 2
2
SEGUNDA FEIRA

as senhoras Julia de Azevedo Lima, Hipolito de Oliveira, commandante Manoel da Silveira Carneiro, Julieta Proença e Beatriz Brito Durão; as senhoritas Marieta Coelho Machado, Laura Raul Rego e Leontina Cardoso; o professor Dario Callado; o commendador Pinto de Castro; d. Yolanda Gomes, nossa collega de imprensa, redactora de o CAMPO; o sr. Manoel Thomaz Serpa.

MAIO
Quarta-feira, 3
3
TERÇA FEIRA

as senhoras Maria Antonieta Silva Brandão, Adelina Januzzi, Augusta Lima de Vasconcellos, Guiomar Nobre e Alice Ponte Guarany; a senhorita Anhady Thaumaturgo de Azevedo; os dres. Evaristo da Veiga, J. de Mello Machado, Jayme Castro Barbosa, Jayme de Vasconcellos; o sr. Adelardo Gomes Netto.

MAIO
Quarta-feira, 4
4
QUARTA FEIRA

as senhoras Maria Julia de Paiva Chagas, Laurinda Santos Lobo, Mario Alves, Emma Castro e Silva; a senhorita Thais Accioly; os dres. James Darcy e Mario dos Passos Machado Monteiro; o professor Rego Lago; o capitalista Ribeiro Gomes; o coronel Olyntho de Mesquita Vasconcellos, a galante Marilia de Figueiredo Pimentel Barata.

MAIO
Quarta-feira, 5
5
QUINTA FEIRA

as senhoras Deolinda Meirelles Vizeu, Freitas Melro e Avelino Leite Barros; a senhorita Maria Elisa Valdetaro Fonseca; os dres. José Beliche, Souto Castagnino; Porto da Silveira, nosso collega de imprensa; Virgínio Alves da Cunha, conceituado clinico.

MAIO
Quarta-feira, 6
6
SEXTA FEIRA

as senhoras Antonieta Monteiro Chaves, Haydée de Castro Amaral e Jenny Pimentel de Borba, brilhante escriptora, directora de WALKYRIAS; as senhoritas Arlinda Fragoso, Olivia Alberto Guimarães, Dulce Nunes Coimbra, Doralice Telles e Maria Luiza Granadeiro Guimarães; os dres. Eduardo Veiga, Affonso da Silva Guimarães; o coronel Felisberto Augusto Martins; o professor Julio Cezar de Mello e Souza; o sr. Bricio de Araujo.

NCIVADOS

— a senhorita Sylvia Britto e o sr. Carlos Soares;
— a senhorita Cirene Martins Canelo e o sr. Fernando Nunes Pereira;
— a senhorita Cordelia de Oliveira Soares e o sr. João Torres Filho;
— a senhorita Nair de Freitas Valle e o sr. Luiz de Barros;
— a senhorita Amara Garcia Rios e o sr. Amílcar Corte Real;
— a senhorita Heloisa Claudia da Silva e o sr. Othon José de Magalhães;
— a senhorita Helcisa Peçanha e o sr. José Amorim;
— a senhorita Clotilde de Azevedo e o sr. Sylvio Pedrosa.

CASAMENTOS

— a senhorita Isabel Rodrigues Pereira e o dr. Paulo Vasconcellos;
— a senhorita Helena Osorio de Noronha e o 1.º tenente Olavo Mendes Coutinho Marques;
— a senhorita Maria da Gloria Mello Faria e o sr. João Carlos da Silva Santos;
— a senhorita Hilda Vettiner e o dr. Sylvio de Assis Rodrigues;
— a senhorita Ondina Lidy Teixeira e o sr. Mario Ferreira Guimarães;
— a senhorita Arlette Catoia e o sr. José Maria Sabino;
— a senhorita Sylvia Leite Lima e o sr. André Lino Barcellos;
— a senhorita Lygia Maria Siberall e o sr. Murillo Pessoa;
— a senhorita Aida Noveli e o sr. Julio Alves Correia;
— a senhorita Izaira Lopes Gonçalves e o sr. Waldemar Ferreira;
— a senhorita Dulce Farias e o sr. Eugenio Florentino da Rocha Junior;
— a senhorita Aracy Ferreira da Silva e o sr. José Blohen de Mello.

DIPLOMATICAS

O sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos de boas vindas ao sr. Emile Traversini, novo enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Suissa, pelo secretario João Luiz Guimarães Gomes, introductor diplomatico.

O governo da Bolivia agraciou com o Grande Officialato da Ordem Nacional do Condor dos Andes o ministro Carlos Celso de Ouro Preto, chefe dos Negocios Politicos e Diplomaticos do Ministerio do Exterior, e com o grau de Commendador o conselheiro de embaixada Carlos Alves de Souza e o 1.º secretario Roberto Mendes Gonçalves, chefe do Serviço de Limites e Actos Internacionais do Itamaraty.

Apresentou-se ao sr. Oswaldo Aranha, ministro do Exterior, por ter chegado a esta capital, o ministro João Alberto Lins e Barros.

O ministro Oswaldo Aranha fez entrega em dia da ultima semana, em seu gabinete do Itamaraty, das insignias de Grande Official da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao sr. Ostriz Gutierrez, ministro da Bolivia no Rio de Janeiro, e de Commendador da mesma Ordem aos srs. Guilherme Francovitch e coronel Vitor Serrano, respectivamente secretario e addido militar da legação da Bolivia.

Fazendo a entrega das condecorações exaltou o ministro do Exterior a brilhante actuação desses diplomatas no exercicio de seus cargos, dizendo do grande prazer com que os condecorava, estreitando assim ainda mais os laços de amizade que ligam a Bolivia ao Brasil.

Os agraciados responderam em breves allocuções, agradecendo a homenagem de que eram alvo.



A gentil senhorita Maria de Lourdes Lisboa Lopes, fino ornamento da alta sociedade de Curityba.

Assistiram ao acto o ministro Hildebrando Accioly, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores; o consul geral João Carlos Muniz, chefe do gabinete; ministro Gastão Paranhos do Rio Branco, chefe do Protocolo; ministro Carlos Celso de Ouro Preto, chefe dos Negocios Politicos; o secretario Guimarães Gomes, introductor diplomatico; altos funcionarios do Itamaraty, representantes da Imprensa e outras pessoas gradas.

Despediu-se do Ministro das Relações Exteriores, por ter que partir para assumir o seu posto na Embaixada do Brasil no Quirinal, o conselheiro de embaixada Adriano Quartin.

MUSICA

No "Salão Mello", em Lambary, realizou-se ha dias uma audição de arte da cantora senhorita Mello Garcia e virtuose Marçal Romero.

Os veranistas tiveram o prazer de applaudir esses dois artistas patricios, que executaram um programma delicioso, salientando-se a *Bergère légère* (canto) pela senhorita Mello Garcia, e o fecho de ouro do programma, *El Retablo*, interpretado á maravilha por Marçal Romero.

CARNET

Sabbado, 25

No magnifico hall de marmores polidos, splendidamente illuminado, movimentava-se uma multidão elegante.

Cinema S. Luiz. Sessão das 10 horas. O ambiente é tão finamente agradável que não ha impaciencia na espera.

Vamos vendo o sr. e senhora Hermano Barcellos Filho; sr. e senhora Luiz Fernando Lopes; sr. e senhora Raul Fernandes; sr. e senhora Luiz Frias; sr. e senhora Alvaro Teixeira; sr. e senhora Euvaldo Lody; as senhoritas Laura Schmidt Vasconcellos, Edith Wigderowitz, Lygia Portocarrero Velloso, Silva Costa; sr. Marcos Inglez de Souza; sr. Roberto Gomes; sr. Antonio Araujo Penna; sr. Paulo Rodrigues Pereira...

Abrem-se as portas e tudo se confunde...

A saída as phisionomias reflectem a emoção intensa do proprio film... e então, novamente, vamos vendo o sr. e senhora Vinelli de Moraes; o sr. e senhora James Hojze; as senhoritas Sylvia de Mesquita Barros, Olguinha Martin, Maria da Graça de Diniz, Zélia Antunes...

M. DE D.



A formosa senhorita Norma Barretto, da sociedade carioca. (Photo-Paul).

Nossa Terra



CORREIO TERRESTRE
SÃO LUIZ DE CACERES ---
VILLA BELLA (MATTO GROSSO)



Texto e photo ♦ ♦
do major Frederico Rondon.

"O boi é preferido como montada, no Pantanal.

Ao contrario do que se supõe á primeira vista, quando se encontram, no Sertão, estes cavalleiros originaes e extravagantes, o boi de sella não é um meio de transporte moroso. Tem o mesmo rendimento de marcha do cavallo, nestas chapadas, e supera a este nas aguas. Os cascos do boi ajudam-no melhor a vencer os atoleiros. Quando vêm as enchentes e os campos do Pantanal ficam inundados, cobertos de um lençol d'agua de alguns palmos (às vezes, mais de metro) de profundidade, por extensões de léguas, e não ha fugir da necessidade de os atravessar, a resistencia do cavallo se revela sensivelmente inferior á do boi. Este jamais esmorece diante do Pantanal.

Mas o boi, tanto o de sella como o cargueiro, impõe um horario de marcha e não se submete a outro absolutamente. A marcha deve iniciar-se pela madrugada. Um grande alto ha de fazer-se ás 9 ou 10 horas, até passarem as horas de sol mais quente. A segunda parte da jornada póde começar á tarde, depois das 15 horas, e prolongar-se até á noite.

O boi de sella anda tambem a trote e póde dar galopes curtos. Vi, na fazenda São Luiz, nos campos da Fronteira, um vaqueiro montado em boi, em plena lida, conduzindo uma ponta de gado que havia reunido. O boi cargueiro não trote; mas anda mais que os cavallos e os muares a passo. As etapas de sete léguas são normaes para as tropas de bois".

(Do livro a sair: NA RONDONIA OCCIDENTAL)

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

O aniversário do Presidente



O sr. Oswaldo Aranha, ministro do Exterior, saudando o sr. Getúlio Vargas na "Hora do Brasil".

Passou a 19 do corrente a data natalícia do eminente sr. Getúlio Vargas, presidente da República.

De alguns annos para cá, tem sido o dia largamente festejado. Nunca o foi, porém, como agora. Distante do Rio de Janeiro, repousando na linda estação mineira de São Lourenço, o Chefe da

Nação ouviu pelo radio as saudações que lhe foram endereçadas por todas as classes sociaes.

Para commemorar o anniversario natalicio do presidente Getúlio Vargas, o Departamento Nacional de Propaganda, na "Hora do Brasil", fez irradiar um programma especial, constante de



A inauguração do retrato do presidente Getúlio Vargas na Casa da Moeda

discursos de saudação e numeros de musica.

Em nome do jornalismo saudou o Presidente da Republica o sr. Herbert Moses; pelos intellectuaes, o academico Olegario Marianno e o escriptor José Lins do Rego; em nome da mulher brasileira, a sra. Maria Eugenia Celso; em nome da lavoura, o sr. Edilberto Ribeiro de Castro; pelos maritimos, o sr. Milton Soares de Sant'Anna; pela industria e commercio, o sr. Euvaldo Lodi; pelo theatro, o sr. Jayme Costa; pelos cinematographistas, o sr. Barros Vidal; pela mocidade estudantil, o pre-

sidente do Directorio Central dos estudantes. Depois foram ouvidos os numeros de musica — *Alvorada*, de Nepomuceno, *Rhapsodia Brasileira*, de Radamés Gnattali, e *Carinhoso*, de Vianna, execução de grande orchestra.

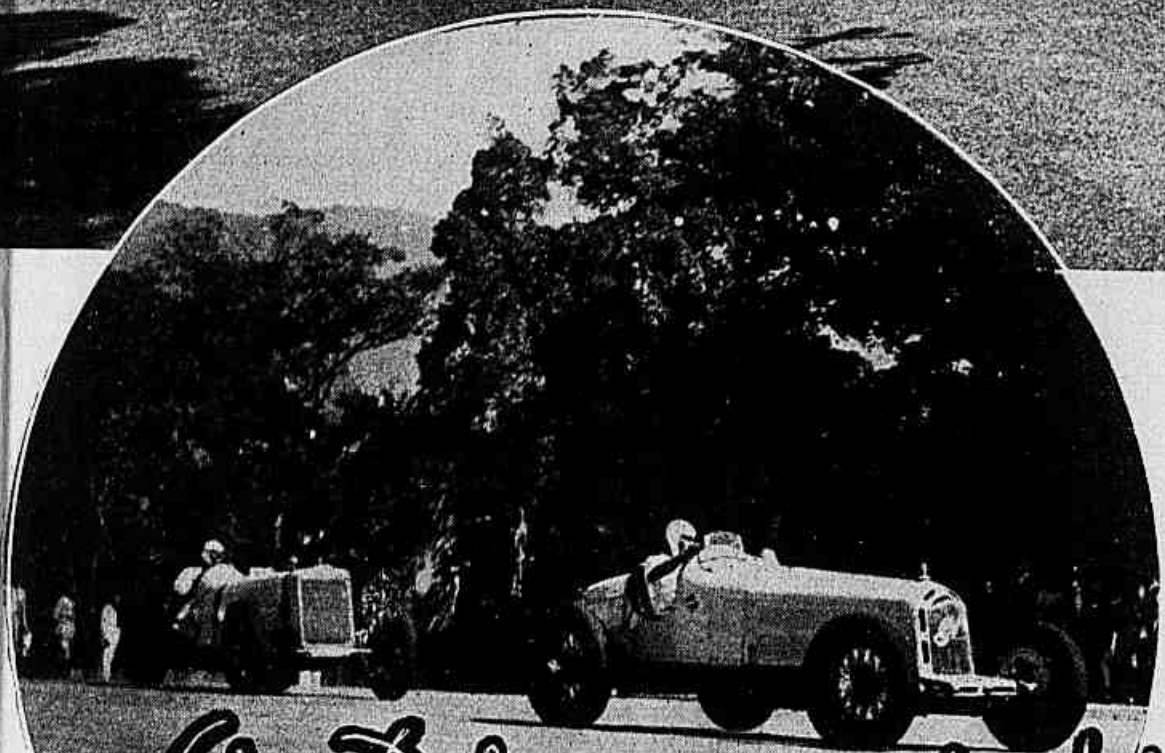
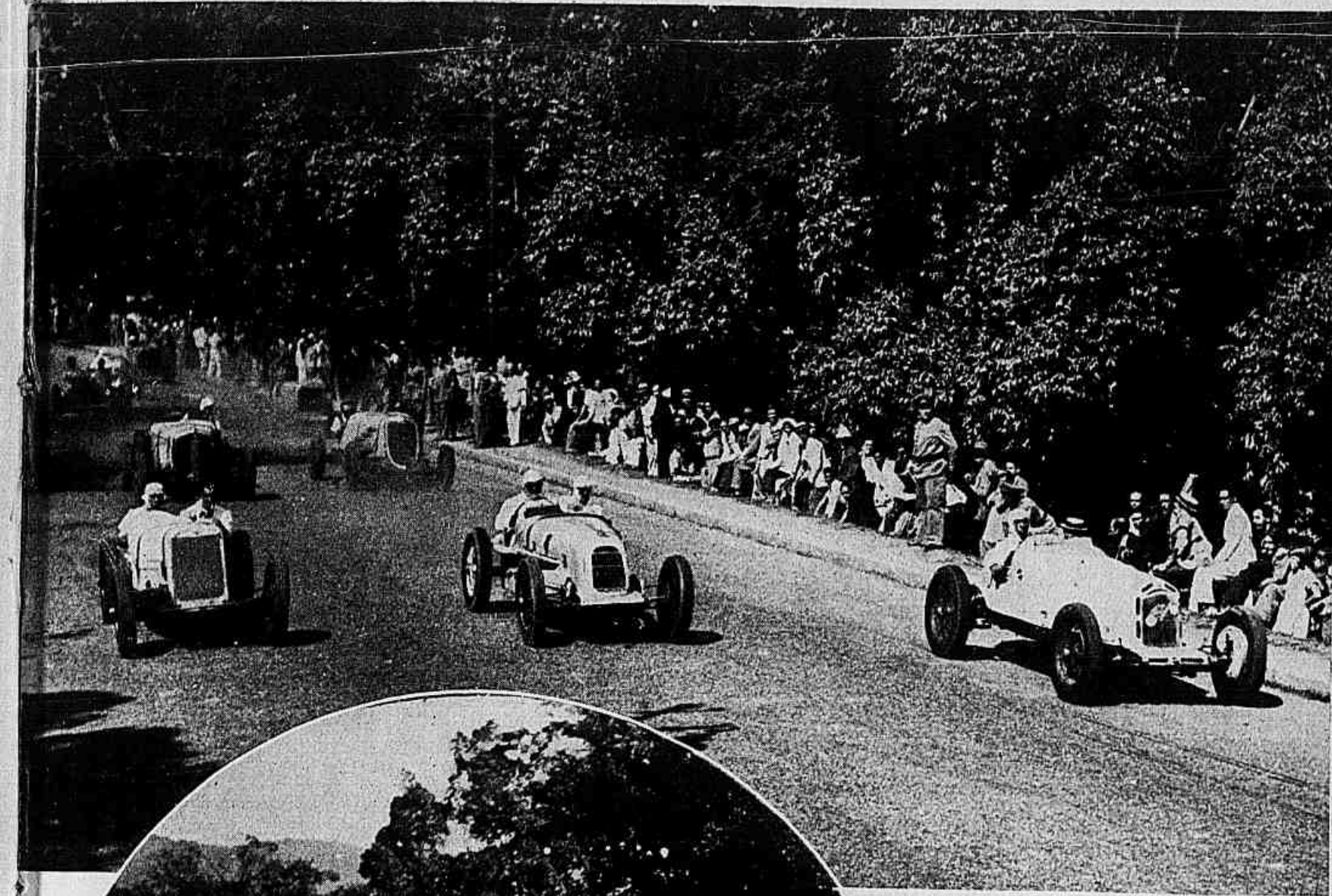
O discurso de honra foi feito pelo chanceller Oswaldo Aranha, que abriu a "Hora do Brasil" com uma empolgante saudação ao presidente Getúlio Vargas, em cujo espirito deve ter vivido bem intensa a certeza de se vêr admirado por todos.

A REVISTA DA SEMANA allia ás manifestações todas que S. Ex. recebeu a sua saudação muito sincera.

O Presidente entre os jornalistas



Flagrante tomado em S. Lourenço, quando o sr. Getúlio Vargas, presidente da Republica, concedeu á Imprensa a notavel entrevista em que foram abordados os mais palpitantes assumptos que entendem directamente com a vida nacional.

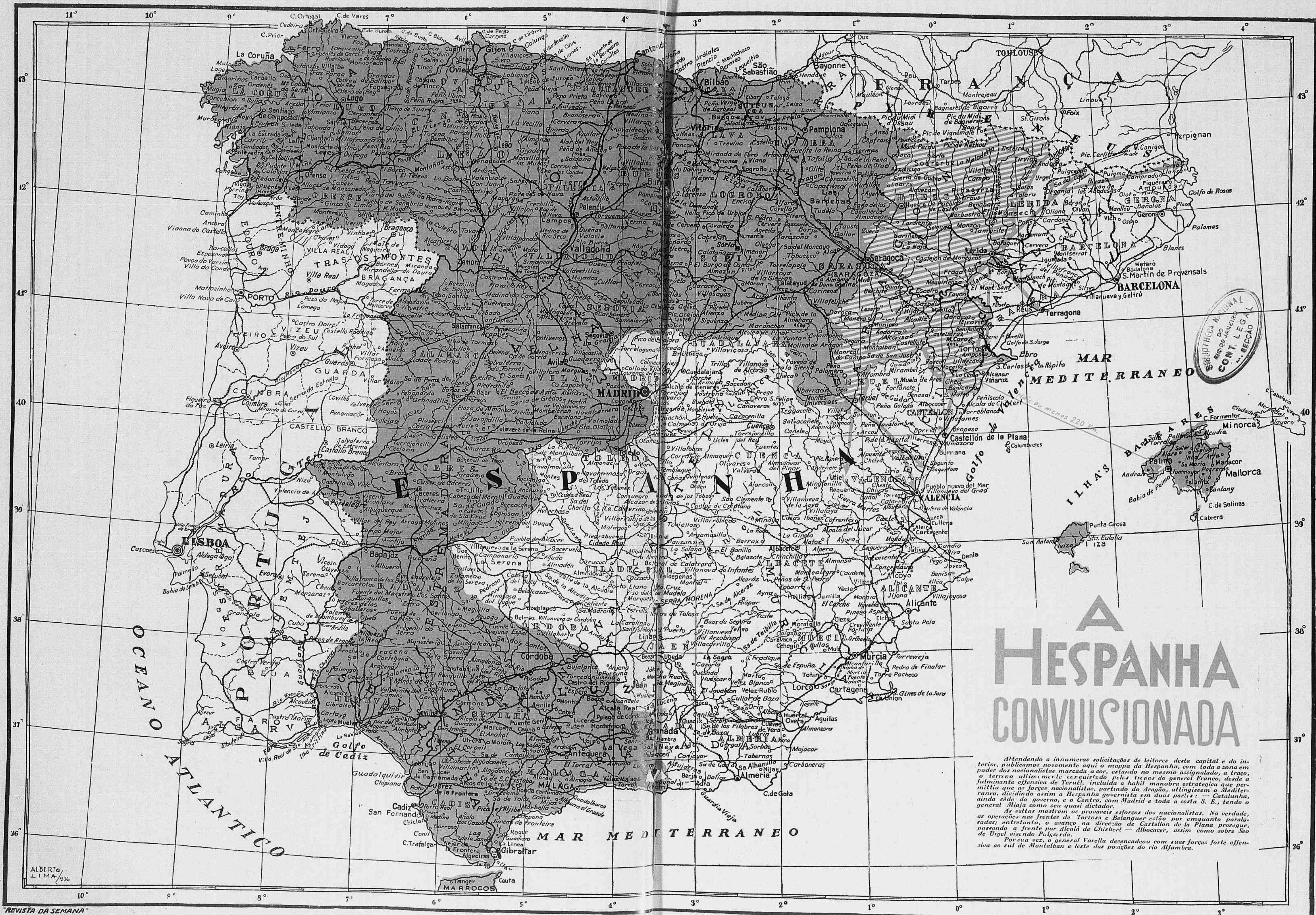


O Dia Automobilístico



Aspectos da prova principal da corrida de automoveis realizada no domingo ultimo, na Quinta da Boa Vista. Vêem-se aqui todos os concorrentes dessa prova e ao alto, á direita, o vencedor, Benedicto Lopes. As outras photos mostram: a sahida da prova, uma passagem do vencedor e a chegada — vendo-se o carro de Benedicto Lopes, á direita.





Atendendo a innumerables solicitudes de leitores desta capital e do interior, publicamos novamente aqui o mappa da Hespanha, com toda a zona em poder dos nacionalistas marcada a cor, estando no mesmo assignalado, a traço, o terreno ultimamente conquistado pelos trepas do general Franco, desde a fulminante offensiva de Teruel, incluida a habil manobra estrategica que permittiu que as forcas nacionalistas, partindo do drago, attingissem o Mediterraneo, dividindo assim a Hespanha governista em duas partes: — Catalunha, ainda sede do governo, e o Centro, com Madrid e toda a costa S. E., tendo o general Vela como seu quasi dictador.

As setas mostram os provaveis esforcos dos nacionalistas. Na verdade, as operacoes nas frentes de Tortosa e Belanguer estao par emquanto paralisadas; entretanto, o avance na direccao de Castellon de la Plana prossegue, passando a frente por Alcala de Chisbert — Albuacac, assim como sobre Seo de Urgel visando Puigada.

Por sua vez, o general Varella desenhou com suas forcas forte offensiva ao sul de Montalban e leste das posicoes do rio Alfambra.

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

Professor José Siqueira

José Siqueira — valor real no mundo musical indígena — foi distinguido pelo governo com a nomeação para o cargo de professor cathedrático de harmonia elementar, analyse de contraponto e noções de instrumentação da Escola Nacional de Musica. A escolha feliz repercutiu num ambiente de intensa sympathia, porque, em verdade, a figura do professor José Siqueira é dessas que teem a particularidade de crear admiradores.

Mais ainda repercutiu na REVISTA DA SEMANA, onde ha mezes o novo cathedrático vem mantendo, com larga visão e superior espirito, a secção intitulada "Musica".

José Siqueira, que é vivamente apreciado e querido nesta casa, receberá neste registro o abraço amigo dos amigos da REVISTA DA SEMANA.

Mario Servetti

A REVISTA DA SEMANA perdeu na terça-feira ultima um dos seus mais antigos e prestimosos auxiliares: Mario Servetti. Victimou-o em poucos dias uma affecção de varios órgãos — figado, rins e intestinos — a despeito de ter ainda mocidade bastante, porque contava apenas quarenta e um annos de idade.

Durante cerca de quinze annos ti-

C. R. Boqueirão do Passeio



A comemoração do 41.º anniversario: aspecto tomado durante o cock-tail offerecido á Imprensa.

★ ★ ★

vemos o seu convívio continuo, marcado sempre por uma sympathia imensa que a sua pessoa despertava e o seu genio bom sabia manter, indicando

★ ★ ★

a sua excellente educação e a sua inquebrantável figura de companheiro perfeito.

A REVISTA DA SEMANA deixa expressa neste registro a mágoa de todos os de casa pelo prematuro desaparecimento de Mario Servetti.

★ ★ ★

Casa do Estudante



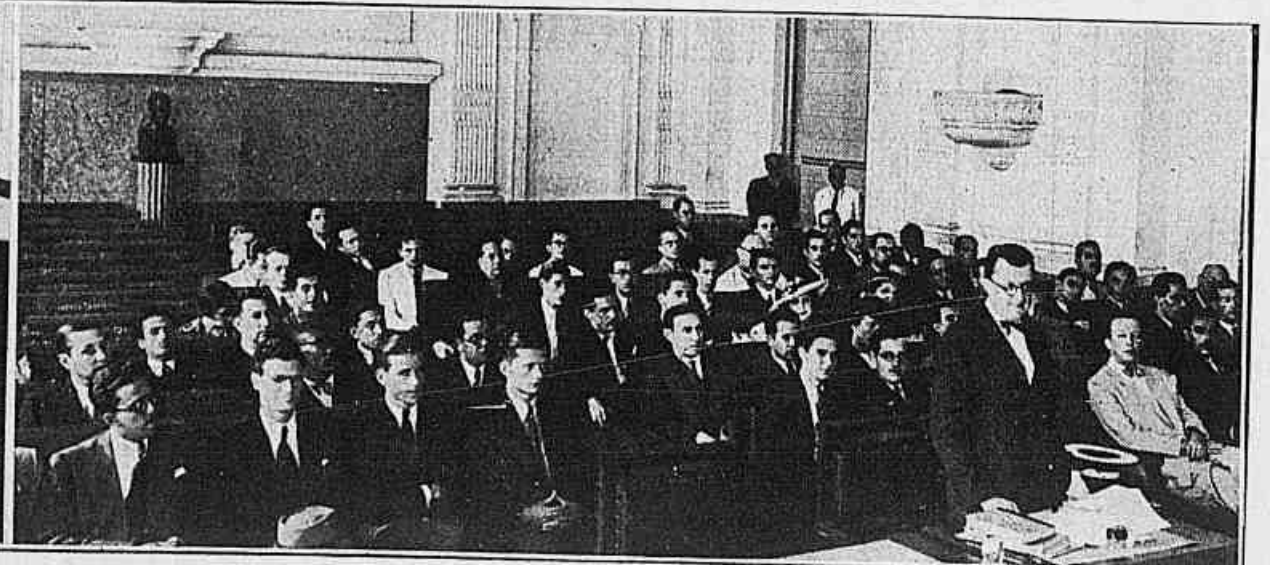
Grupo de pessoas presentes á inauguração do Serviço Medico-cirurgico da Casa do Estudante, vendo-se no primeiro plano, á esquerda do leitor, a sra. Anna Amelia, Rainha dos Estudantes.

• • •

• • •

• • •

PARA A CONQUISTA DA CATHEDRA



Dois aspectos colhidos na Escola de Bellas Artes ao realizar-se o concurso para cathedrático de Direito Civil da Universidade. As nossas photos foram obtidas quando se submettia ás altas provas o candidato dr. Augusto Coimbra da Luz.



O dr. Henrique Dodsworth, numa caricatura de Raul Gomes.

Mas os que já conhecem o systema, e que sabem que discaram, muitas vezes para a propria residencia, com os numeros todos certos, desligam sem resposta e tornam a discar os mesmíssimos numeros:

— 1-2-3-4-5-6...

Se o telephone é automatico, não deve haver engano. Quem bate numeros de uma machina de sommar obtem total exacto... Mas é um engano! Attendem á chamada e respondem:

— 1-2-3-7-8-9...

E isso é a todos os momentos! Será que o telephone é automatico, ou é manual?

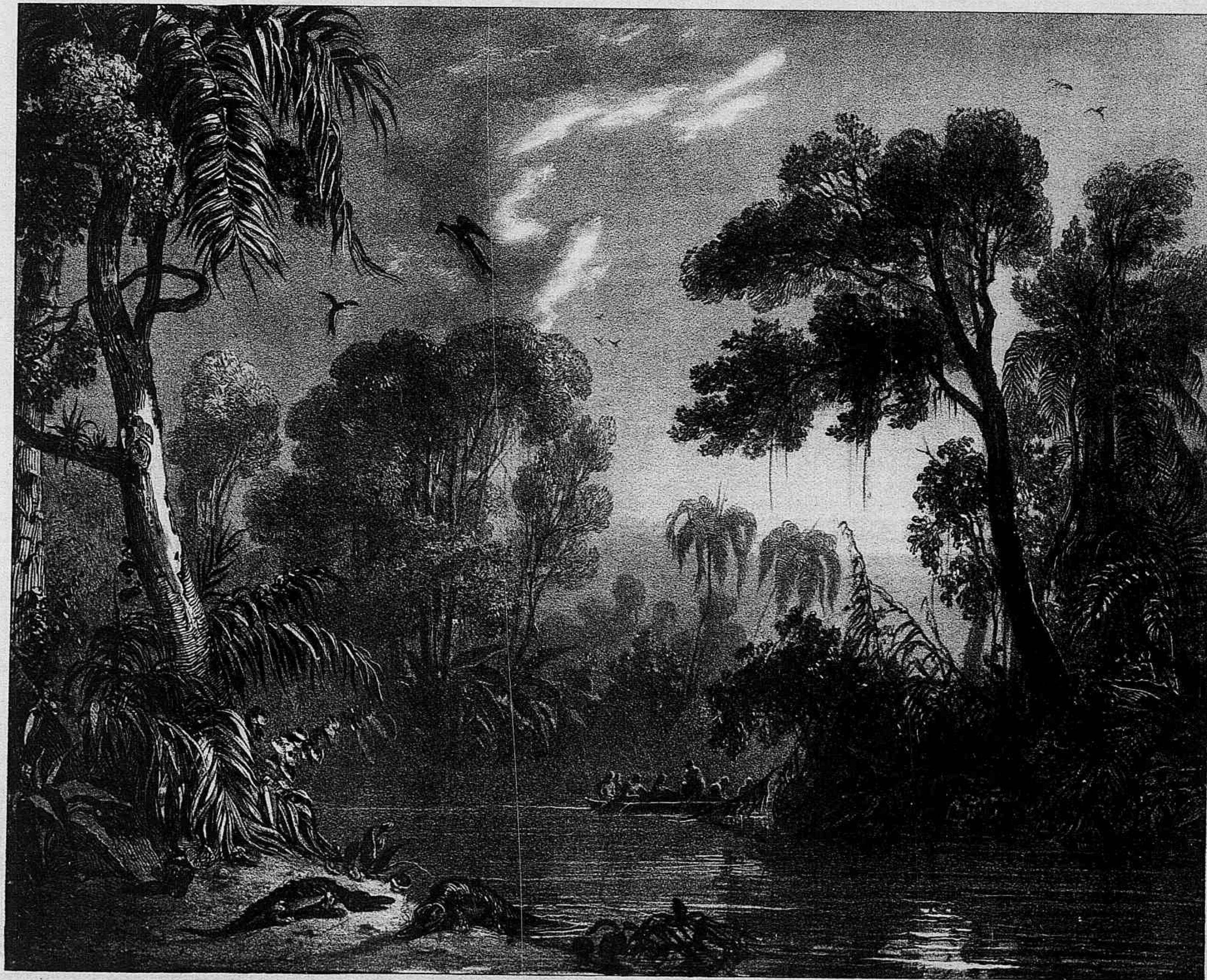
•

Casamentos excéntricos

Os casamentos excéntricos constituíam, até ha pouco tempo, uma especialidade unicamente norte-americana. Os Estados Unidos impressionavam o mundo com as noticias dos matrimonios que alli se celebravam em bicycleta, em cima dos telhados, ao fundo das minas, na arena dos circos, em lancha-automovel etc. etc.

Mas a moda foi se espalhando pelo planeta. Em 1935 realizou-se, não longe de Paris, um casamento em avião. Em Julho ultimo, um detective de Londres casou com a filha dum commissario, sahindo os noivos da igreja algemados.

São, porém, os Estados Unidos que continuam a levar a palma nesse genero... de exhibições. Assim recentemente os jornaes trouxeram photographias de ceremonias nupcias effectuadas junto ás quedas do Niágara, estando o pastor protegido por um capote de oleado; numa colonia nudista, com o reverendo em calção de banho; debaixo d'agua; a cavallo; em balão etc. etc.



Foz do rio Cachoeira.

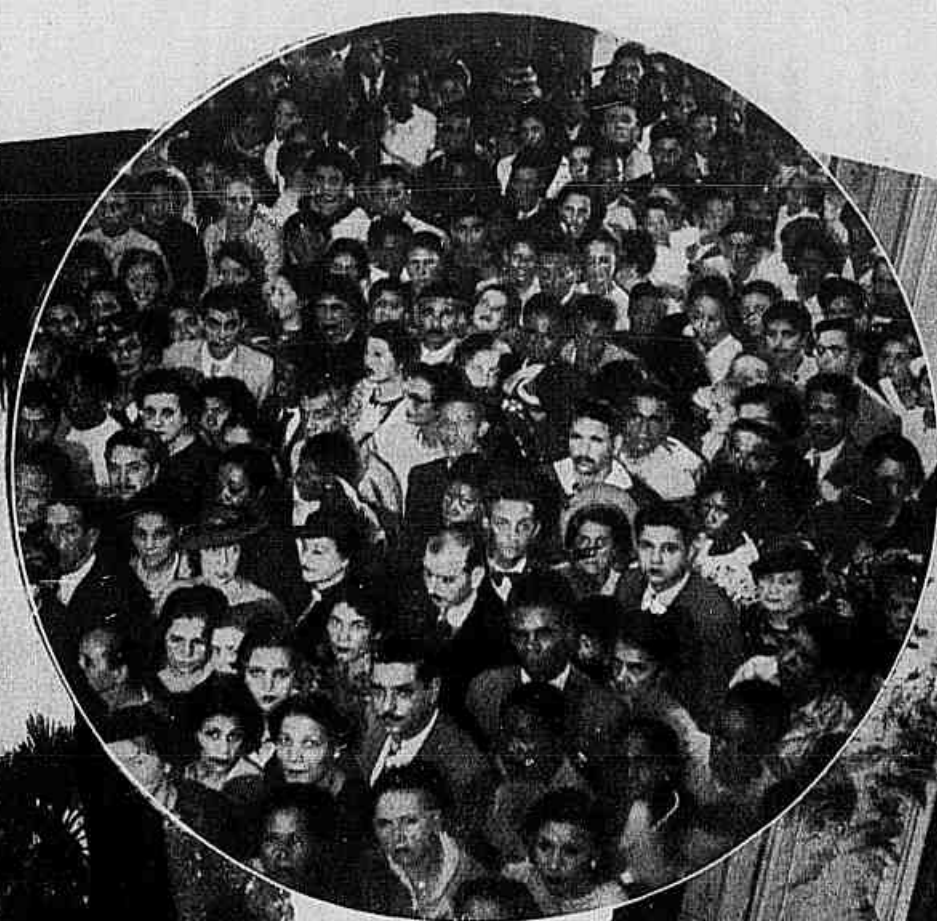
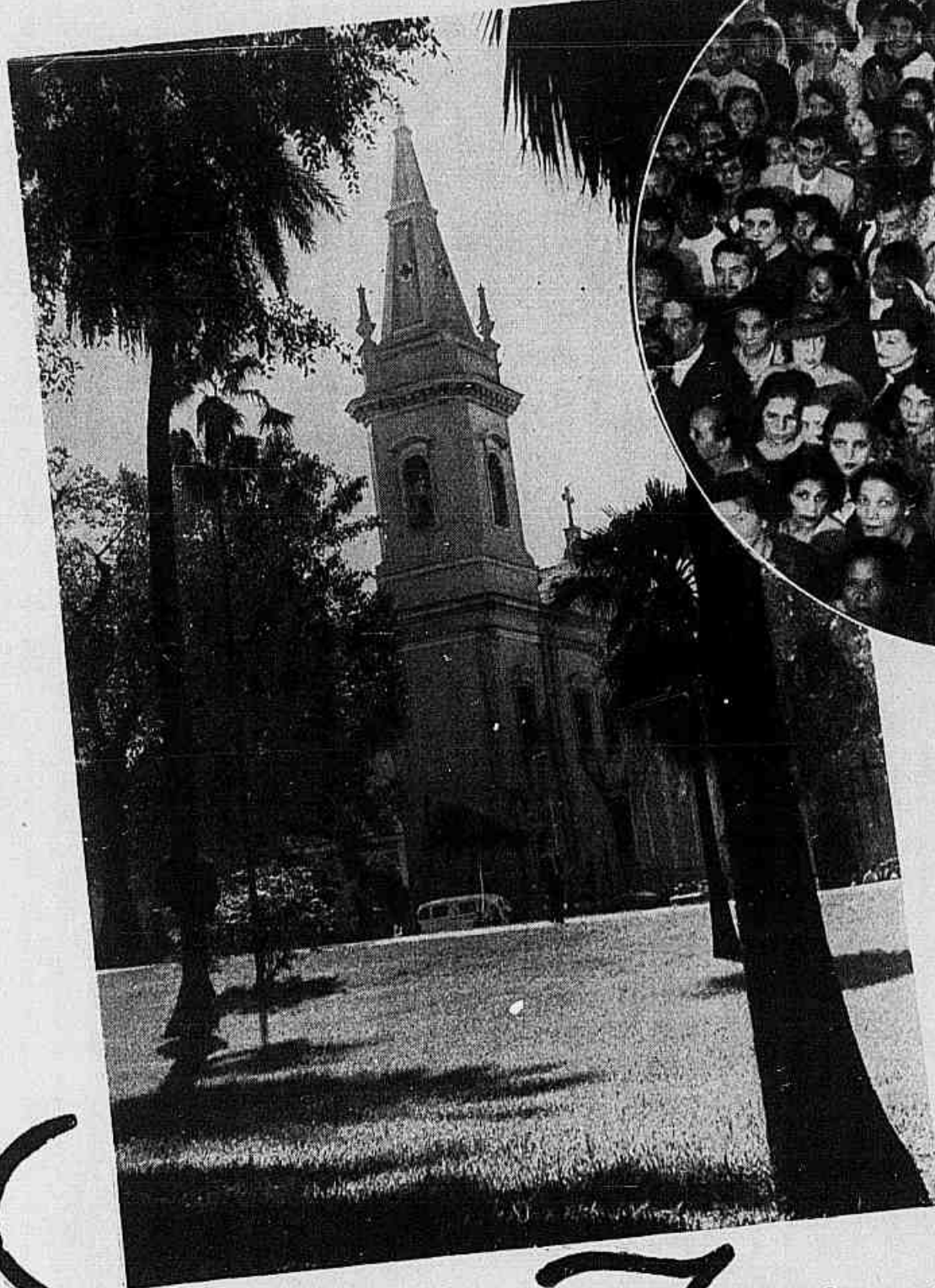
Mas não tardaram a surgir dissensões entre os portuguezes e os Tupynambás, porque Coutinho, longe de reprimir as violencias dos seus subordinados, assegurava sua impunidade dando-lhes, elle proprio, o exemplo de excessos de toda sorte. Corrêa, que quiz proteger seus antigos amigos contra os novos colonos, foi preso por ordem de Coutinho. Então Paraguassú, sua esposa, concitou o pae e sua tribu á vingança, e não foi preciso muito tempo para Coutinho ser compellido a deixar a região. Fugiu para Ilhéos, levando consigo o prisioneiro. Haveria, em verdade, materia para um romance ou um poema heroico se, para fazermos uma idéa dessa heroína dos Tupynambás, pudéssemos esquecer o aspecto repugnante das indias de nossos dias. Algum tempo depois, uma facção que se formara entre os Tupynambás convidou Coutinho a voltar, mas quando os seus navios entravam na bahia sobreveiu uma violenta tempestade que os arremessou á costa da ilha de Itaparica, onde se despedaçaram; elle e todos os seus companheiros que puderam escapar ao naufragio cahiram em poder dos Tupynambás e foram comidos como boas presas. Essa catastrophe restituiu a liberdade a Alvares Corrêa; os indios acolheram-n'o bem e elle viveu ainda por muito tempo no seu meio. Com a morte de Coutinho, essa região voltou á corôa de Portugal. João III, vendo todo o partido que poderia ser tirado da bahia de Todos os Santos, resolveu fundar ahi a capital de todo o Brasil. Para realização da empreza, fez partir cinco navios grandes, seiscentos voluntarios e mil e quinhentos criminosos condemnados. Thomé de Souza recebeu o commando da expedição com o titulo de governador geral. Todas as outras feitorias ficaram na mesma occasião submettidas ás suas ordens e restringiram-se muito os privilegios dos que primeiro haviam recebido feudos nessas regiões.

A' chegada de Souza, Alvares Corrêa ainda era vivo. A influencia desse homem singular não lhe foi menos util que sua pro-

pria circumspecção e moderação para o estabelecimento das relações de amizade com os Tupynambás, que favoreciam muito o desenvolvimento dessa nova feitoria. Mais tarde, quando appareceram desintelligencias entre os portuguezes e os indios, a nova colonia já se achava de tal modo consolidada, pelo apoio que os proprios indios lhe haviam prestado, que não mais causava inquietação a idéa de uma aggressão e, ainda mais, era evidente que os aggressores não levariam a melhor. A chegada de grande numero de jesuitas multiplicou as occasiões em que appareciam as hostilidades, pelo zelo talvez exaggerado que elles empregaram na conversão dos indios. Empenharam-se tambem em acabar com os habitos de anthropophagia dos Tupynambás, e muitas vezes lhes arrebataram as victimas.

Em 1552, Thomé de Souza entregou o governo a Duarte da Costa, que fôra nomeado seu successor. Chegou este acompanhado de varios jesuitas, entre os quaes estava o celebre Anchieta; mas pouco depois deixaram elles a Bahia, para continuar no sul do Brasil os trabalhos de sua missão e lançar os fundamentos do dominio que a sua ordem estabeleceu no Paraguay.

O fim do decimo-sexto seculo foi para a Bahia uma epocha importante, porque o crescimento da população e a extensão cada vez maior dos estabelecimentos portuguezes no Brasil determinaram a divisão dessa colonia em dois governos distinctos. A Bahia ficou como capital do governo septentrional, e o Rio de Janeiro das provincias meridionaes (1572). Entretanto, ao cabo de alguns annos, reuniram-se os dois governos, para serem logo após novamente separados, até que o Rio de Janeiro ficou sendo a capital de todo o Brasil. Quasi na mesma epocha os Tupynambás partiram para o interior do paiz, unico meio que lhes restava de se livrarem dos portuguezes, cujos ataques reiterados ameaçavam destruir aos poucos a sua raça. Uma parte das suas habitações foi occupada em seguida por outros selvagens, que pertenciam a tribus menos pode-



São Jorge

Registrando a comemoração tradicional do Dia de S. Jorge, estampamos aqui dois aspectos obtidos no interior da igreja, e ao lado delles uma visão inédita do templo onde é venerado o santo, e que foi colhida do jardim da praça da Republica, ora despojado das grades que o cercavam.



Tiradentes



A passagem do dia que ficou assinalado na nossa Historia com o supplicio de "Tiradentes" teve a sua habitual comemoração. Dessas solemnidades apanhámos os aspectos que se vêem, e que significam o preito da geração de hoje ao martyr da independencia patria, na Escola Tiradentes.

Batalhão Vilagram Cabrita

por Lima Figueiredo

RECENTE decreto do Governo fez reviver a gloria do bravo da ilha da Redempção, dando ao 1.º Batalhão de Transmissões o nome de Vilagram Cabrita.

Este nome, por todos os titulos respeitavel, será o prolongamento da vida do heroico 1.º Batalhão de Engenheiros que, organizado na Fortaleza de S. João a 1.º de de Abril de 1855, voltou da guerra do Paraguay coberto de honras e de louros.

O Batalhão de Engenheiros nasceu predestinado a grandes empreendimentos. Enorme numero de officiaes, que nelle serviram, fazem parte da galeria dos heroes brasileiros. Hermenegildo de Albuquerque Portocarrero, o lendario defensor do Forte de Coimbra, foi o seu primeiro commandante; Manoel Deodoro da Fonseca, o fundador da Republica, em 1889, foi o seu primeiro ajudante-secretario; Antonio Tiburcio de Souza e Floriano Peixoto commandaram companhias envergando o castello symbolico. Com tão brilhante officialidade, pequenos não poderiam ser os fructos colhidos na arvore do dever.

A 3 de Janeiro de 1866 estava o Batalhão de Engenheiros acampado junto á lagôa Brava, sob o commando do major João Carlos de Vilagram Cabrita. A travessia do Paraná era cogitação primacial no raciocinio mavorcio dos chefes. Sem transpôr a grande e gorda caudal — nada feito. Era mistér atravessal-a apesar da vontade do adversario, esmagando-o á viva força, onde

elle se mostrasse resistente e vigoroso.

Facil é imaginar-se os lances mortíferos da luta que se ia desenrolar. Os dois exercitos antagonicos defrontavam-se, tendo o rio Paraná de permeio. De um lado os soldados de Lopez, organizando-se defensivamente atrás da torrente e dispostos a venderem caro cada palmo do chão da patria, após haverem invadido kilometros e kilometros do territorio argentino, para chucar os brasileiros, com a tropa de Estigarribia.

De outro lado a tropa alliada, disposta a passar o rio de qualquer maneira, e vingar do tyrano as offensas recebidas com uma invasão inopinada.

Defronte ao forte do Itapirú ficava a ilha da Redempção, de cuja posse precisavam os alliados para mascarar os movimentos e preparativos feitos na margem que occupavam.

Foi a ilha apoderada pelo valoroso chefe do Batalhão de Engenheiros — o tenente-coronel Vilagram Cabrita.

A's quatro horas da madrugada do dia 10 de Abril de 1866, uma forte fuzilaria annunciou a presença dos paraguayos que tentavam retomar a ilha. Orçavam em 1.200 homens os atacantes, e tinham a seu favor escuridão da noite e a surpresa — um dos grandes trunfos da guerra.

Canôas e mais canôas vinham peçadas de soldados lopistas, navegando de mansinho, na surdina, fazendo do ruido um perigoso adversario. Assim que atingiam margem, os homens saltavam

celerese e deitavam-se no capinzal tapizante da ilha. Como saurios ou ophi-dios colleavam pelo chão, procurando envolver a nossa linha fortificada.

De chofre o alarme — o inimigo! E todos correm aos seus postos, com o sangue a borbulhar nas veias, raivosos pela ousadia do inimigo e certos de que, uma vez vencidos, teriam para todo o sempre, a anathematizar-lhes a vida, o ferrete de se terem deixado surprehender.

A' medida que o dia clareava iam os paraguayos se convencendo da inutilidade dos seus esforços e, cada vez mais, redebravam o vigor das suas investidas.

A noite foi a pouco e pouco suspendendo o seu véo escuro, á proporção que no oriente o sol fazia descer a cortina diaphana do dia... Todos os movimentos dos assaltantes seriam vistos e, portanto, muito difficil o transporte de pessoal e munições para alimentar o combate, através do apertado canal que separava a cobiçada insula do forte Itapirú.

Os nossos navios entraram em acção. Os atacantes tentaram regressar ao ponto de partida; mas as canôas eram postas a pique ou aprisionadas. A' certeza de morrerem quasi sem defesa, afogados, preferiram lutar até ao sacrificio extremo, causando o maior estrago na nossa gente. Carregaram valentemente á baioneta. A refrega foi renhiddissima...

542 cadaveres do inimigo coalhavam o campo da batalha... e pela correnteza

outros tantos foram levados — alguns mortos por afogamento e outros agonizantes, mal-feridos e mesmo sem vida no bojo das canôas que os conduziram cheios de entusiasmo e de esperança...

Na praia, quatorze embarcações abandonadas; e, junto á massa humana que juncava a macega, o armamento co-



O coronel Vilagram Cabrita

pioso que cada qual empunhava com energia.

Alcançada a victoria, em companhia de seu secretario, major Sampaio, escrevia Cabrita sua parte de combate.

"Aguardo occasião opportuna para dar a V. Ex. noticia detalhada sobre a maneira brilhante por que se portou a nossa tropa; entretanto apresso-me desde já a felicitar a V. Ex. por mais este assignalado triumpho que honra sobremodo as armas alliadas."

Aquelle "apresso-me"... Parece que o denodado chefe estava adivinhando o que estava prestes a succeder — o estouro de um obuz rompe o silencio reinante e, certo, mata não só o commandante Cabrita, mas tambem seu esforçado secretario. Quando terminou a chuva de granadas e se fez novamente o silencio, jaziam esticados no chão os corpos dos dois bravos, e suas almas subiam aos céos, sorrindo pelo dever cumprido...

Recebeu a ilha, onde perdeu a vida o emerito chefe, o nome de ilha Cabrita; agora, por um acto de acendrado patriotismo do Governo, o batalhão que elle orientou com galhardia e honra será o Batalhão Vilagram Cabrita, destinado a perpetuar por todos os tempos a memoria do heroie da ilha da Redempção.

O generalissimo Bartholomeu Mitre, em officio dirigido ao general Osorio e na sua ordem do dia de 11 de Abril, tornou publica a sua satisfação por tão assignalado feito das tropas brasileiras.

Diz elle no officio: "Ao terminar esta nota devo consignar tambem o profundo sentimento que me causou a mui sensivel perda do mallogrado tenente-coronel Cabrita e do major Sampaio, mortos ambos em seu posto de honra, e ao pé da bandeira que tão brilhante-



O general Almerio de Moura, commandante da 1.ª Região Militar, mudando as fitas da Bandeira do Batalhão.



Da esquerda para a direita: coronel Mendonça Lima, commandante da Escola das Armas; general Benício, commandante da guarnição da Villa Militar; general Almerio, commandante da 1.ª Região Militar; tenente-coronel Procopio, commandante do Batalhão Vilagram Cabrita; tenente-coronel Canrobert, chefe do gabinete do ministro da Guerra.

mente haviam sustentado no renhido combate da ilha."

Na mesma ordem do dia assim se expressava a mesma autoridade: "Honra e gloria aos valentes da ilha em frente ao Itapirú!"

"Honra e gloria ao malogrado tenente-coronel Cabrita, que dirigiu com tanto acerto como energia este brilhante feito d'armas, e succumbiu em seu posto, escrevendo a parte de sua victoria, assim como o major Sampaio que o acompanhou em seus perigos e em sua gloriosa morte. — Mitre. — Quartel General, Passo da Patria, Abril 11 de 1866".

O Batalhão de Engenharia não tinha direito de usar bandeira. Para que bandeira numa unidade que tinha por missão lutar com a terra, a pedra, as lagoas, os rios e a lama infecta e immunda?

Quem labutava com taes elementos — diziam os maioraes — não necessitava dum vexillo para guial-o no momento da refrega.

Tendo em vista o procedimento heroico do Batalhão durante o combate da ilha da Redempção, S. Majestade o Imperador reconheceu o direito de uso da bandeira pelo Batalhão de Engenharia, ao mesmo tempo que lhe concedia a insignia de cavalleiro da ordem imperial do Cruzeiro, "para ser conduzida e conservada na haste de sua bandeira, enquanto subsistisse nas suas fileiras um dos officiaes ou praças que tivessem tomado parte na campanha."

Emquanto durou a guerra, ficou o glorioso Batalhão preparando silente-mente a victoria para as armas irmãs.

Em Tuyuty sentiu o Marquez de Caxias a necessidade de augmentar-se mais duas companhias — uma de pontoneiros e outra de artifices.

No assalto ás fortificações de Humaytá, o Batalhão tomou parte, conduzindo os apetrechos necessarios á transposição dos fossos e á escalada dos reductos.

Deste bravo feito nos fala o impavido commandante major Conrado Maria da Silva Bittencourt, em parte dirigida ao visconde de Herval: "Avisado ás 3 horas da madrugada por um Ajudante de Ordens de V. Ex. para que tivesse o Batalhão prompto para o acompanhar a um ataque ao inimigo, mandei logo chegar á forma e tomar ferramenta; o que feito, participei a V. Ex., que me ordenou seguisse a postar-me junto ao mangrullo da 2.ª Divisão de Cavallaria, onde chegando V. Ex. me ordenou que dispuzesse o Batalhão para combater e transportar os meios de assalto na occasião de combate".

"Ao romper do dia mandando V. Ex. cessar fogo da bateria da Esquadra, e tocar a avançar, me ordenou seguisse com o Batalhão de Infantaria."

"Assim foi cumprida a ordem de V. Ex., fazendo acompanhar o Batalhão umas oito carretas que encontrei em caminho. Ao chegar ao primeiro banhado, além da bateria da Esquadra, rompeu a artilharia inimiga contra nós seu fogo de bala raza e granada; e, quando chegavamos á trincheira avançada do inimigo, onde havia tres pequenos fossos,

que foram atravessados, já debaixo da metralha, fuzilaria e balas razas, ordenei que o Batalhão avançasse a passo de carga para assaltar a trincheira principal, porquanto o trem de escadas tinha ficado atrasado nos cinco banhados que passámos, e porque, com o auxilio das ferramentas que levava, me parecia poder abrir caminho, se alcançassemos galgar a espessa linha de abatizes que guarnecia o parapeito pelo lado de fóra."

E' sempre assim a acção da engenharia — procura facilitar tudo ás outras armas combatentes. Aqui, fazendo trincheiras e abrigos para augmentar o poder defensivo das posições; ali, construindo pontes e pontilhões sobre banhados, lagoas e rios; acolá, destruindo linhas de obstaculos na frente do inimigo, debaixo do seu fogo, substituindo, muitas vezes, com bravura e arroj, a carencia de material de feição adequada á operação que se tem em mira. E' a arma do sacrificio. E' a arma da abnegação. E' a arma do trabalho. E' a arma dos

que plantam louros para outrem colher. Ainda não refeito das canseiras de Humaytá, lá se foi o Batalhão de Engenharia ao assalto do Chaco. Morre, gloriosamente, nessa acção o tenente Mascarenhas Arouca, quando, commandando 50 soldados, abria uma picada. Só tinha uma irmã e ao expirar voltou a ella seu pensamento, após pronunciar a palavra que exprime tudo para quem combate — Patria! E a seguir suspirou: Irmã, adeus...

O commandante dos pontoneiros, capitão Manoel Peixoto Cursino do Amarante, regressou ao acampamento, ferido, depois de haver dado longas e ferteis lições de heroismo aos seus soldados na travessia do Paraguay. Junto a elle tombou para sempre o soldado Augusto Antonio Machado — simples e bravo — distinguido por S. M. o Imperador com o Habito da Ordem da Cruz de Christo.

Ao regressar do Paraguay, o Batalhão de Engenharia era um pugilo de heroes e no peito de cada soldado se viam as condecorações que representavam: sangue, tenacidade, bravura, disciplina, honra...

Na paz continuou o Batalhão de Engenharia a alimentar-se com as tradições da guerra, procurando sobresahir em todos os trabalhos que lhe fossem affectos.

Conduzido para o Paraná, construiu em pouco tempo a linha telegraphica Guarapava— Foz do Iguaçu, pelejando a valer com a floresta imponente e densa que acompanha a caudalosa corrente fronteira.

E' bem conhecido o bello feito do inesquecível dr. Paulo Frontin, dando agua a esta cidade em seis dias apenas. Realizou elle o milagre de Moysés. Todavia a vara de que elle se utilizou foi a picareta nunca vencida do Batalhão de Engenharia...

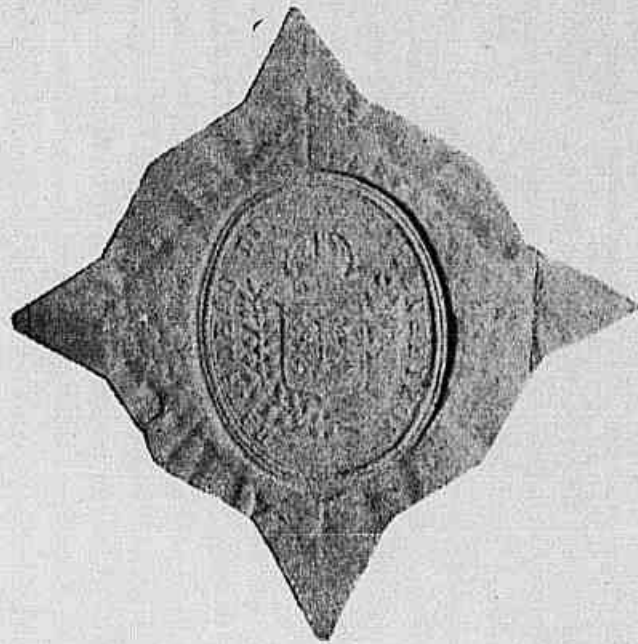
Um decreto infeliz cortou cerce a haste da vida do glorioso batalhão, extinguindo-o sem dó nem compaixão. Foram jogados na poeira do esquecimento todos os laureis conquistados durante quasi um seculo. Não foi lembrado que a tradição serve de alento aos que têm brio.

Sob o pretexto da especialização na arma de Engenharia foi todo o passado esquecido. Agora, com a criação do Batalhão Vilagram Cabrita, resurge todo

o esplendor da vida quarteleira de outrora. Já terão os officiaes, que têm a ventura de nelle servir, assumpto palpitante e variado a contar aos seus recrutas nos calmos dias de instrucção e exemplos a imitar nas jornadas rudes duma campanha.

Está o Exercito Nacional de parabens por esta resurreição — os bravos do Batalhão de Engenharia terão continuadores na esforçada tropa que forma o novel Batalhão Vilagram Cabrita — o herdeiro dum insondavel thesouro de glorias!

Lembrem-se sempre os officiaes e praças da gloriosa unidade as palavras pronunciadas pelo commandante do Ba-



Sello do 1.º Batalhão de Engenharia.

talhão de Engenharia, ao receber sua primeira bandeira:

"Camaradas! — A bandeira com a qual Sua Majestade houve por bem distinguir o Batalhão de Engenharia, e por mim recebida nos campos de Tuyuty, attesta que os valentes soldados que o compunham cumpriram, como juraram nesse dia, defender a todo custo a Santa Insignia que lhes foi confiada, e, se a fatalidade quizesse um dia que aquella bandeira não voltasse ao seio da Patria, tenho a mais intima convicção de que o Batalhão de Engenharia morreria abraçado com ella."

Da herança faz parte este compromisso de honra. Que saibam os do Batalhão Vilagram Cabrita cumprir á risca este juramento sagrado!



Desfile em homenagem ao patrono da Engenharia. Vê-se a fachada do quartel com a novo nome do Batalhão.

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS



Honra a capa da REVISTA DA SEMANA pela primeira vez o nome de Vicente Leite, um dos mais vigorosos paisagistas da geração actual. O laureado pintor patricio, que regressou ha pouco da viagem — Premio Brasil, e que apresentou em notavel exposiçao aspectos de Amazonas, do Ceará, de São Paulo,



do Paraná e de Estados outros da nossa terra, é uma luminosa affirmação de artista. As suas télas, vasadas — felizmente! — em moldes classicos, tem vida, fidelidade, colorido justo e belleza. Anima-as uma intensidade de cor que lembra o saudoso Baptista da Costa.

OLIMPICO-CLUB



Grupo parcial de pessoas que assistiram á Hora de Arte realizada no sabbado ultimo.

mestre esplendido da paisagem, o que não tira a Vicente Leite a personalidade definida que ostenta, da mais simples "mancha" ao quadro de vulto.

O seu quadro, reproduzido na capa deste numero, fixa um recanto do bairro carrega das Aguas Ferreas. "Sapuca-eira" é o nome com que o pintor illustre o baptizou, sagrando com o colorido da sua palheta magica a linda arvore brasileira.

A REVISTA DA SEMANA, que tem merecido o prazer de divulgar na sua capa lindos quadros de artistas patricios, como Oswaldo Teixeira, Carlos Oswald, Gastão Formenti, Funchal Garcia, enriquece o valor da sua apresentação com o nome laureado de Vicente Leite.

Anecdotas parisienses

No bar onde o actor Max Dearly toma habitualmente o seu appetitivo, entra, com ar furioso, um seu conhecido, banqueiro de terceira ordem. Traz na

mão um papel amarrutado; e, abancando á mesa do comediante, conta-lhe o motivo da sua indignação:

— E' uma carta anonyma. E sabe o que ella contém? Estas palavras: "Você é um ladrão". Se eu descobrisse quem foi o miseravel...

Max Dearly toma a folha de papel, examina-a um momento e, como que distrahidamente, murmura:

— E' curioso... A lettra parece do promotor publico.

O galan de comedia Pierre Brasseur, acompanhado da esposa, a actriz Odette Joyeux, vae ao volante do seu *cabriolet*. Incerto quanto ao itinerario e, encontrando uma velha camponia na estrada, pára o carro e pergunta-lhe:

— Faça favor: a quantos kilometros estou eu de Montfort-le-Rotrou?

— Não sei, não, senhor?

— Mas por aqui vou bem para Montfort, não vou?

— Não sei, não, senhor.

— Em todo o caso, para que lado fica Montfort?

— Não sei, não, senhor.

Pierre Brasseur impacienta-se e não contém o seu mau humor:

— A senhora desculpe, mas é pouco intelligente...

— Talvez... responde a velha. — Mas eu, ao menos, não estou perdida na estrada.

Foi a esposa de Brasseur que, de volta a Paris, contou o caso.

No tribunal, o juiz interroga uma das testemunhas:

— Quando o accusado deu o primeiro tiro, a que distancia estava o senhor?

— A tres metros, pouco mais ou menos.

— E quando elle deu o segundo?

— Pouco mais ou menos... a trezentos metros.

O professor Célice, director da medicina geral do hospital Laennec, tem uma filha encantadora, a quem disse um dia:

— Communicaste a esse janota que te namora que nunca consentirei no vosso casamento?

— Communicuei, sim, papae.

— E elle, que respondeu?

— Que não era a primeira vez que tu te enganavas nos teus diagnosticos.

Desta vez, foi o proprio dr. Célice que contou o caso.

A artista Elisabeth Nizan, que volta duma *tournee* pela Suissa, affirmou ter presenciado a scena seguinte:

A senhora Muller applica ao seu filhinho uma série de palmadas vigorosas.

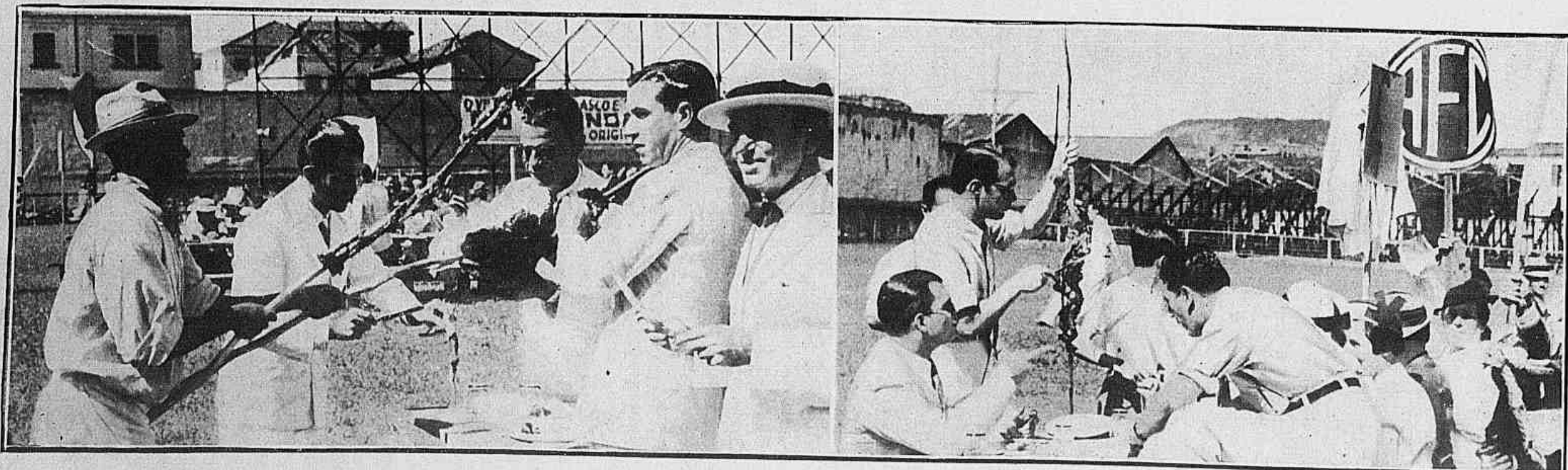
— Por que bate na pobre criança? intervem uma visinha — Bem sabe que foi o cachorro que enforrou a vasilha de leite...

— Não ha duvida, explica a outra — mas preciso de descarregar em alguém a minha zanga; e como não posso bater no cachorro...

— Ora essa! Por que?

— Pertence á Sociedade Protectora dos Animaes.

O CHURRASCO DE DOMINGO

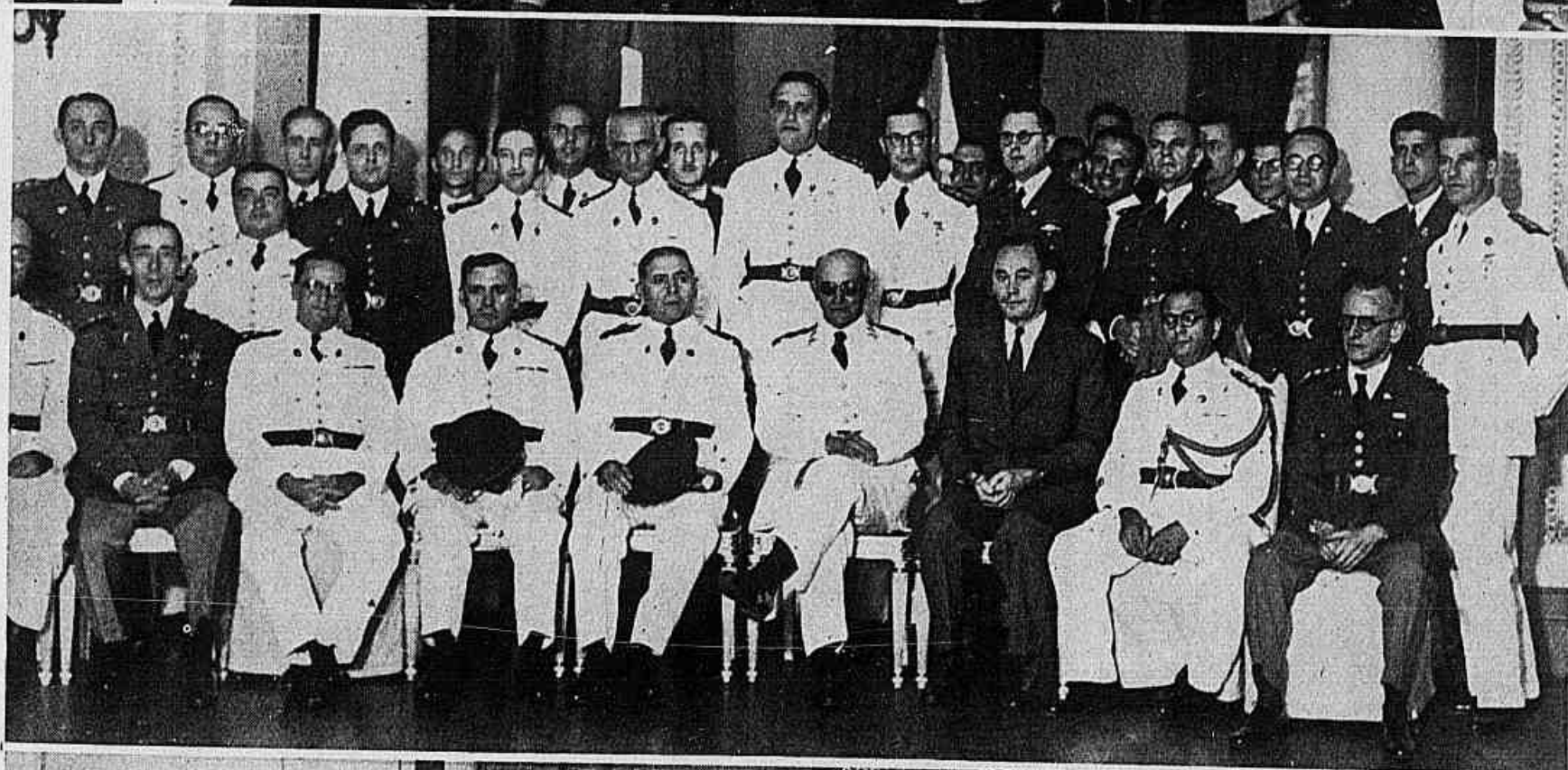


No campo da rua Figueira de Mello, ao realizar-se, sob o patrocínio do S. Christovam A. C., o churrasco em homenagem aos players que representarão o Brasil no Campeonato Mundial.

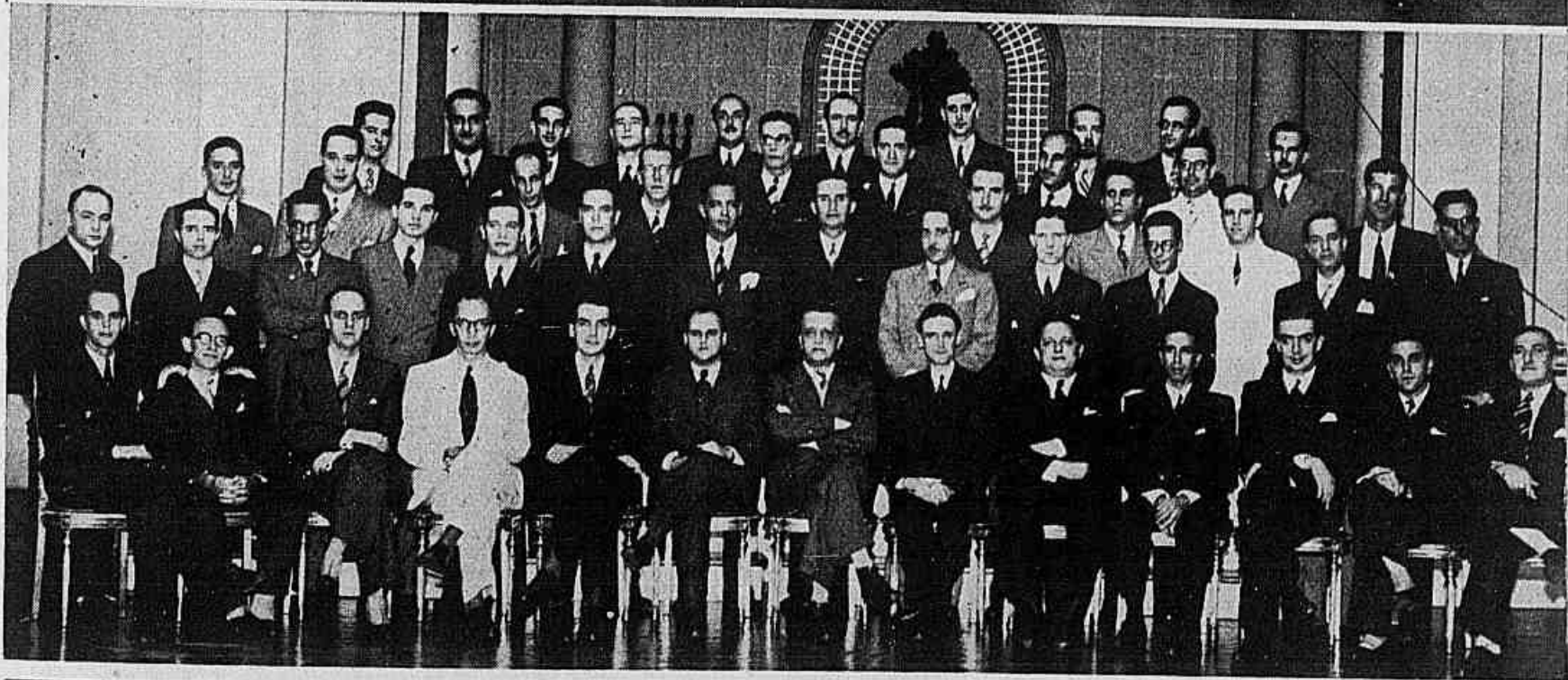


Figuras e Factos

A homenagem ao sr. Salgado Filho, ministro do Supremo Tribunal Militar, levada a efeito pelo Syndicato dos Operarios da Light.



No Club Militar: a posse da primeira directoria do Circulo de Technicos Militares. Sentado, ao centro, o general Toledo Bordini, director do Material Bellico.



Os engenheiros de 1927 reunidos para um almoço commemorativo do 10.º aniversario de formatura. Ao centro, sentado, o professor Sampaio Corrêa.



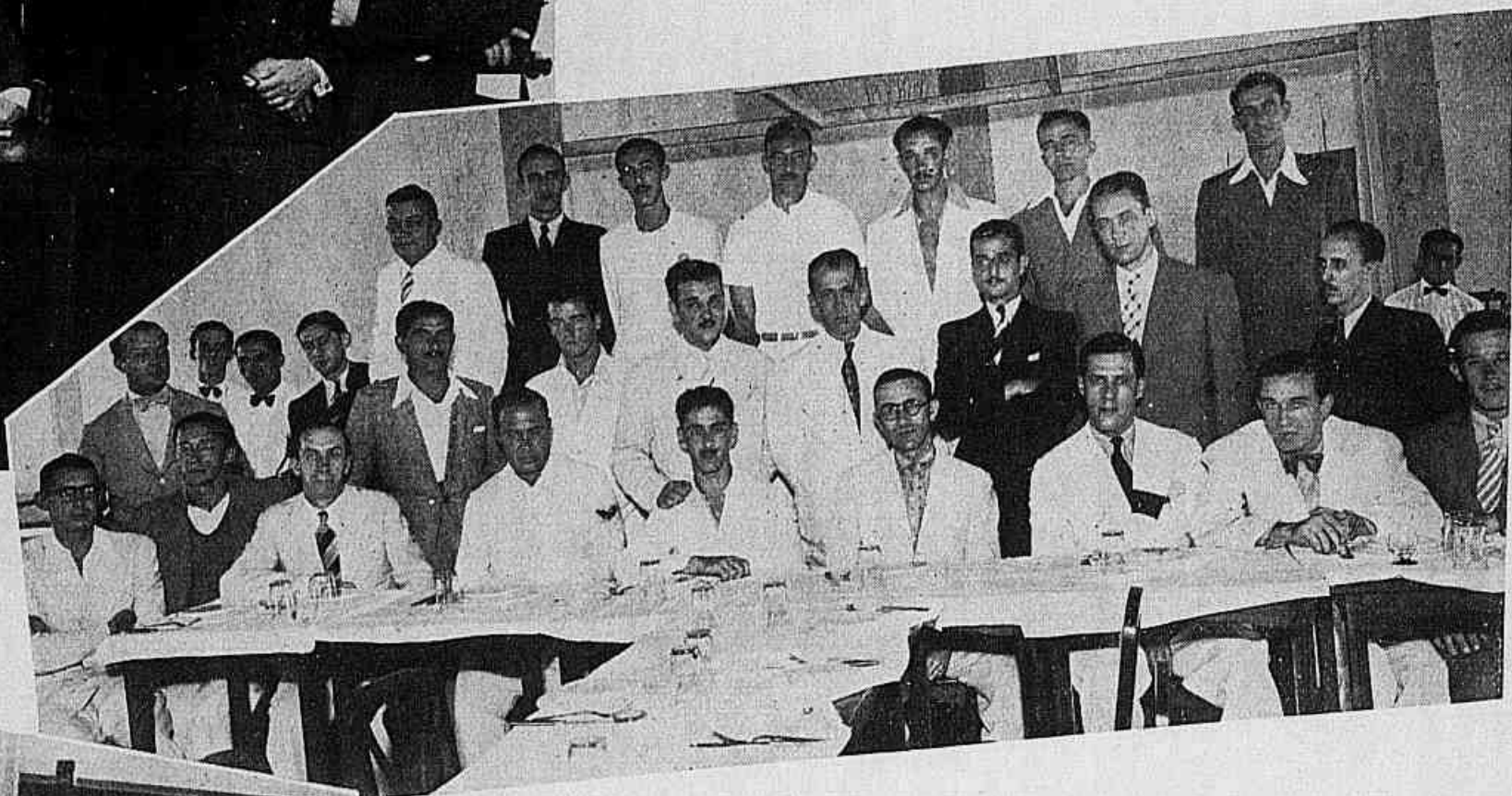
O "drink" dos engenheiros de 1927, pelo primeiro decennio de formatura.

A "Revista" nos Estados



A posse do dr. José Affonso Mendonça no cargo de director interino na Penitenciaria do E. do Rio.

ESTADO DO RIO



No Canto do Rio F. C.: o almoço oferecido pela directoria aos socios antigos que reingressaram no club.



A homenagem do Instituto dos Advogados á memoria do saudoso professor Mario Vianna.



O chá-dansante realizado no Yacht-Club Brasileiro.

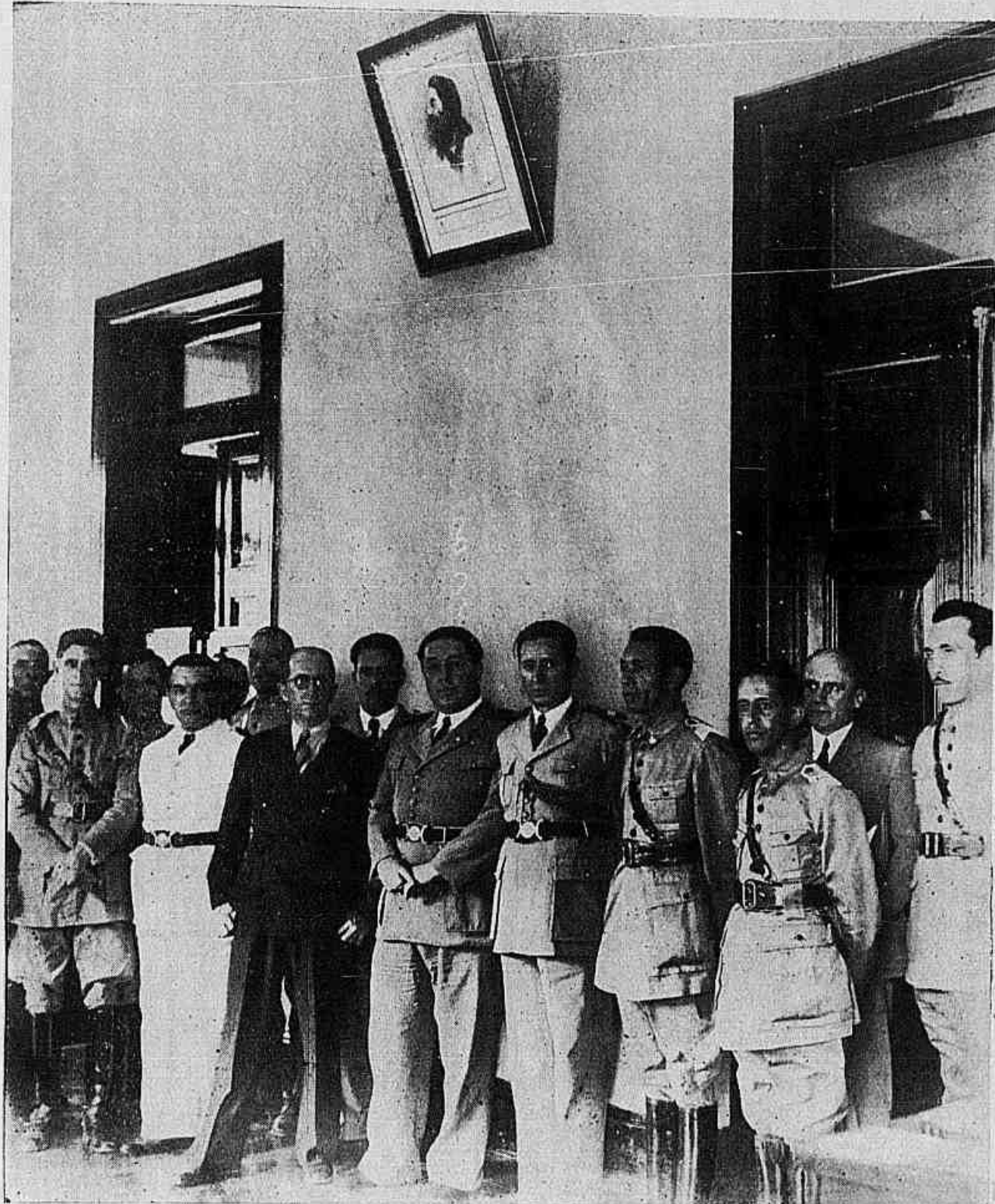


No Club Central o chá-dansante em beneficio do Preventorio Vista Alegre.

Outro aspecto obtido no chá-dansante do Club Central.



MINAS GERAES



A inauguração do retrato de "Tiradentes", no estado-maior da Força Pública.



Um aspecto da Procissão do Enterro, saída da matriz de São José em Belo Horizonte.



A posse do dr. José Oswaldo de Araujo no alto cargo de prefeito de Belo-Horizonte.



A inauguração da exposição de Barros o Mulato, em Belo Horizonte, no Theatro Municipal

RIO GRANDE DO SUL



O Dia do Escoteiro: a comemoração levada a efeito em Porto Alegre pela Liga de Defesa Nacional. Photo obtida ao ser entregue a bandeira pelo commandante da Região Militar, general Joaquim de Andrade, vendo-se presente o coronel Cordeiro de Farias, interventor no Estado.



A inauguração do 9.º Congresso Rotariano, em Porto Alegre.

PAGINA LYRICA

TRAÇOS BIOGRAPHICOS DO MAESTRO
EDUARDO DE GUARNIERI

Nasceu em Veneza, a 18 de Abril de 1899, descendendo de uma familia de grandes musicistas. Seu pae, Francisco de Guarnieri, era 1.º premio de violino do Conservatorio de Paris e director do Conservatorio de Veneza, de 1897 a 1927, anno em que falleceu. Além disso era um grande compositor cujo curso fizera sob a direcção de Cesar Franck, em Paris. Notabilizou-se não só como violinista, mas ainda como compositor e director de orchestra.

Suas principaes obras são: *Le grand Sois* e *Ivon*, operas muito representadas na Italia; dois quartettos; sonata para violino e piano; sonata para cello e piano; quintetto para piano e arcos; e varias outras obras muito populares na Italia e na França.

Sua mãe, também grande musicista, é 1.º premio de piano do Conservatorio de Paris, curso que fez sob a orientação de Raul Pugno. Percorreu como concertista numerosas vezes a Europa, principalmente a França e a Italia, obtendo sempre grandes successos.

Eduardo de Guarnieri, illustre regente, que ora actua brilhantemente no Theatro Municipal, é sobrinho do celebre maestro Antonio de Guarnieri, actual regente do Theatro S. Carlos, em Napoles, e um dos mais famosos regentes do mundo. Pode ser comparado ao grande Marinuzzi.

Eduardo de Guarnieri iniciou seus estudos de Violoncello e Composição em sua terra natal. Seus professores foram: de Violoncello — Montecchi; de Theoria e Solfejo — Zamboni; de Harmonia, Contraponto e fuga — Bernardi. Em virtude da guerra, foi forçado a interromper os estudos, começando-os em Paris, em 1919.

Na capital franceza obedeceu á orientação dos professores André Heking e Vincent D'Indy, respectivamente em Violoncello e Composição, sendo este ultimo na Escola Chant-rum.

Em 1928 foi nomeado regente do Theatro La Fenice, em Veneza, posto que abandonou para percorrer a Europa em companhia de sua progenitora, realizando concertos e recitales.

Como compositor podemos citar-lhe as seguintes obras: *Um Poema Symphonico*; *Uma Suíte* — a) *Danziamo* b) *Pregiere a la Vergine*, c) *Ditirambico*; *Orgiastico*; varias peças para canto e orchestra, e canto e piano; um quartetto para dois oboes, um Clarinete e um Fagote.

Continuou depois sua carreira de regente dirigindo concertos symphonicos nas principaes cidades da Italia, como sejam: Firenze, Bolhegna, Roma, Bari, Padua, Verona, Siena, Torino, Milano e outras.

Tambem visitou a França, dirigindo concertos symphonicos em Lyon, Bordeaux e Marselha.

Chegou ao Rio em Maio de 1937, convidado pela sra. Gabriela Besanzen Lage, para dirigir a Companhia da S/A Theatro Brasileiro, onde tem obtido extraordinario exito, não só nas operas como nos concertos symphonicos.

O maestro Guarnieri, figura central da novel companhia, é, sem nenhum favor, um dos maiores musicos que nos têm visitado.

E' seu desejo fixar residencia no Rio de Janeiro.

Declarou-me estar encantado com essa maravilhosa cidade e sua gente.

Breve publicarei uma entrevista sua em que serão tratados varios assumptos referentes á musica brasileira.

NOTA SOBRE O APPARECIMENTO DA OPERA DO ORATORIO E DA MELODIA ACOMPANHADA

Nos ultimos 20 annos do seculo XVI reuniram-se em Florença, na casa do Conde Bardi, e mais tarde em casa de Jacopo Corsi (Conde del Vernio) diversos intellectuaes helenistas e funda-

ram uma Academia que passou á historia com o nome de "Camerata Fiorentina". O objectivo dessas reuniões era resuscitar a tragedia grega; o resultado a que chegaram, porém, foi a criação da opera e da melodia acompanhada.

A primeira tentativa foi feita por Vincenzo Galilei, pae do celebre astronomo, que compoz tres peças para canto solo com acompanhamento de Alaúde,

(Conde Corsi), Peri, Caccini, Ottavio Rinuccini, Emilio del Cavalière.

O systema de orthographia musical adoptado pelos nonodistas florentinos era o do baixo continuo.

Na impossibilidade de fazer a critica das operas á medida que ellas vão sendo representadas, já porque a REVISTA sãe uma unica vez por semana, já pela falta de espaço para uma critica severa, cujo fim seria orientar com elevação esses a quem podemos chamar de pioneiros da arte lyrica no Brasil, resolvi commental-as sem grandes detalhes e sem qualquer allusão aos espectaculos repetidos.

A Temporada Lyrica Nacional deste anno iniciou-se no dia 9 do mez andante com a velha opera — *La Forza del Destino*, libreto de Piave, e musica de Verdi.

Foram interpretes: Reis e Silva, Heloisa de Albuquerque, Joaquim Vila, Dina Rolfo, Leandro Sergenti, Mario Girotti, José Perrota, Djanira de Mesquita Barros, Bruno Magnavita, Stefano Pol, N. N. respectivamente nos papeis de D. Alvaro, Leonor, D. Carlos, Prezicilla, Padre Guardião, Frei Militão, Calatrava, Curra, Trabuco, Alcaide e Chirurgo.

Commentario — José Vila, Mario Girotti e José Perrota foram muito bem, quer como cantores quer como actores. Heloisa de Albuquerque e Dina Rolfo devem continuar estudando; nota-se grande desigualdade em ambas as vozes.

Representaram condignamente. Reis e Silva não cantou bem. Está com a voz muito estragada e, além disso, portase de modo anti-esthetico no palco. Sempre com as pernas abertas e sempre muito duro.

Os demais interpretes cantaram sofredelmente.

A orchestra obedeceu á regencia do maestro Guarnieri, que o fez com grande segurança.

No segundo spectaculo, realizado a 10, levou-se a *Traviata*, opera em 4 actos libreto de Piave, musica de G. Verdi, (Vespéral Vargas).

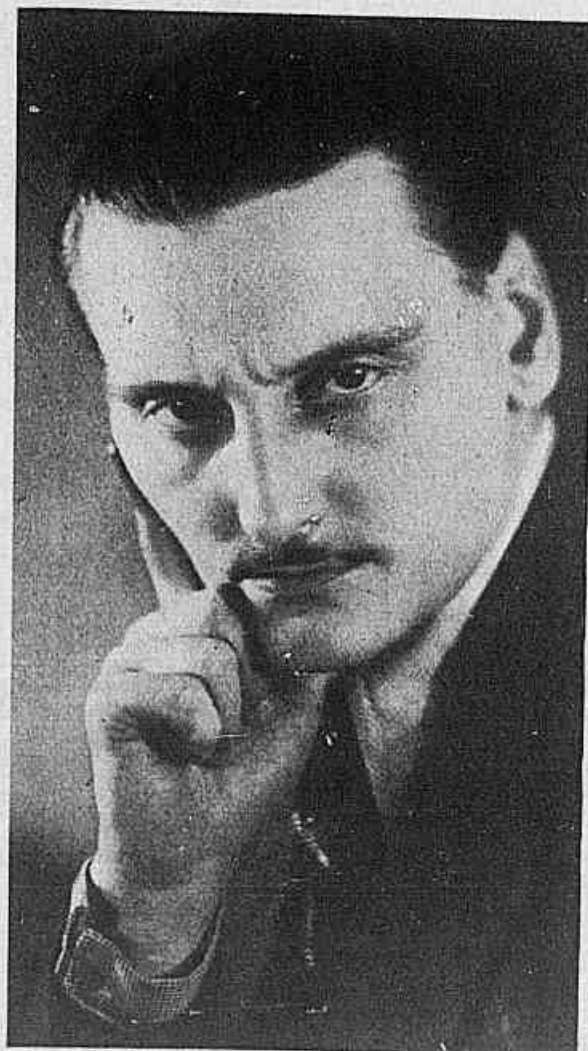
Soprano Rina de Ferrari

utilizando-se de textos extrahidos do *Inferno*, de Dante, e das *Lamentações*, de Jeremias. Essas musicas perderam-se. A segunda tentativa foi realizada por Jacopo Peri, que musicou uma peça extrahida da Legenda de Apollo lutando com a Serpente, pelo poeta Ottavio Rinuccini.

Essa obra foi representada em 1594 na casa do Conde Corsi. A musica perdeu-se, conservando-se apenas o texto. Peri e Rinuccini uniram-se novamente e crearam a Euridice, que foi representada em Florença, em 1600, para festejar o casamento de Henrique IV com Maria de Médicis. A obra foi immediatamente editada. Este acontecimento marca o inicio da historia da opera. No mesmo anno de 1600, foi executada em Roma *La Rappresentazioni di anima e di corpo*, de Emilio del Cavalière, sobre um poema de Laura Guidiccioni. O texto appareta-se aos mysterios da Idade Média e aos dramas lithurgicos, sendo por isso considerada o primeiro Oratorio.

Cavalière alliou-se mais tarde aos florentinos, concorrendo para a evlucção da opera. As tentativas de Galilei, compondo melodias para canto a solo, com acompanhamento de instrumentos, foram continuadas por Julio Caccini que escreveu grande numero de melodias publicadas em 1601 sob o titulo audacioso de *Nuove Musiche*. Caccini é o mais remoto precursor de Schubert e de Hugo Wolf.

Eis a lista dos intellectuaes que formaram a Camerata Fiorentina: Conde Bardi, Vincenzo Galilei, Jeronimo Mei-



Maestro Eduardo de Guarnieri

Personagens: Violeta Valery, Alfredo Germont, Giorgio Germont, Flora Belvoix, Anina, Gastone, Visconti Letorizes, Dottore de Grainvil, Barone Doupfol, Marchess D'Obigni. Interpretes: Rina de Ferrari, Roberto Miranda, Joaquim Villa, Djanira de Mesquita Barros, Bruno Magnavita, José Perrota, Stefano Pol, Lisandro Sargenti.

No 1.º acto os cantores não se conduziram bem: desafinaram flagrantemente. O scenario estava maravilhoso, e o côro muito bom.

No 2.º acto o duetto entre Violeta e Alfredo foi bem, apesar de faltarem ao tenor certas qualidades vocaes, compensadas pelas de actor.

O barytono conduziu-se maravilhosamente, sendo obrigado a bisar a ária final.

Scenario: bom.

No 3.º acto temos a salientar o bailado e o côro que agradaram sobremodo.

O tenor deve continuar estudando. sua voz, apesar de não ser dotada dum bonito timbre, agrada. Representou bem.

O soprano satisfaz plenamente.

O aspecto do salão da residencia de Flora estava encantador.

No 4.º acto o soprano e o barytono cantaram e representaram condignamente.

O tenor sempre o mesmo: muita elegancia, pouca voz.

Foi director de Scena Carlos Marchese, e do Bailado Maria Olenewa.

A orchestra obedeceu á regencia de Eduardo de Guarnieri, e executou maravilhosamente.

No dia 16, subiu á scena a opera *Tosca*, de Puccini.

Interpretes: Carmen Gomes, Reis e Silva, Sylvio Vieira, José Perrota, Stefano Pol, Bruno Magnavita, L. Sergenti e N. N.

1.º acto:

Os personagens principaes cantaram e representaram bem.

O côro das creanças demonstrou falta de ensaio.

2.º acto:

Tudo bem. Somente Carmen Gomes foi pouco feliz na interpretação de Pregiera; mas a platêa, habituada aos applausos costumeiros, não se apercebeu de que o maestro teve de sacrificar por vezes o compasso, para equilibrar a com a orchestra. Apesar disso, Carmen Gomes foi obrigada a bisar.

3.º acto:

Correu sem grandes defeitos.

Reis e Silva bisou, por insistencia do publico, a celebre ária final, embora não tivesse cantado com perfeição a primeira vez.

Dirigiu a orchestra Armando Belardi e a scena Carlos Marchese.

Podemos affirmar sem exaggero que, das operas levadas até então, foi a *Madame Butterfly* (opera em 3 actos, libreto de Giacosa Illica, musica de Puccini) a que melhor desempenho teve. Interpretaram-na: Rina de Ferrari, Djanira de Mesquita Barros, Julita Fonseca, Antonio Salvezza, Sylvio Vieira, Bruno Magnavita, Stefano Pol, José Perrota, Mario Ernani.

Rina de Ferrari cantou bem do 2.º acto em deante.

Antonio Salvezza satisfaz vocalmente, porém como actor sua actuação no papel de Pinkerton deixa muito a desejar. Não é possivel que, amando, Salvezza seja tão sem graça!

Desconhecemos tambem, a razão de sua ausencia para os gritos finaes, que tanta falta fizeram. Aliás, esse ultimo foi um pouco sacrificado.

Sylvio Vieira cantou e representou com muita felicidade.

Os outros interpretes, cujos papeis são secundarios, desempenharam-nos bem.

O côro a *bocca chiusa* podia estar melhor ensaiado.

O maestro Guarnieri e sua orchestra estavam numa das suas melhores noites.

Tire-se a mascara do ex-empresario Piorgile e de todos que affirmavam não ser possivel a formação duma Companhia Lyrica Nacional!

OS "FANS" FORA DO CINEMA



JORNAL DAS

Conselhos sociais

DISTINÇÃO DE MANEIRAS E DE ASPECTO

Quantas vezes temos decepção com pessoas que conhecíamos só de vista e de quem admirávamos as lindas toilettes. Mas, ao termos apresentadas, em tres minutos perderam para nós todo o prestígio. Porque não se pôde mais admirar o chic dum vestido, a originalidade de um chapéu, o requinte de cada um dos detalhes da toilette, se a attitude, os gestos, a maneira de conversar não estão em harmonia com a elegancia do vestuário. Ha gaffes na maneira de apresentar-se como ha no que se diz. O mesmo vestuário, por mais elegante que seja, não diz bem para fazer visitas em todas as casas de nossas relações: é preciso ter tacto na escolha da toilette como nas conversas; adaptando-se a cada ambiente.

Pensem sempre neste dever: fazer honra e agradar aos que vamos visitar.

Indo em casa de gente muito moderna, que acompanha todas as directivas do que está na moda, ficando discreta se assim é o nosso feilho, temos no entanto o dever de apurar a nossa toilette, de accentuar um pouco mais a pintura e o requinte dos detalhes, para não destoar naquella meio chamando a attenção. Mas quando, pelo contrario, se visita pessoas formalistas ou de outra época, sem mudar o nosso typo nem personalidade, devemos vestir-nos segundo seu gosto, sem que seja preciso renunciar ás pinturas, apenas tornalas bem discretas. Escolher uma toilette elegante mas de aspecto simples e de colorido distincto.

Nunca pôr-se a gosto, deixando cair o corpo, o que dá um ar desmazelado e envelhecido, nem tão pouco apurar-se de maneira exagerada. Quando se entra numa sala, deve-se avançar com calma, simplicidade, mantendo-se erecta e com a cabeça bem erguida. Procure-se sempre subir ou descer os degraus com elegancia, harmoniosamente.

Assentar-se bem não é tão facil como se pôde ima-

ginar. Observem e verão como uma grande maioria de pessoas se sentam mal. Umam aliram-se sobre as cadeiras como massas, outras encolhem-se ou dobram-se como se fossem bonecas. As poltronas e divans macios e baixos muito teem contribuido para o mau aspecto

das que nelles se sentam: umas põem-se completamente a gosto, ficando quasi deitadas, outras pelo contrario sentadas e constrangidas na ponta da poltrona, para não afundar. Devemos-nos sentar calmamente conservando os musculos tensos até ao momento em que o corpo en-

contra o assento; o relaxamento deve passar despercebido.

Quando se está sentada, não arredondar as costas e escorregar o corpo para a frente. Essa posição é tão prejudicial á elegancia como á saude. Não mantenham as pernas muito afastadas uma da outra, nem cruzadas muito em cima sobre os joelhos. Nada mais gracioso e correcto do que manter as duas pernas juntas e

pousadas naturalmente no chão.

Que os gestos sejam naturais: não é preciso accentuar cada palavra com um gesto, cada phrase com uma manifestação exuberante dos braços ou mãos. Ser comedida, ter naturalidade, procurar não se entusiasmar demasiado.

Ser vigilante também com a voz, a harmonia das entoações, a doçura do seu timbre, evitando elevar a

voz como falar baixo demais.

Ser amavel, saber sorrir, saber ouvir, para que a sua visita seja um prazer, um conforto, uma alegria para quem a recebe.

HYDRARTHROSE

Sabem, provavelmente, que se chama assim a presença dum liquido numa articulação sem nenhuma reacção inflammatoria.

Cahindo-se sobre um joelho, brutalmente, no dia seguinte sente-se qualquer coisa que incomoda; alguns dias depois, percebe-se que o joelho está mais redondo, mais globuloso, que as saliencias osseas desapareceram. É a hydrarthrose.

Este mal é muito frequente na infancia, quando as pancadas e os tombos são as consequencias dos brinquedos e jogos. Tratamos aqui apenas da hydrarthrose traumatica; a devida a outras causas é muito complexa para ter lugar nesta conversa.

Se chamamos a attenção sobre a hydrarthrose é pela razão de ser muitas vezes mal tratada. Descuida-se, pensa-se que vai passar, e complicações podem produzir-se diminuindo a força e agilidade do membro. Geralmente desta lesão, insufficientemente tratada, persiste certa atrophía muscular. Por esta razão é indispensavel tratar a hydrarthrose no seu começo, para impedir a marcha. A primeira idéa que vem a todos é botar um revulsivo. Não é, no entanto, a boa. Não se deve esperar dos sinapismos ou da tintura de iodo resultado satisfatorio.

A tintura de iodo não deve nunca ser empregada neste caso. O que é preciso é a immobilisação e compressão: são os dois pontos cardeais do tratamento da hydrarthrose. A immobilisação

GESSY

o Bâton que "Eu" recommendo!



Use Gessy — sentir-se-á surpresa pelo encanto novo que os seus labios revelam.

Gessy é o bâton que Cupido recommenda... porque é "permanente". Submetta-o á prova e verá... como é bom!

Nas cores: orange, carmim e grenat

PRODUCTO TABLETTES
666 ANTI-FEBRIS
e contra
RESFRIADOS
Cortam
RESFRIADOS EM 1 DIA
FEBRES INCONTINENTI

FAMILIAS



Vestido de tulle preto, guarnecido na pala e na barra da saia com ordens de entremeio de renda preta.

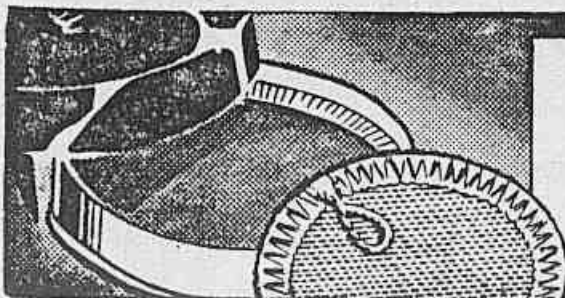
completa é forçada em casos especiaes; mas o doente evitará a marcha e os esforços musculares que podem irritar o seroso articular e provocar uma nova produção de liquido. Toda a importância do tratamento está na compressão. Não se creia que um simples curativo baste: é preciso saber fazel-o. Tomemos o joelho, por exemplo, que é a articulação mais vezes attingida. Toda a perna será envolvida em pasta de algodão. Esta condição é necessaria para que a compressão seja bem suportada. Depois enrola-se uma tira de gase em volta ajustando bem. Quando a tira está relaxando,

Um Rosado Suave e transparente!

● Passe de leve a esponja de Niura em suas faces e olhe-se depois ao espelho. A apparencia louça de seu rosto, tão rosado e suave como um rostinho de biscuit, a deixará maravilhada! Niura apresenta-se em varias tonalidades, que condizem admiravelmente com os diversos typos femininos. Procure-o nas boas perfumarias.



ROUGE
Niura



A' Caixa Postal, 1118
São Paulo

Junto remetto Rs. 1\$000 em sellos do correio, para receber uma amostra de Rouge Niura.

Nome _____
Endereço _____

cobre-se com outra tira, mas sem retirar a primitiva.

Esse curativo, feito logo e mantido durante alguns dias, pode evitar ou curar rapidamente a hydarthrose. Quando retirar o aparelho compressivo, devem ser feitas massagens, para dar forças aos musculos enfraquecidos pela inação forçada.

A ROSA

Querida, vamos ver se a rosa, que esta manhã desabrochou ao sol, não perdeu ainda á tarde seu vestido de purpura e seu brilho igual ao teu.

Michel
O Rei dos Batons

Vê, querida, como num tão curto espaço no solo ella deixou cahir todas as suas bellezas. Madrasta, sim madrasta a natureza, pois que uma tal flôr apenas dura o espaço duma manhã.

Portanto, crê-me, querida, enquanto tua idade desabrocha, na sua mais bella floração, goza, goza tua mocidade, porque como para esta flôr a velhice virá também fenecer tua belleza.

RONARD.



Overão findou-se... uma nova beleza nasce!

Assim como os vestidos de verão — a tez bronzeeada está fóra da moda — mas Elizabeth Arden ensinará substitui-la por uma cutis de suave transparencia.

O Creme de Limpeza e o Tónico para a Pelle de Elizabeth Arden limpam e tonificam a cutis.

O Unguento "Antibrown" contra manchas escuras, deve ser applicado após a limpeza da cutis, sobre uma fina camada de Ardena Creme de Laranja.

O Ardena Oleo Adstringente é proprio para remover o unguento e algumas gottas de Tónico para a Pelle finalmente refrescam a cutis.

Eis os meios excellentes para assegurar uma cutis clara, macia e delicada — lisongeiro complemento á elegancia dos novos vestidos.

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 — RIO DE JANEIRO
Nova York — Londres — Paris — Roma — Buenos Aires

Blusa de tricot e chapéo de crochet bordados com ponto de cruz

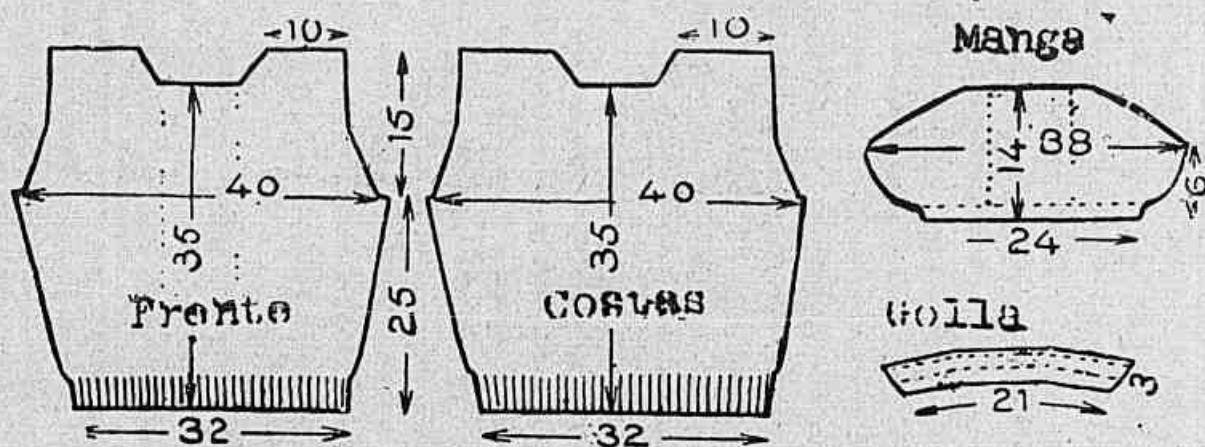


Fig. 1

Os moldes com as suas medidas.

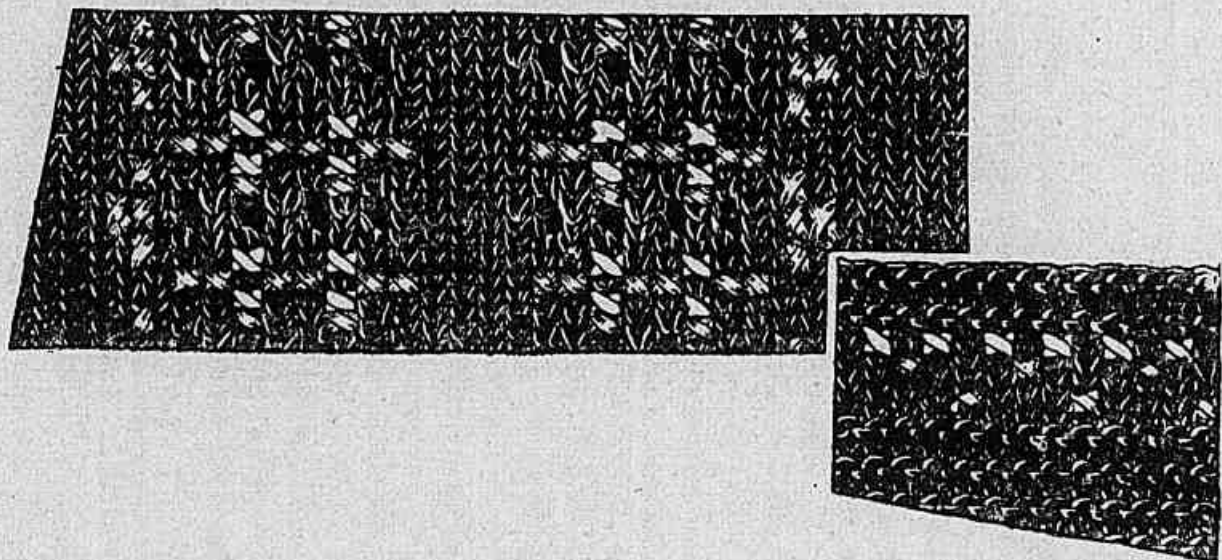


Fig. 2

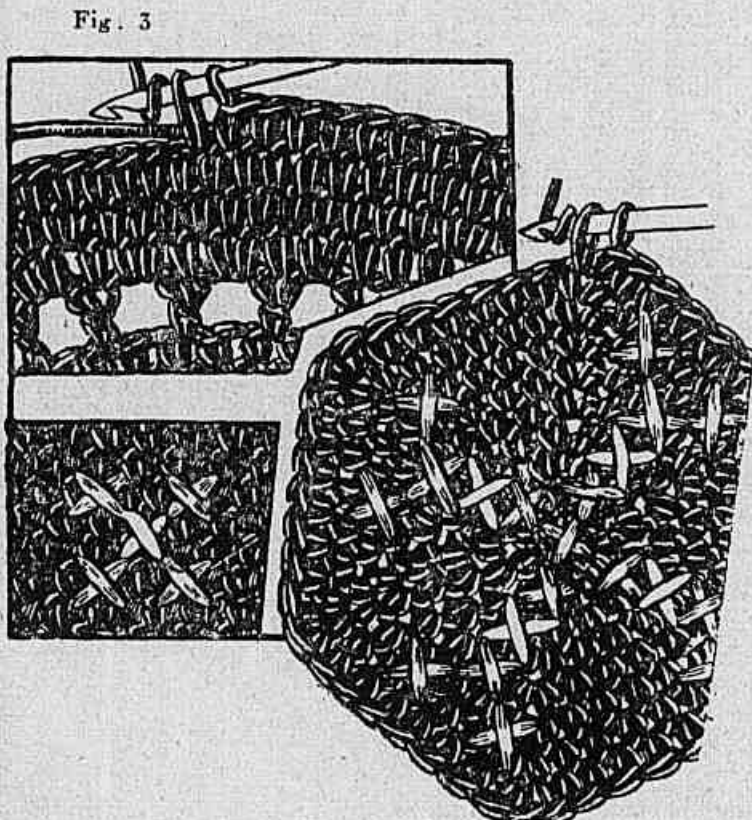


Fig. 3



Fig. 4

Esta blusa é executada com lã azul marinho em tricot; o bordado feito com ponto de cruz em lã vermelha e branca. O chapéo é confeccionado a *crochet*, com a mesma lã azul marinho e bordado da mesma maneira que a blusa.

BLUSA — Execução, frente: começa-se pela parte de baixo, pondo na agulha de tricot 106 malhas; tricota-se 18 carreiras no ponto de gaita (2 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso); depois 4 carreiras com o ponto de *jersey*, com 3 aumentos na 1.ª carreira, e começar o desenho: fazer 4 vezes 1 aberto (2 malhas juntas, 1 laçada), 5 malhas pelo direito, 4 vezes 1 aberto, 44 malhas pelo direito. Tricotar 6 carreiras de *jersey*; depois de novo 1 carreira com os abertos (fig. 1); fazer um aumento de cada

lado, todas as 6 carreiras, até que se obtenha 125 malhas. A 25 centímetros de altura, fechar de cada lado 5 malhas, depois 2 malhas e 5 vezes 1 malha para formar as cava, com uma carreira de intervalo. Continuar a direito, e quando se obtiver 35 centímetros de altura fechar as 17 malhas do meio, depois trabalhar cada lado separadamente; depois do lado do decote fechar 1 malha todas as 2 carreiras, 10 vezes ao todo; fechar em seguida as malhas restantes para formar o hombro de uma só vez.

A parte das costas é feita da mesma maneira, mas sem os abertos.

As mangas podem ser curtas ou longas. **Manga curta:** põe-se na agulha de tricot 60 malhas; tricotar 10 carreiras no ponto de musgo, depois 2 carreiras

no ponto de *jersey*, duplicando as malhas da 1.ª carreira, salvo as 7 primeiras e as 7 ultimas malhas; depois tricotar o mesmo desenho que na frente, fazendo 4 vezes 1 aberto, 5 malhas no meio da

PRODUCTO GOTTAS 666 DE EPHEDRINA COMPOSTAS

É um remédio maravilhoso para os resfriados nasas e de cabeça. A aplicação de duas ou tres gottas em cada narina proporciona allivio immediato quando o aparelho respiratorio está congestionado e as membranas mucosas do nariz estão irritadas.

manga, 4 vezes 1 aberto, as malhas restantes no ponto de *jersey*. Tricotar a direito até obter-se 6 centímetros de altura; depois fechar 1 malha de cada

lado em todas as carreiras; quando restarem apenas 46 malhas, fechar a direito tomando as malhas duas a duas.

Manga longa: põe-se na agulha de tricot 56 malhas; fazer o ponto de gaita até obter 6 centímetros de altura. Depois fazer 2 carreiras no ponto de *jersey* e começar o mesmo desenho da frente da blusa, bem no meio da manga. Augmentar de cada lado de 1 malha no começo duma carreira, todas as 8 carreiras. Quando se obtiver 42 centímetros de altura, fechar 2 malhas no começo de cada carreira, até que restem apenas 15 ou 16 malhas que são fechadas de uma só vez.

Gola: apanhar as malhas do decote da frente, pouco mais ou menos 42 malhas; fazer 6 carreiras no ponto de musgo aumentando 8 vezes na 1.ª carreira, depois 8 aumentos na 3.ª carreira e 10 aumentos na 5.ª carreira, para obter-se 68 malhas no total; fazer 4 carreiras no ponto de *jersey*, 4 carreiras no ponto de musgo, e fechar as malhas (fig. 2).

Fazer a mesma coisa na parte de trás.

Bordar com a lã vermelha e a lã branca ponto de cruz nas malhas de *jersey*, como mostra a fig. 2. Nas frentes e nas mangas bordar o ponto de cruz com as duas lãs entre cada ponto aberto e dos lados, como mostra a fig. 1.

CHAPÉO — São necessarias 50 grs. de lã azul marinho de 5 fios, um pouco de lã branca e de lã vermelha, 1 peça de cordão azul marinho e um *crochet* de aço n. 10.

O chapéo é todo executado no ponto baixo com a agulha de *crochet*. Fazer uma trancinha de 3 malhas, formar uma rodella na qual se fará 6 malhas; na segunda volta, duplicar as malhas, sejam 12 malhas; fazer em seguida regularmente 6 aumentos por volta, até 92 milímetros (fig. 4); cessar os aumentos e trabalhar a direito para obter o concavo de 14 centímetros de profundidade; a ultima volta é feita com abertos (fig. 3). Tomar então o cordão e começar a aba. Na primeira volta, duplicar os pontos; juntar em seguida somente 1 malha de tempos em tempos, para que o cordão fique bem coberto. Fazer 10 voltas. Bordar a copa do chapéo a pontos de cruz com as lãs vermelha e branca. Enfiar um cordão feito com a lã branca e a vermelha na carreira de pontos abertos, na terminação da copa, e dar um laço.



DUBAR



... Agora sei por que toda a mulher chic usa este creme! ... Minha cutis faz-me parecer mais bella do que nunca!

Que agradável surpresa terá, ao verificar como o uso diario do Creme Evanescente Dagelle dá á sua cutis um novo encanto! Applique uma leve camada deste creme sobre o seu rosto. Observe como elle torna a sua tez avelludada! Veja como lhe offerece uma base perfeita para o pó de arroz... e como dá um tom delicado á sua maquiagem, conservando-a intacta durante horas. Mas não é só para isso que elle serve: o Creme Evanescente Dagelle protege das inclemencias do sol, do vento, da chuva e da poeira a cutis mais delicada. E agora vamos revelar-lhe um segredo: o Creme Evanescente Dagelle occulta e dissimula as manchas e outras pequenas imperfeições que costumam prejudicar a cutis mais formosa. Mantenha a pelle sempre fresca e attrahente com o uso diario do Creme Evanescente Dagelle.



Realce a sua belleza com as creações DAGELLE

Qualidades e defeitos provados pela maneira de escrever

Corajoso — Traços firmes, apoiados, letra grande e ascendente; curvas ousadas, traços energicos.

Dedicado — Lettra muito inclinada, arredondada, sem ganchos. Base das lettras curvadas.

Benevolente — As lettras *n* e *u* assemelham-se, ao ponto de confundir-se.

Activo — Lettras angulosas, linhas subindo, traços dos accentos agudos e pontos dos *ii* na frente.

Generoso — Lettra com largos espaços; longos finais subindo, ausencia de ganchos reentrantes, poucas palavras na mesma linha.

Ponderado — Lettras deitadas e ligadas, sem guarnições. Pontos dos *ii* exactamente em cima da lettra. Traços dos *tt*, longos e finos, collocados muito em baixo.

Raioso — Lettra atormentada, desigual, palavras com lettras aumentando, outras diminuindo. Traços dos accentos agudos, na frente, muito alongados e massudos.

Egoista — Lettra angulosa, ganchos no começo e no fim das palavras, finais com curvas e convergentes.

Mentiroso — Lettra em serpentina, ganchos reentrantes, palavras illegiveis, faltando lettras, os traços do *l* faltando muitas vezes.

Ambicioso — Lettras ou a assignatura em linha ascendente, virgulas longas, paragraphos griphados, pontos dos *ii* collocados altos.

Orgulhoso — Lettras altas, os pontos dos *ii* em virgula, linhas ascendentes, numerosos pontos de exclamação.

Mau — Lettra dura, pastosa; os traços dos *tt* formando larga barra terminada em ponta, ganchos reentrantes.

SI OS SEUS
cabellos
ERAM
CASTANHOS...



mesmo sem pintal-os, castanhos elles voltarão a ser. CARMELA fará o milagre e de um modo simples, commodo e discreto. Ao pentear-se, fricçãoe seus cabellos com CARMELA e dentro de poucos dias seus cabellos brancos terão recuperado sua primitiva côr, assim se conservando para sempre.

Entre outras, CARMELA offerece a vantagem de ser discreta, quer no uso, quer nos resultados. Ninguém, nem mesmo os mais intimos, se apercebem que os cabellos brancos estão sendo tratados, porque estes vão readquirindo

a sua côr de forma progressiva e insensível.

CARMELA é uma loção finalmente perfumada, usada e consagrada ha cerca de 20 annos por milhares de consumidores espalhados pela Europa e pelas 3 Americas.

Não tinge porque não é tintura. Pela mesma razão, não suja as mãos nem as roupas. Seu uso continuado não offerece nenhum perigo porque não contem substancias nocivas; é garantida como inoffensiva.

Ha vidros grandes e pequenos

Depositarior: Araujo Freitas & Cia., Rio



Loção CARMELA
TENAX



Rosa — Todos os incommodos proprios da menopausa podem ser attribuidos a doenças dos ovarios ou do utero. O seu medico lhe dirá que é esta a idade critica da vida: a mulher, ao approximar-se a menopausa, deve prestar os necessarios cuidados ao seu organismo. As applicações electricas têm especial van-

tagem durante este periodo; por intermedio d'ellas, os milhões de póros da pelle deixam sahir impurezas que causariam manifestações dolorosas se ficassem no systema. A' sua segunda pergunta respondendo: Se somos doentes é porque queremos.

Venha vêr-me.

Sara — A sua verruga

desapparecerá pela electrolyse e as manchas da pelle com as applicações de luz. Procure-me no meu Instituto Electro-therapeutico, Avenida Atlantica 898.

Violeta — Posso transformar os seus cabellos castanho escuro em castanho claro. Das 11 ás 4.

Mme. S. M. — A

base do tratamento preventivo das rugas são as massagens, mas estas devem ser completadas com a pratica do Tratamento Hygienico da Pelle, que num rosas vezes tenho aqui descripto e cujas indicações posso enviar-lhe directamente pelo correio. Não deve dormir com o rosto untado de Crème de Massagem, applicando para passar a noite a Loção de Embellezar a Pelle. Com minha tintura obterá o tom louro que deseja do seu cabelo.

Mlle. L. R. S. — Experimente as massagens de manhã e ao deitar com o Crème de Massagem. Com a palma da mão untada com Crème de Massagem faça a massagem circular desde o mamillo até á raiz do seio. Em seguida applique o Pó de Lyrio e obterá a belleza do seio.

SELDA POTOCKA.



"Pour danser" é o nome que Worth poz nesta linda toilette de renda preta com applicações de mousseline branca. Grande penca de orchideas como guarnição.

NOSSA ALIMENTAÇÃO

Os legumes são indispensáveis ao nosso organismo

Entre os legumes, o alho *poireau* é um dos mais preciosos. Contém elle magnesia, elemento indispensável á estrutura dos nervos; ferro, assim como enxofre, específicos das doenças reumaticas e da pelle. E' preciso portanto comer este legume, em todas as estações do anno, mas sobretudo na primavera.

O alho, que sempre foi considerado um alimento perigoso, irritante para a mucosa, é actualmente receitado como indispensavel para todos aquelles cuja circulação sanguínea necessita estimulante.

A salsa, a cebola, o aipo e a hortelã, empregados como tempero, são também excellentes para a saúde.

As alcachofras são tidas como magníficas para o fígado.

Os legumes verdes e sobretudo os legumes aquosos, que contém mais agua do que vegetação, são contra o abuso do regimen carnívoro o melhor dos antidotos.

MENU DE ALMOÇO

(RECEITAS DO LIVRO "A arte de comer bem").

MOUSSE DE CAMARÃO

VITELLA ASSADA COM LEITE
FEIJÃO DO MARANHÃO E BATATAS DOCES

MANJAR ROSA

BISCOITOS DE SODA
(SODA BISCUIT)

MOUSSE DE CAMARÃO

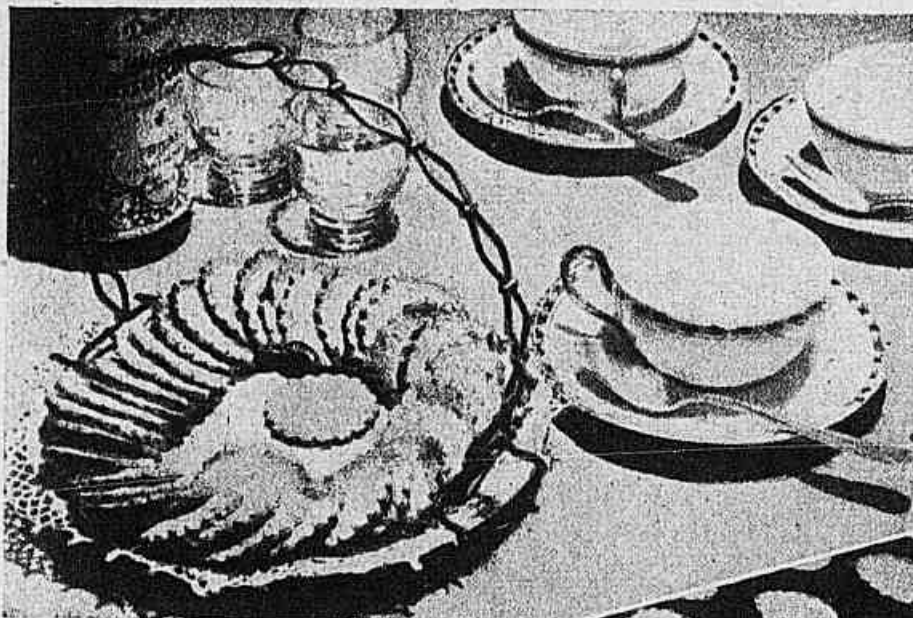
E' um prato noruegues muito vistoso, e não é dos mais difficeis.

Bote numa panella 2 kilos de camarões com casca, 2 cebolas picadinhas, 4 cenouras em rodellas, 1 pedacinho de louro, 1 galho de aipo, 1/2 copo de vinho, agua e sal; leve tudo a ferver. Depois retire os camarões, descasque e guarde. Sóque as cascas, junte 2 chicharas de molho Bechamel (tome 1 colher de chá

de cebolas picadinhas e 1 cenoura em rodellas bem finas. Leve a fritar em 1 bôa colher de manteiga, depois junte 1 colher de farinha de trigo, molhe com 3 chicharas de leite, leve de novo

gelêa; torne a repetir a operação até acabar os ingredientes. Leve a gelar no minimo durante 4 horas.

Apresentação do prato: com um ferro quente, corte num bloco de gelo um quadrado, arredondando os cantos, e cave o centro, de modo a ficar como uma taça. Colloque o gelo sobre um prato redondo forrado com um feltro para não escorregar. Arrume ao redor uma grinalda de flores naturaes. Desenforme a mousse de camarões sobre o gelo, e sirva.



Biscoitos de soda
(Soda biscuit)

ao fogo para engrossar e cõe na hora de servir; junte 1 colher de chá de manteiga e esquite); misture no fogo, passe por uma peneira, forçando bem para que fique um creme espesso e guarde. Cõe o caldo dos camarões pelo passador, junte 1 clara, caldo de 1 limão, sal, 2 folhas de gelatina para cada chichara de caldo apurado; deve regular umas 6 chicharas. Leve tudo ao fogo, mexendo sempre, até levantar fervura; diminua o fogo, deixe ainda cozinhar por 1/4 de hora, passe tudo por um guardanapo molhado; force bem ao passar. Adicione o creme dos camarões, 250 grs. de creme de leiteria bem batido, 1 calice de sherry ou vinho do Porto e sal. Tome uma fôrma lisa, unte ligeiramente de azeite fino e arrume trutas cortadas com fôrmas diferentes, camarões e uma camada da

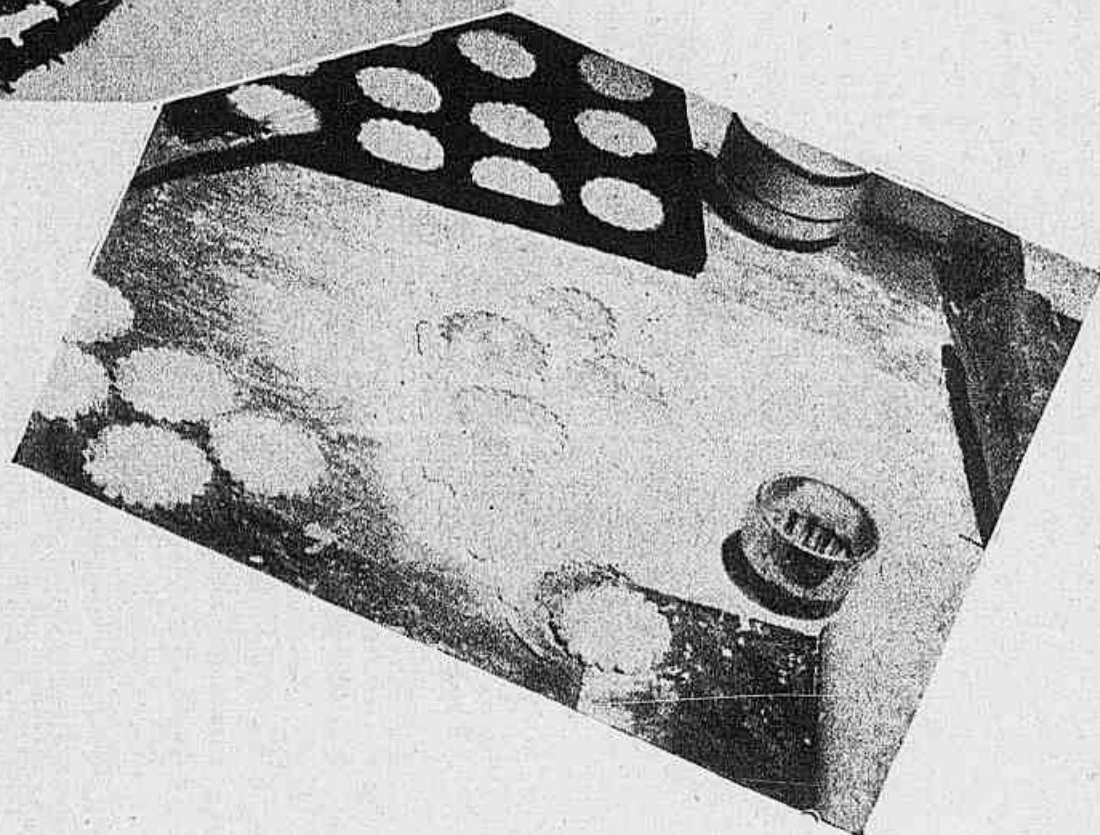
VITELLA ASSADA COM LEITE

Tome de vespera um bom pedaço de vitella, de 3 kilos: tire o sebo e as pelles, tempere de sal; cubra de leite e guarde na geladeira. No dia seguinte, quando fôr para o forno, escorra o leite, deite na assadeira, cubra com bastante manteiga de côco e leve a assar. Quando espetar o garfo e em vez de sangue sair uma agua ligeiramente rosada, está prompta. Não se esqueça de regar constantemente com o proprio molho, o qual deve ser desengordurado e servido na molheira.

Apresentação do prato: corte as fatias da vitella do mesmo tamanho e arrume uma sobre outras no meio do prato. Dos lados arrume feijão e nas cabeceiras batatas, umas sobre as outras, como meias corôas. Sirva o molho na molheira, ou apenas derrame sobre a vitella em pouca quantidade.

FEIJÃO DO MARANHÃO

Escolha 1/2 kilo de feijão do Maranhão bem miudinho e novo; leve a cozinhar com 1 cebola inteira, 1 pé de alface, agua e sal. Estando macio, escorra-o bem, retire a alface e a cebola



★ ★ ★

★ ★ ★

★ ★ ★

A NOTRE DAME DE PARIS

A casa que mais barato vende em todo o Rio de Janeiro

ABRE-SE A ESTAÇÃO DE INVERNO

Para a estação mais elegante do anno os mais elegantes tecidos de Paris.

A NOTRE DAME recebeu da grande Capital da Moda um sortimento incomparavel de

LANS MODERNISSIMAS

em padronagens e côres originaes.

SEDAS de deslumbrante belleza para vestidos de recepção e soirée.

MANTEAUX e CASACOS para theatros e bailes.

O QUE ESTÁ NA MODA
ESTÁ NA

NOTRE DAME DE PARIS

OUVIDOR, 182





Irira! Ha mais de meia hora!

O Snr. exaggera! Ha apenas uns dois ou tres minutos que o Snr. se sentou á mesa. Ha mais tempo está o seu companheiro ao lado, esperando calmamente o garçon. Mas esta sua irritação tem um motivo: os seus nervos estão descontrolados. Tome comprimidos de **ADALINA** e verá como elles entram em ordem, fazendo-lhe voltar a calma e a paciência tão necessarias á vida.



e leve de novo para o fogo, juntando uma boa colher de manteiga e outra de assucar. Tempere de sal, e sirva como se fossem *petits-pois*.

Pensamentos

NUNCA!

Nunca, disseste, enquanto em volta de nós resoava a suave musica de Schubert; nunca, disseste, apesar do que provava a melancolia dos teus grandes olhos azues.

Nunca, repetiste, palida e com ar tão doce que se julgaria ver sorrir uma medalha antiga. Mas os thesouros secretos de instincto altivo e pudico cobriam-te de rubor, como um véo zeloso.

Que palavra pronuncias-te, marquez, e que pena! Porque eu não via sómente teu encantador rosto e o teu divino sorriso, quando te falava de amor.

Teus olhos azues são menos doces que a tua alma é bella; mesmo admirando-os, chorava só por ella, e por ver na sua flôr fechar-se um tal coração.

ALFRED DE MUSSET.

As palavras, como ossacos, tomam a forma do que se põe dentro.

ALFRED CAPUS.

Evite as duvidas

Com o uso de Rendells, Madame não será torturada todos os mezes pela duvida sobre seu estado de saúde. Rendells é usado pelas senhoras de todo o mundo ha 50 annos e assegura-lhe sempre resultados satisfactorios.

P E S S A R I O S
RENDELLS
W. J. RENDELL — LONDRES
Em caixas e meias caixas.



BATATA DOCE FRITA

Cozinhe batatas doces perfeitas, com casca. Depois descasque, corte em rodellas de 1 centimetro, frite em manteiga, de ambos os lados, polvilhe de sal e deixe escorrer sobre papel pardo.

MANJAR ROSA

Rale um côco, tire o leite, espremendo num panno e guarde. Sobre o bagaço do côco derrame 1 copo de agua a ferver,



O REFRESCO MATINAL
Sacia a sede.
Effervescente, fresco, ligeiramente laxante.

Fabricado em Londres por
THE BRITISH DRUG HOUSES LTD.

e tire o resto do leite. Junte a este 1 garrafa de leite de vacca, 6 colheres de maisena, assucar até adoçar e 1 pitada de sal. Leve a cozinhar até ficar um mingau consistente. Retire do fogo, junte logo o leite de côco puro, e a seguinte composição: tome 2 folhas de gelatina vermelha, dissolva em 1 xícara de agua, tempere com assucar, leve ao fogo até ferver e cõe. Misture as duas composições e despeje numa fôrma molhada. Guarde em lugar fresco. Na hora de servir, desenforme num prato, e deite ao redor um cordão de geléa de morangos.

BISCOITOS DE SODA

Misture 450 grs. de farinha de trigo, 2 colheres de café de cremor de tartaro, 1 de bicarbonato de sodio, 2 de sal, e passe tudo umas 3 vezes pela peneira. Junte 1 colher bem cheia de manteiga e leite até formar uma pasta macia e facil de abrir. Abra até 2½ centímetros de espessura, corte em rodellas, deite em taboleiros e leve a assar em forno

muito quente por uns 10 a 15 minutos. Sirva bem quentes com manteiga.

Quem é este Senhor tão Magro?

Diga-lhe que tome o Oleo de Fígado de Bacalhau que lhe fará ganhar peso e lhe dará a apparencia de um homem são e robusto. É a unica maneira de preencher suas faces cavadas e seu pescoço descarnado. Mas diga-lhe que não é mais necessario tomar este oleo de gosto tão repugnante. As Pastilhas McCoy á base de Oleo de Fígado de Bacalhau, cobertas de assucar o substituem vantajosamente e se tomam como bonbons, tanto no verão como no inverno. Todo homem ou mulher magro póde augmentar 2 ou 3 kilos em 30 dias. De contrarlo o dinheiro lhe será restituído. Uma mulher ganhou 7 kilos em 6 semanas.



Lady é o pó de arroz mais adherente á cutis feminina. Elle augmenta a belleza sem prejudicar a epiderme. Elle é caricia e perfume.

PÓ DE ARROZ

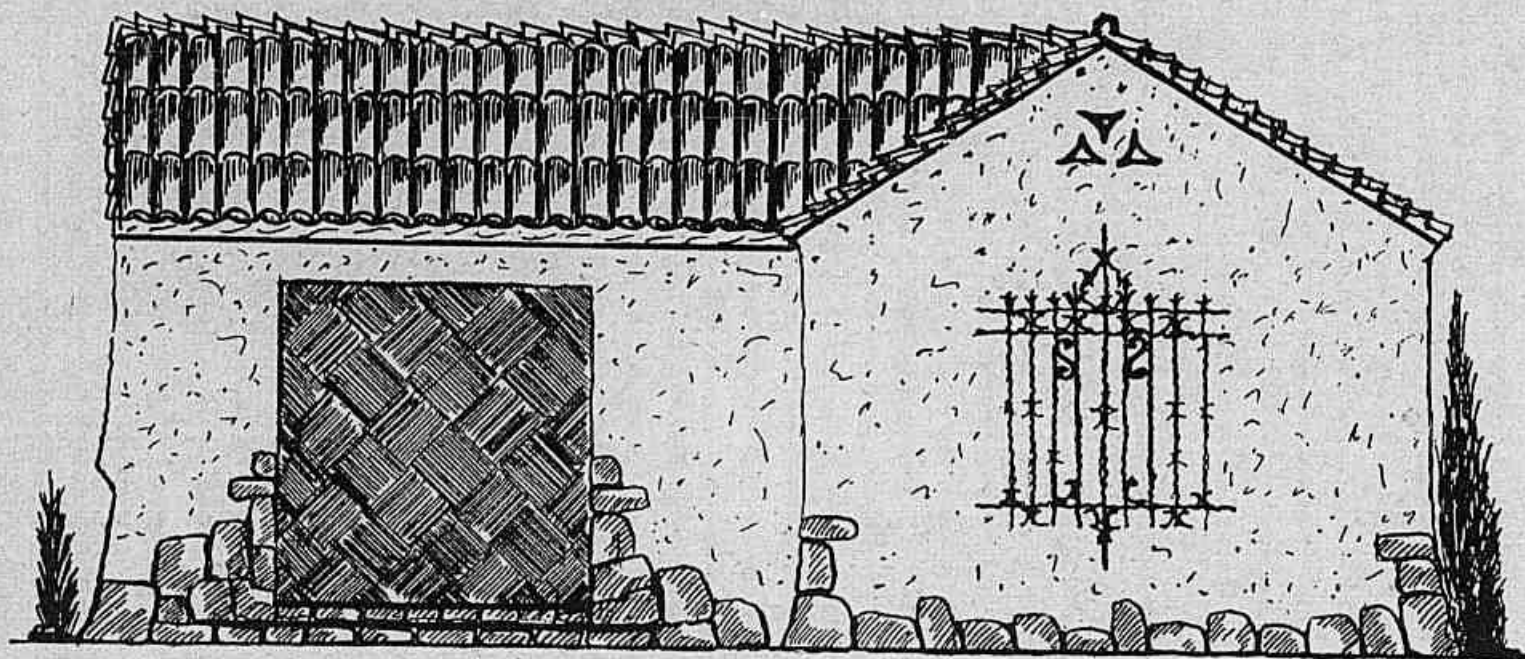
É O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO!

Lady

DISTRIBUIDORA:
PERFUMARIA LOPES
RIO — S. PAULO



COMO FAZER A SUA CASA?



Nem sempre os que desejam possuir uma casa se sujeitam á opinião de um tecnico, pois em via de regra, ao procurarem o profissional, levam já o celebre *croquis* executado pelo pretendente. E é forçoso que o projecto, na maioria dos casos, obedeça ás imposições dos futuros proprietarios.

Dest'arte, não se sujeitam ao projecto bem estudado e solucionado cuidadosamente pelo tecnico. Preferem sempre uma fachada bonitinha, que viram num lugar qualquer, e a adopção do *croquis*.

No entanto, na execução é que vão apparecendo os defeitos, sempre perceptíveis no desenrolar das obras.

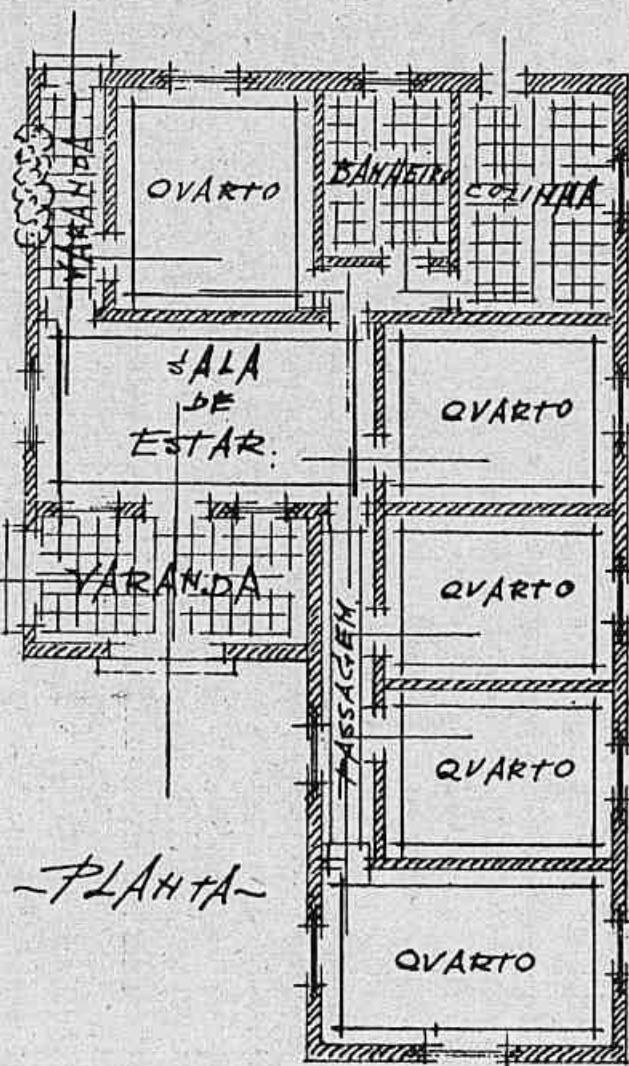


Damos hoje o projecto de um predio em um só pavimento — casa de campo ou fazenda — bastante confortavel.

O projecto mostra as seguintes peças: varanda, sala de estar, cinco optimos quartos, banheiro completo, cozinha e varanda.

A construcção ficará por setenta e oito contos de réis (78:000\$000).

OSWALDO DE NORONHA
(Engenheiro-Architecto)



Zilda Ferreira (Rio Grande do Sul) — Prova total.

Almetindo Telles (Amazonas) — O bicarbonato ou o leite de magnesia.

Xisto Rios (Rio) — Tenha confiança no profes-

sional que o está tratando. Não ha doenças, ha doentes.

A. Gonçalves (Rio G. do Sul) — E' bem possivel.

Alexandrino Agre

A MODA NO PENTEADO



Este encantador penteado é uma criação de Pierre Moulin.

Mme. Guilhermina Cunha

MODISTA

CONFECÇÕES EM ALTA COSTURA

Attende a domicilio. — Telephone 42-6461



CONSULTORIO ODONTOLÓGICO

Toda a correspondencia para esta secção de-verá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista **ALEXANDRINO AGRA**.
Rua S. José, 84-3º andar - Tel. 22-6200

R. Lima Soares (Minas Geraes) — Devem ser observadas as determinações do clinico.

Lineto Vianna (S. Paulo) — Não pode ser como o collega pensa.

Junno Silva (Pernambuco) — Não é possivel.

Victor Moreira, Antonio Herculano (S. Paulo), Modestino Cunha (Minas Geraes), Araujo Torres (Estado do Rio) — O 4.º Congresso Odontologico Latino Americano, que terá lugar no mez de Dezembro do corrente anno na cidade de Havana, será presidido pelo dr. José Maria Reposo. Tendo o Conselho Nacional oferecido apoio ao mesmo congresso, dentro em breve começarão os trabalhos preparatorios para que o Brasil possa

enviar o maximo da sua collaboração. scientifica áquelle certamen.

Os illustres collegas, tão justamente interessados no assumpto, receberão brevemente todas as instrucções por intermedio das sub-commissões que vão funcionar nas capitães de todos os Estados do Brasil.

Logo que o Conselho Nacional determinar prazo para recebimento dos trabalhos nos communicaremos por intermedio desta secção a todos os odontologos do Brasil.

Dalmo Soares (Minas Geraes) — A prova radiographica é indispensavel.

Maria do Céu (Minas Geraes) — O caso é medico-odontologico. Ambos precisam agir de commum accordo.

Ernesto Silva (Pernambuco) — Não deve applicar mais de uma vez ao dia.

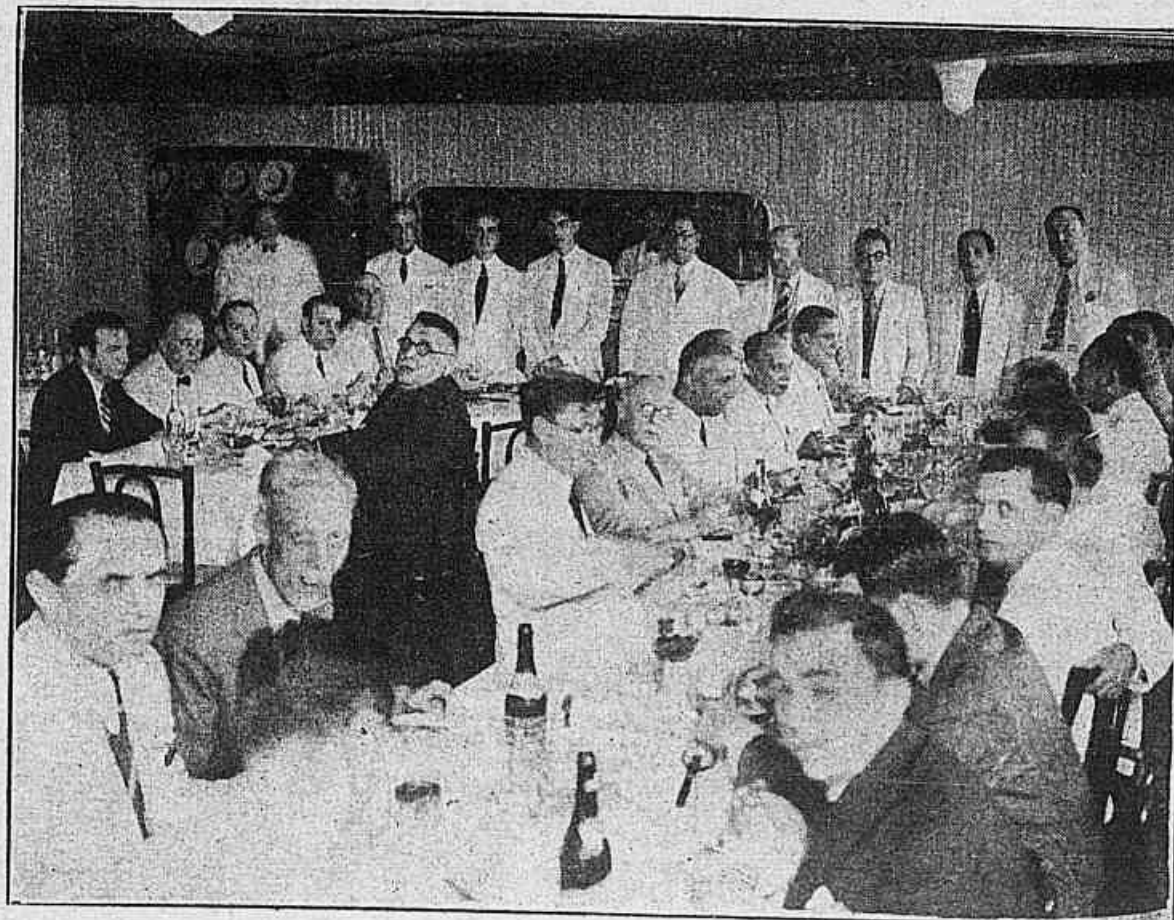
Jannuario Nogueira (Minas Geraes) — Muito grato pela sua gentileza.

Mauricio Junior (Estado do Rio) — Não assiste competencia ao cliente para julgar um trabalho profissional, mormente quando se trata de um nome por todos nós acatado, como é o do clinico que lhe attendeu.

Ha clientes que nunca se satisfazem e sempre se julgam mal servidos.

Carlos Montes Ribeiro (Minas Geraes) — E' mais importante a qualidade que a quantidade. Nada lhe adianta applicar doses acima das prescriptas pelo seu clinico.

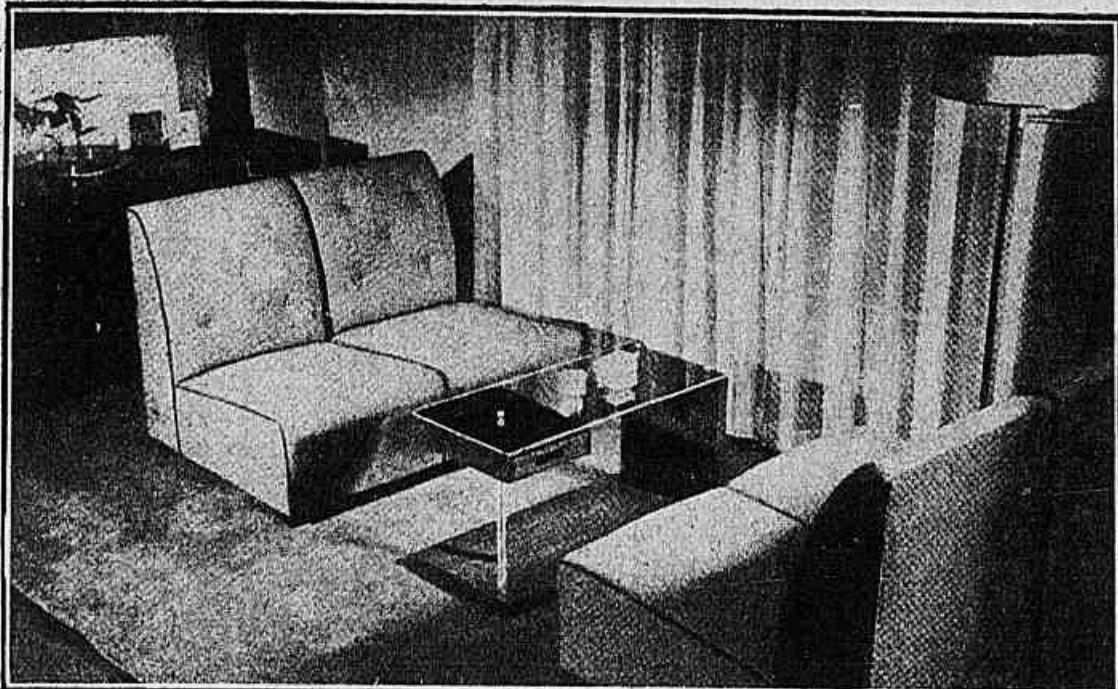
FESTAS ÍNTIMAS



Aspecto tomado no almoço que os funcionarios da secretaria do Supremo Tribunal Federal e elevado numero de amigos ofereceram aos drs. Theophilo Pereira, Alix Ribeiro de Avellar e Antonio Luis dos Santos Werneck, promovidos respectivamente a secretario, sub-secretario e chefe de secção daquella alta corte de justiça. Ao champagne, o dr. Cordeiro de Mello offerceu, em nome de seus collegas o almoço.

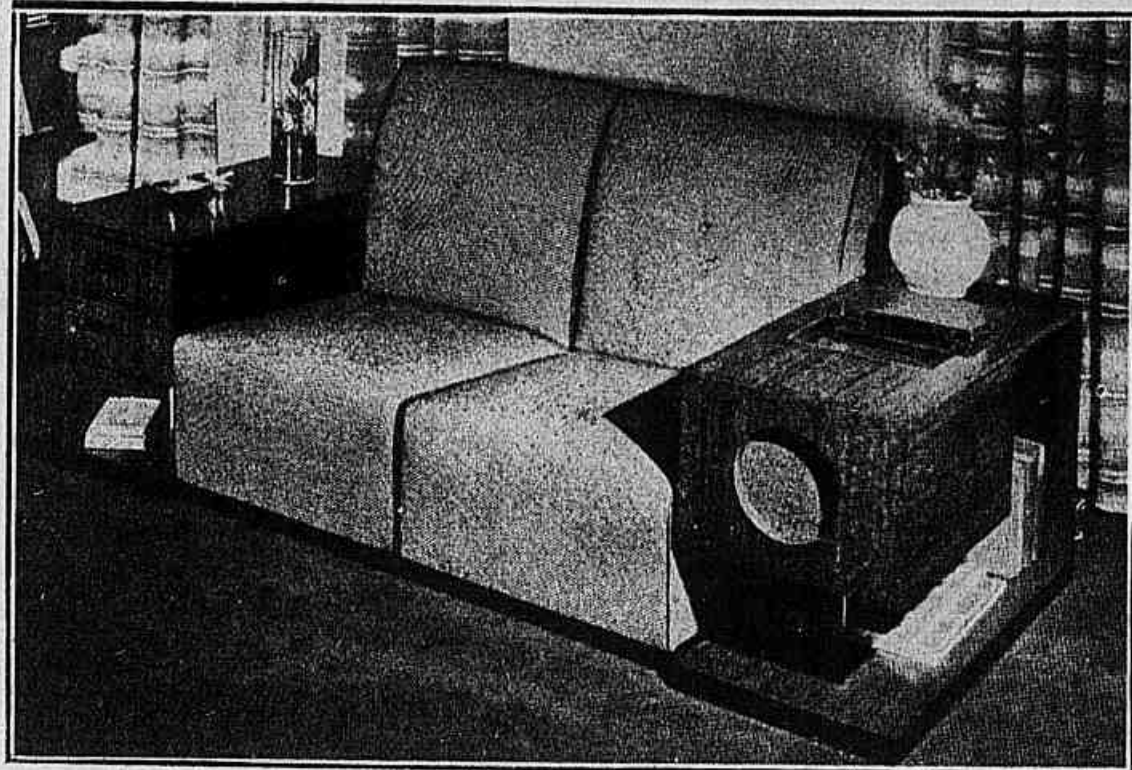
ORNAMENTAÇÃO do LAR

AS POLTRONAS PRATICAS



Arrumação das poltronas formando uma disposição commoda para a conversa.

Os norte-americanos procuram sempre ser o mais praticos possível: aqui damos uma prova com estas photographias mostrando como com quatro poltronas iguaes se pode fazer diversas arrumações num studio. Este pode ser transformado á noite em quarto de dormir, reunindo-se então



Duas poltronas ladeadas por moveis praticos convidam para a leitura.

as quatro poltronas para formar uma macia cama. Estes arranjos foram organizados pelo decorador Rhode.

CONSELHOS PRATICOS

O QUE NÃO É ECONOMIA

Algumas donas de casa julgam-se extremamente economicas porque deixam de fazer provisoriamente despezas inevitaveis. Dando provas duma grande imaginação, utilizam certos objectos, fazendo-os passar dum destino, para outro.

Por exemplo: na occasião duma mudança, a dona da casa mostra triumphalmente ás suas amigas como aproveitou os antigos reposteiros, que não encontrariam destino no apartamento moderno, mandando forrar com elles diván e poltronas.

"Só paguei a forração!" diz ella. Sim, mas ella não verificou antes que o tecido foi queimado em alguns pontos pelo sol, enfraquecido pela poeira, e que breve se rasgará nos pontos enfraquecidos ou quebrados pelas antigas pregas; será preciso pagar não sómente o tecido, mas uma nova forração. Não soube prever: antes de empregar o que já foi usado, deve se examinar bem para verificar sua resistencia.

Outras comprem, por ser barato, aquillo de que não necessitam.

Outras dizem: "Não ponho nada fóra, aproveito tudo."

Em muitos casos é razoavel, por exemplo: tirar guardanapos de toalhas, aproveitando sómente o que ainda está forte; com-

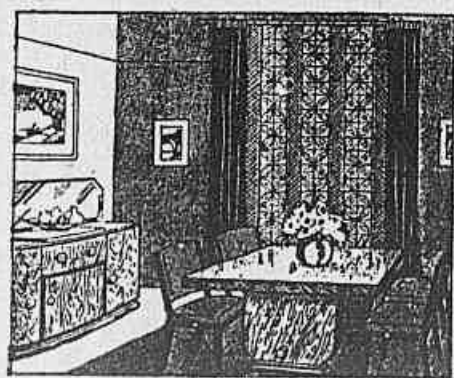


Reunidas as quatro poltronas resta só fazer a cama.

binações de vestidos, fazendo uma guarnição dum pedaço que ainda está resistente. Mas isso quando a dona de casa tem vagar para fazer ella mesma esses pequenos arranjos, porque quando tem de pagar por dia uma costureira é melhor comprar logo tecido novo. Não será pois uma economia, por-

Dôr de dente?

CÊRA Dr. Lustosa



Mobiliarios — Tapetes — Decorações.

Desenhos e orçamentos GRATIS e sem compromisso.
Tapetes finos — Stores — Cortinas — Tecidos — Novidades.
Sortimentos que agradam — por preços indiscutíveis.

ASA **UNES**
MARCA REGISTRADA
65 - RUA DA CARIOCA - 67 - RIO

que terá pouca duração.

No mobiliario da casa, não comprar mobílias de qualidade inferior por serem novidade, antes uma singela e de aspecto antigo, mas solida e bem feita. Rapidamente a outra perderia todo o encanto.

A arte da vida é fazer da vida uma obra perfeita.

MALES DO ESTOMAGO QUE CONDUZEM Á ULCERAÇÃO

Talvez tenha Va. Sa. se descuidado por longos mezes ou mesmo annos, destas dores de cabeça, estas tonturas, bocca amarga, lingua suja, que se fazem sentir duas ou trez horas depois da comida. Estes arrotos acidos, estes pesadumes e esta somnolencia, não perecerem muito inquietantes ao principio. Veem, em seguida, as ulceras que se cicatrizam á custa de cuidados e depois de longos soffrimentos! Pode-se evitar tudo isso tomando-se desde o mais leve incommodo estomacal — immediatamente depois das refeições — um pouco de Magnesia Bisurada. Este alcalino tão bem conhecido, neutraliza o excesso da acidez nociva, e, acalmando as mucosas irritadas, porá o estomago ao abrigo de complicações mais sérias. Em todas as pharmacias, em pó e em tabletas.

EDIÇÃO DE LUXO

Em dia do mez passado, os assignantes dum diario de Tokio olharam com espanto a edição da manhã que lhes fôra distribuida. Era impressa em seda. Tratar-se-ia duma tiragem de luxo? Haveria alli um novo processo de publicidade?

O artigo de redacção explicava o caso surpreendente. O Japão vê-se actualmente obrigado a poupar certas materias primas, entre ellas a madeira. Ora, á falta do elemento de que se faz o papel, o director do jornal em questão teve a idéa de utilizar a seda que não lhe fica mais cara. Um lindo succedaneo, sem duvida, e contra o qual nenhum leitor se lembrou de protestar

Modelos para Crianças



1 — Avental de linon branco com xadrezes cor de rosa, guarnecido com pala, pregas duplas e babados franzidos nos ombros, de linon rosa. 2 — Avental de mousseline azul claro, guarnecido com franzidos, mantidos por vizes do proprio tecido.

1 — Vestido para 1.ª Communhão de organdi enfeitado com tiras franzidas. A touca e a bolsa guarnecidas com flores de tafetá, velludo ou do proprio tecido do vestido. Vêo de tulle. Faixa de tafetá. 2 — Vestido para communhão de organdi, enfeitado com tabados lisos terminados por picots. A bolsa e touca com a mesma guarnição. O vêo do mesmo tecido e com picots. 3 — Vestido de nanzouk, a barra e o bolero com nervures, terminadas por babedinhos. A mesma guarnição na golla, punhos e touca. Faixa de chamalote, vêo de tulle. 4 — Vestido de crepe Georgette guarnecido com tiras franzidas; a touca e bolsa do mesmo tecido e com a mesma guarnição. Vêo de tulle, faixa de setim.

vertimentos e sports, ou não tiveram a energia precisa para seguir um regimen indicado. Vejamos o que teem a fazer para readquirir a esbelteza ou elegancia perdida.

Como emmagrecer? E' uma coisa sabida: a gordura provem dum excesso de calorias não utilizadas para a manutenção do organismo.

Duas grandes directivas, impõem-se para emmagrecer:

1.ª — Reduzir as calorias absorvidas para limitar o numero ás que são estritamente necessarias. Regimen especial.

2.ª — Favorecer a utilização de todas as calorias aumentando os gastos de energia do corpo. Fazer gymnastica apropriada, assim como sports.

Referiremos outra vez a alimentação para recomendar que supprimam o primeiro almoço, tomar apenas uma chicara de chá ou succo de fructas. O chá da tarde completamente suprimido. Naturalmente evitar os doces e tudo que leva gordura.

Damos a seguir uma lista de alimentos que não deixam enfraquecer, mas teem restricto valor nutritivo.

Pato, coelho, frango, a carne de vacca ou vitella grelhada ou assada, mas

sem mêlho, presunto sem a gordura. Entre os peixes o linguado, a pescadinha, cozidos de preferencia ou assados em pouco azeite. Os legumes: alcachofras, espinafres, aipos, alface, chicoria, pepinos, alho poireau, tomates e cebolas. Fructas: laranjas, limões, melancia, pecego, maçã, uvas e morangos. Como bebidas: agua mineral, suc-

cados por medicos especialistas, nunca empregados por conselhos de leigos.

Como engordar? Antes de lutar contra a magreza é preciso procurar a causa.

A magreza pôde ser devida, segundo o dr. Croy a tres causas: um excesso de calor interior que queima os principios nutritivos antes da sua assimilação, o mau funcionamento dos



A volta da perna deve ter a mesma medida que o pescoço: de 31 a 37 centímetros segundo o tamanho.

co de fructas ou caldo de legumes. Mas nada de pão, nem de manteiga.

Gymnastica e sports para emmagrecer precisam ser executados num rythmo acelerado, para provocar a transpiração e activar as combustões organicas que dissolvem as gorduras.

Existem outros methodos de emmagrecimento, mas esses só pôdem ser indi-

orgãos principaes do corpo, uma desorganisação no sistema glandular e nervoso.

Ao mesmo tempo que o tratamento imposto por um diagnostico bem feito, uma alimentação cuidada e regras a serem observadas impõem-se. Devem procurar nos alimentos indicados os que mais estimulam o appetite e agradam ao paladar. Mas o mais importante é mastigar muito bem o alimento.

Os alimentos e as bebidas ricos em elementos nutritivos são os seguintes:

Fígado, miolos, o filet, costeletas, extracto de carne, carne de carneiro, torresmos. Sardinhas e atum com azeite. Arroz, feijões, batatas, massas. Queijos. Damascos seccos, figos, castanhas, nozes, avelãs, ameixas e passas. Mel, assucar, manteiga, doces, etc. Leite e vinhos adocicados.

Não ficar na cama de manhã, levantar-se cedo; fazer exercicios, mas sem excesso, lentamente, insistindo nas contracções.

O essencial é não ir até ao cansaço e logo que terminar os exercicios deitar-se para repousar.

Os que não fazem exercicios não teem appetite, e o alimento tomado sem vontade não aproveita da mesma maneira.

Preceitos de hygiene

MUITO GORDAS OU MUITO MAGRAS

Na volta das cidades de aguas ou de veraneio, muitas são as que se lastimam, umas por terem engordado muito, outras por terem emmagrecido de mais.

Queixumes legitimos — porque actualmente a mulher faceira deve cuidar da sua silhueta, da sua linha para poder manter um peso e medidas sensatas, tanto por faceirice como por hygiene e saude.

Assim aquellas que as férias fizeram engordar porque não tiveram força de vontade sufficiente para moderar seu appetite e não prolongar suas sestas, ou emmagrecer porque não souberam moderar seus di-



chronica de PARIS



Bello modelo de Pasquin, de renda de Chantilly preta. No corpo, decotado, a renda forma capa cobrindo parte dos braços.

No domínio das sedas e das lãs, é de toda evidência que assistimos, estação após estação, a uma evolução espantosa, dizendo respeito tanto a técnica como a novidade das misturas, dando ao conjunto um aspecto completamente novo em relação a esses tecidos.

E' curioso constatar como se renovaram também as rendas que, durante tanto tempo, havia uma tendência para considerar como uma guarnição antiquada, não mais digna de figurar no enxoval e no armário da faceira moderna.

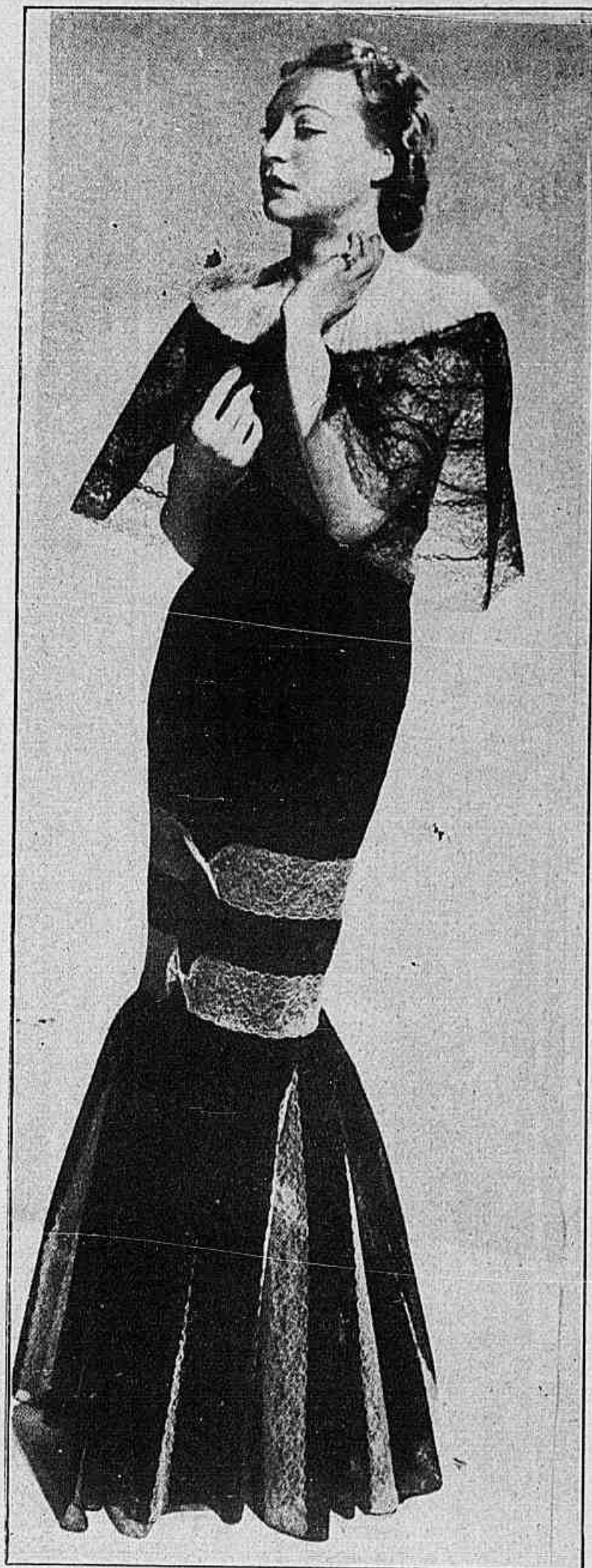
Mas 1938, felizmente, inspirou os fabricantes de tulles e de rendas, e estes se esforçaram para torná-los modernos. O esquecimento em que as mulheres da nossa época deixaram essa guarnição tão delicada contribue para lhe dar, na hora actual, um aspecto de grande novidade.

Nas novas collecções de modelos, grande foi o numero de toilettes de renda e de tulle trabalhadas com verdadeira arte pelos creadores de Paris. Graças ao emprego de todas as materias texteis — seda, lã, algodão — e mesmo as modernas *rayonne* ou *Albéne*, a renda modernisa-se.

Os processos novos empregados para sua execução fazem-nos hesitar sobre sua natureza exacta. Será renda ou tecido? E' bem difficil ás vezes afirmar; mas que importa, pois que, tecido ou renda, seu maior encanto é ser bonita e moderna?

Em linho, as rendas espessas, cahindo bem, pesadas, nos coloridos bege e pastel, são utilizadas em costumes elegantes para Paris ou cidades de agua.

Em algodão, rendas simples com desenhos regulares, para encantadores



"Prélude" — foi assim baptisado este lindo modelo de Germaine Leconte, executado em renda "Mireille" preta e rosa.

A MODA DO PENTEADO



Novo penteado, de Arvet-Thouvet

A moda dos cabellos longos sobre a nuca tende a desaparecer por diversas razões. Este penteado, pela sua própria natureza, complica tres operações habitualmente tão simples: a permanente, a *mise-en-plis*, o seccamento. Além disso, é indispensavel com esse penteado ir pelo menos duas vezes ao cabeleireiro por semana.

Os mestres do penteado dizem que se pode ter cabellos formando cachos na nuca, sem conservar por isso uma densa cabeleira, nefasta pelo seu peso ao cacho. Mas a moda de amanhã vai exigir que o comprimento dos cabellos não passe de 4 a 5 centímetros em toda a volta da cabeça e sempre bem desbastados; graças a esse comprimento, terão sempre um penteado chic, que se conservará entre cada *mise-en-plis*.

Nada de cabellos raspados na nuca, mas leves cachos. Os rolos já não estão tanto em moda, apenas são empregados para terminação de algums cachos.



Um interessante penteado, de Gabriel Fau

vestidos de praia ou para frescas blusas, commodas e praticas.

Em seda, em *royanne* dum só tom ou com desenhos de côr, trabalhadas com todos os requintes da technica moderna, bordadas com *soulaches*, *laccels*, fio metallic, ou lan-tejoulas, a renda encontra no vestido para a noite sua melhor utilização.

Revemol-a também, com igual prazer, em mil pequenos accessorios que denotam um subtil esmero na toilette da mulher: laços, gravatas, gollas, lençinhos enquadra-dos com renda ou tulle, os *jabots*, *guimpes* etc.

Não devemos esquecer também o seu papel na roupa de baixo; esta, cada vez mais trabalhosa e luxuosa, não poderia prescindir, para sua elegancia, do realce que só a renda é capaz de dar.

O QUE ESTÁ



Historia, litteratura, arte, novellas de amor, romances
policiaes no

"EU SEI TUDO"

Preço : No Districto Federal. 2\$000
Nos Estados. 2\$500

NA MODA

Costumes elegantes, blusas e tunicas



1 — Vestido para sport ou praia, de fustão branco, com golla e revers; guarnecidas com pespontos as pregas da blusa e da saia. Iniciais bordadas com linha verde-vivo e preta; o cinto de pelica desses dois tons. 2 — Vestido para a rua, de tecido *Rhodia*, fundo branco com desenhos multicôres. Uma tira do proprio tecido rodeia a pala e amarra-se na frente num laço; abotoamento nas costas. 3 — Toilette para a tarde, de *organza* azul marinho, guarnecida com cadarço *zig-zag* de seda branca; botões azul marinho. 4 — Toilette para jantar ou theatro; a saia com *corcelet*, de tecido de *ALBÈNE* preto; a blusa do mesmo tecido rosa claro com desenhos pretos. Um bouquet de rosas no meio dum grande laço. 5 — "Pimpante" é o nome desta blusa de crepe com desenhos multicores, com frente de *nanzouk* plissado, para ser usada com saia preta de setim ou crepe. 6 — Blusa de *poull* de seda, com bordado de *soutache* de seda, guarnecida com laços do proprio tecido. 7 — Costume para a tarde: o casaco ajustado, de *faille* rosa-claro, decorado com vriez preto. A saia de *faille* preta. Pode-se também fazer o casaco em *drap*, e a saia em setim. 8 — "Farceur" é o nome que Dupouy Magnin poz neste original *ensemble*. *Tailleur* elegante de tecido *rhodia* azul ultra-marinho; a blusa bordada á mão assim como o casaco; a guarnição do mesmo tecido, branco com listas azues, faz simular um bolero.



Os amores de
**ROBERT
TAYLOR**

collegial.

QUEM

TERA'

SIDO

ELLA ?

Bonita? Feia?
Pobre? Mais nova
ou mais velha do
que elle?

*Estrella de
Cinema ?
Ou não ?*

Narração authen-
tica da primeira
e mais empolgan-
te historia amo-
rosa do idolo da
tela, na ultima

A SCENA MUDA

NUMERO DE

21 do corrente